

OS SANTOS DO DIA
24 DE OUTUBRO

São Rafael Arcebispo das milícias celestes, por vezes referido como emissário de Deus junto dos homens, sendo esses fatos em que São Rafael apareceu comprovados da criança tradicional de Abrião, a de que os anjos, isto é, os espíritos puros que habitam a glória de Deus, são os instrumentos de que se serve o Senhor para realizar grandes obras da sua misericórdia para com as criaturas que o amam, e servem e a ele se entregam; S. Felix, bispo da Igreja de Venosa, província de Poma, na Itália, martirizado em 302, juntamente com Santo Adauto e S. Januário, pais de sua diocese, e S. Fortunato e S. Setimio, apenas litorais na catedral de Venosa; S. Marciano, eremita que viveu em dragão, nas proximidades de Gaseto, no terceiro século; e S. Majorio, martirizado em Tivoli, no quinto século.

S. João, denominado Bom, nasceu na cidade de Mantua, e ficando por morte de seu pai único herdeiro, e senhor de muitas riquezas, entregou-se todo às delícias, e a vida de prazeres, com destruição da própria fazenda, e ainda da honra da sua nobilíssima casa. Não cessava entretanto a sua boa mãe de orar fervorosamente a Deus pela espiritual conversão do seu perdido filho. E querendo-a consolar o misericordioso Senhor, permitiu que o distraído mancebo caísse oprimido de uma grave enfermidade, no decurso da qual, iluminado pela Divina Graça, reconheceu naquele castigo corporal a vocação do Senhor e desistindo logo as suas culpas, recorreu ao Sacramento da Penitência, e fez voto a Deus de o servir em sua religião por todo o resto da sua vida. Apenas, pois, recobrou a perdida saúde, retirou-se para um deserto, junto a Cesenar, onde por algum tempo se exerceu em grandes penitências, como ensinando-se para os rigores da vida religiosa. Depois de alguns dias de oração e de orações de Santo Agostinho e porquanto ainda ao mesmo tempo os assaltos de vícios e tentações impuras, macerou e puniu o seu corpo com infindáveis austeridades e tratamento rigorosíssimo. Finalmente, prevista a hora da sua morte na idade de oitenta anos, abraçou-se com o Santo Crucifixo, e expirou suavissimamente.

CENTENARIO DE BENEDITO CALIXTO

Solenidades promovidas pelo Instituto Paulista de História e Arte Religiosa

Em comemoração do centenario de nascimento do pintor Benedito Calixto o Instituto Paulista de História e Arte Religiosa fará realizar no vindouro dia 31, as solenidades seguintes: — às 9 hs., na Igreja de Santa Cecilia, Santa Missa que será oficiada por S. exco. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do em. sr. cardinal-arcebispo; às 21 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, o prof. Tito Lívio Pereira fará uma conferência sobre o grande mestre paulista; nessa ocasião serão exibidos filmes das principais telas de Benedito Calixto, com comentários pelo dr. Benedito Calixto

DIA DO COMERCARIO

Comunicamos-nos:

Como parte das comemorações do Dia do Comércio, promove um grupo de diretores da Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo a celebração de uma missa de ação de graças neste dia, 30 de outubro, às 7 horas, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, Liberdade.

Os promotores dessa solenidade, por intermédio da Chancelaria da Curia, convidam todos os comerciantes católicos a participarem do ato religioso, solicitando ainda dos reverendos vigários queiram avisar sobre o mesmo em suas paróquias.

FALECIMENTO DO REVO. CONEGO BRUNO SUTURIUS, O. P.R.M.

Comunico ao revmo. clero e aos fiéis em geral o falecimento, ocorrido no dia 21 do corrente em Groningen, Holanda, do revmo. conego Bruno Suturius, da Ordem Premonstratense.

Permaneceu o referido sacerdote no Brasil desde 1938 até o corrente ano, quando se retirou para sua pátria com a saúde notavelmente abalada.

Nesta arquiocese exerceu o cargo de vigário decano da paróquia de São José de Jardim Europa, a cargo da Ordem que pertencia, durante quatro anos, prestando grandes serviços a essa frequência.

Recomenda-se aos sufrágios de todos essa alma sacerdotal, devendo ser resada missa em sua intenção na Igreja paróquia de São José no dia 27, às 9 horas. São Paulo, 23 de outubro de 1953. (a) conego José Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

OCORRENCIAS POLICIAIS

DOIS CONHECIDOS DESORDEIROS SERIAM OS AUTORES DA MORTE DO SEXAGENARIO

Tragico epilogo de uma briga em Utinga — O filho do morto apresenta queixa à policia — Surpreendido em flagrante o anormal — Atropelou, matou e fugiu

Perante o delegado Raimundo de Meneses, de prontidão na Central de Policia, ontem pela manhã apresentou-se Bernardino Alves de Oliveira, operario, morador na Vila Industrial, em Utinga, solicitando aquela autoridade que diligenciasse no sentido de apurar quem teria ocasionado a morte de seu progenitor, Sebastião Alves de Oliveira, ferroviario aposentado, que contava 65 anos de idade, também domiciliado na cidade vila.

Adiantou ter sido o sexagenario, no ultimo sabado, vítima de agressão por parte dos indivíduos conhecidos pela alcunha de "Boto" e "Negro", desordeiros, temidos pelos seus instintos de perversidade. Adiantou ainda o queixoso que o ferroviario, embora ferido, não procurou inicialmente qualquer socorro imediato, fazendo-o apenas domingo à tarde, quando foi transportado numa ambulancia para o Hospital das Clinicas, onde faleceu cerca de 2 horas da madrugada de ontem. O fato ocorreu quando estavam eles no interior de um bar, divertindo-se, ocasião em que os desordeiros por motivos de somenos armaram tremenda briga, da qual participou também José Alves de Oliveira, outro filho do sexagenario. Quando este estava sendo espancado por "Boto" e "Negro", o progenitor interveio, ocasião em que foi atingido ao solo e atingido por varios pontapes.

O delegado Raimundo de Meneses determinou a remoção do corpo de Sebastião Alves da Silva para o necrotério do Aracá, a fim de ser ali exposto, abrindo inquérito para apurar a responsabilidade dos dois perversos indivíduos. Uma viatura da Rádio Patrulha foi destacada para efetuar a prisão de "Boto" e "Negro".

VITIMADOS PELA COLISAO

Ontem às 14 horas, na avenida D. Pedro I, quando procediam a coleta de lixo, defronte ao prédio 765, os lixeiros Alfredo Lotito, de 37 anos, casado, morador à rua Quarenta e Um, lot. 7, Vila Valado, bairro dos Meninos e seu colega de serviço João Pedroso de Oliveira, de 41 anos casado, também lá residente, foram cuspidos da carroça em que trabalhavam, quando esta foi violentamente atropelada pelo bonde 11.609, guiado pelo motorista chapa 1.393. Ambos receberam ferimentos graves, sendo internados no Hospital Municipal.

"PINGENTE" FERIDO

Cerca das 15.30 horas de ontem, na praça da Luz, Salim Matasari, de 30 anos, casado, residente à rua Dezesseis 61, bairro do Itaim, viajando no estribo do bonde 349, da linha Casa Verde, foi violentamente prensado contra a carroceria do auto-caminhão 15-55-25, dirigido por Alcebades Carrato. Em face das lesões sofridas a vítima, diretamente do local, foi removida para o Hospital das Clinicas.

TARADO PRESO EM FLAGRANTE

As 11 horas de ontem, num ran-

UM DELATOR FACILITOU A POLICIA O DESMANTELAMENTO DA QUADRILHA

Audacioso plano de assaltos que seria posto em pratica na madrugada de hoje — Usina Vigor, Casa Pratt, agencia da Lapa do Banco Mercantil e Frigorifico Armour os estabelecimentos visados — Um menor entre os assaltantes

Devido exclusivamente ao modo que acometeu a um homem, pôde a policia frustrar audacioso plano de assalto, cuidadosamente arquitetado por um quadrilheiro que não se esqueceu do menor detalhe a fim de aplicar um golpe audacioso que envolvia a cifra de 15 milhões de cruzeiros. Na madrugada de hoje deveria o grupo levar a cabo seu primeiro plano e de acordo com o exito alcançado, operariam posteriormente, dando sequência ao programa de estirpe no mundo do crime. Primeiramente assaltariam o escritório da Usina Vigor e a agencia distrital do Banco Mercantil, na Lapa, apoderando-se de 15 milhões de cruzeiros depositados naquele primeiro estabelecimento e dois milhões deste ultimo.

FALHOU A TENTATIVA

Avistada a tempo, a policia tomou as providencias cabíveis, conseguindo no local estudado pelos membros da quadrilha surpreendê-los em flagrante. Em poder de um dos assaltantes foi encontrado verdadeiro mapa do local, perfeitamente esquematizada a situação topografica do terreno e do centro das primeiras operações. Dentre os elementos integrados para formar o bando, um deles, intimidade pelas sanções penais que sobre ele pesariam, resolveu delatar os companheiros de aventuras, permitindo assim que agentes policiaes fizessem malograr a trama.

ADMITIU O PROPOSITO

Assaltariam os cofres da Usina Vigor, Banco Mercantil, Frigorifico Armour e Casa Pratt, disse Mario Maricato, elemento que confessou sua participação no grupo. Adiantou, que depois de ingressar no quadro de funcionarios da Usina Vigor, em pouco tempo conseguiu a estima e a confiança de seus superiores hierarquicos, de modo que lhe foi possível conhecer todas as dependencias do local, bem como onde estava localizado o cofre.

RIO, 23 (Assapres) — Segundo se informa, a crise de medicamentação já atingiu também os hospitais, inclusive os da prefeitura. No Departamento de Tuberculose, de 2.000 frascos de estreptomicina, o que dá para o consumo de um mês. Nos sanatórios e hospitais de tuberculose já não há nenhum frasco, tendo os medicos sido obrigados a suspender os tratamentos que vinham realizando com a estreptomicina, substituindo-a pelas hidrazidas.

Dada a gravidade da situação, que ameaça seriamente a saúde da população brasileira, o Sindicato e Associação da Indústria Farmaceutica, bem como o Sindicato dos Medicos, enviaram memoriais ao ministro Osvaldo

TROPAS JUGOSLAVAS EM MOVIMENTO

(Conclusão da 1.ª página).

conferenciou hoje com o secretário de Estado, Foster Dulles. Evidentemente, a conferência versará sobre a questão de Trieste, em mais precisamente, a respeito da maneira pela qual Washington encara as reações de Roma e Belgrado às sondagens ocidentais, sobre a realização de uma conferência a cinco, com a participação das tres grandes potencias ocidentais, mais a Itália e a Jugoslavia.

Sabe-se que Belgrado respondeu que não pode aceitar uma conferência baseada na decisão de 8 de outubro e defendeu a necessidade de convocar-se uma conferência que fizesse tabula rasa da decisão que os iugoslavos consideram decisões unilaterais dos ocidentais a declaração tripartite de 1948 e a declaração de 8 de outubro. Por sua vez, Roma respondeu que está pronta a discutir o problema das minorias e o do estatuto do porto de Trieste, mas que a conferência deve ser condicionada não somente à decisão de 8 de outubro mas também à adoção de medidas que evidenciam que se pretende pôr em execução a referida decisão.

Para sua vez, Roma respondeu que está pronta a discutir o problema das minorias e o do estatuto do porto de Trieste, mas que a conferência deve ser condicionada não somente à decisão de 8 de outubro mas também à adoção de medidas que evidenciam que se pretende pôr em execução a referida decisão.

ATROPELOU E FUGIU

O menor Nelson Prado, de 9 anos, filho de Riolando Prado, ontem, às 18.50 horas, defronte à sua residência, à avenida Independência, 159, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto 4-80-74, pertencente à "Laminacao Brasil" cujo motorista se evadiu. A vítima foi internada no Hospital das Clinicas.

PERECU AFOGADO

Ontem à tarde um menor de 14 anos de idade presumível, de filiação e domicílio ignorados, banhava-se numa lagoa existente na rua Amazonas da Silva, pereceu afogado. Do fato tomou conhecimento o plantão do 9.º distrito que instaurou inquérito a respeito.

ATROPELADA A MENINA

No cruzamento formado pelas ruas Domingos de Moraes e Luiz Góis, no bairro de Vila Mariana, ontem, à tarde, a menina Conceição, de 9 anos, filha de Vera Leite Lira, de residência ignorada, foi atropelada pelo auto de aluguel 10-44-61, guiado por Amadeu de Almeida. A vítima passou pelo PSM sendo encaminhada ao Hospital das Clinicas.

TERIAM ENTRADO EM TRIESTE

Segundo fontes autorizadas, elementos da policia iugoslava à paisana teriam entrado em Trieste.

ENTRETIEM, PROSSIGUE O RECRUTAMENTO DE HOMENS PARA AS HOSTES DE GUERRILHEIROS JUGOSLAVOS, NO INTERIOR DO TERRITORIO DE TRIESTE. ARMAS ESTARIAM SENDO DISTRIBUIDAS AOS ELEMENTOS FILIO-ELAVOS. "PARTIZANS" JUGOSLAVOS — sempre segundo as mesmas fontes — teriam sido vistos entre Duino e Aurisina, nas imediações da zona "A", perto da fronteira italiana, região de grande importância estratégica.

BIDAULT CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR DA ITALIA EM PARIS

PARIS, 23 (ANSA) Urgente — O sr. Pietro Quaroni, embaixador italiano em Paris, foi hoje recebido pelo sr. Georges Bidault, ministro do Exterior da França.

Informa-se de fonte bem informada que no curso da conversa foram examinadas questões referentes ao problema triestino, sobretudo no que diz respeito às atividades de ontem do marechal Tito.

O embaixador Quaroni esclareceu novamente a posição da Italia na pendencia e as condições que Roma considera necessárias para que seja possível a realização de uma conferência a cinco.

Bidault recebeu, além disso, o embaixador da Jugoslavia em Paris, sr. Frick.

PARIS, 23 (ANSA) — A proposta de algumas informações segundo as quais a França teria oferecido seus bons officios para resolver a questão de Trieste —

Obteve Laos completa independencia

(Conclusão da 1.ª página).

seio de Ministros pelo ministro Barrachin. No entanto, o sr. Reynaud, vice-presidente do Conselho, anunciou que persistem, ainda, possibilidades de negociações com Ho Chi Minh.

Informa-se de Saigon que os cinco principais partidos moderados do país, que até agora dispunham da maioria no Congresso nacionalista, estavam dispostos a rever a respectiva posição.

Segundo o correspondente do "Monde" em Saigon, as posições são bem claras: o Congresso nacionalista condenou a politica colonialista do imperador com a França e o imperador deve ser considerado o grande vencedor.

INDIGNAÇÃO

A imprensa de Israel mostra-se indignada pelo atentado ao trem, no qual a locomotiva e onze vagões desceram pela rampa da bomba que suspendeu um pedaço dos trilhos, e três dos vagões foram destruídos segundo a comissão. Os jornais dizem que a sabotagem contra o trem apoia a exigência de Israel de que o Conselho de Segurança, ante o qual foi apresentada a situação fronteiriça da Palestina, pelos três grandes ocidentais, trate sobre o incidente de Qibya, a aldeia jordana alvo de uma incursão sangrenta dos israelitas, segundo os jordanos, em relação com a paz e a presente "agressão" árabe.

A rádio israelita de Jerusalém anunciou que para domingo está preparada naquela cidade uma conferência econômica, com participação dos dirigentes do projeto de empréstimo para a independência de Israel e do "apoio judaico unido". Diz-se também que o primeiro ministro David Ben Gurion pedirá o incremento do apoio judaico mundial ao Estado hebraico.

Uma fonte israelita disse, entretanto, que a Legião Árabe da Jordânia está ocupando posições numa frente de 20 quilômetros entre Jerusalém e Belem. Manifestou-se que se havia observado caminhões descarregando o que se supõe serem armas para as unidades da infantaria que abrem trincheiras ao sul de Jerusalém.

Um diplomata estrangeiro chegou da velha cidade de Jerusalém disse que a policia jordana foi colocada sob a jurisdição militar e confirmou que há "movimento de tropas".

Ihda favoravelmente por muitos observadores árabes que a consideram inoportuna no momento atual.

Reune-se a liga árabe

AMÁ, 23 (ANSA) — Realizou-se hoje, nesta capital, uma reunião da liga árabe. Nada transpirou sobre o que foi discutido. Sabe-se, porém, que da ordem do dia constava o reforçamento da defesa dos povoados jordanos vizinhos à fronteira com Israel e o estudo dos meios para pôr fim às agressões israelitas.

O enviado especial de Eisenhower para o Médio Oriente, sr. Eric Johnston, chegou a Amá. A visita do mesmo, que é considerado filo-sionista, não foi ac-

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 31 do corrente mês para a reunião da Convenção Seccional do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e representantes dos departamentos universitários, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembléia — membros do Conselho Consultivo, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano — a comparecerem naquele dia, em lugar e hora que serão oportunamente designados, para eleição da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Partido. A ordem do dia incluirá também a reforma do Regimento Interno.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração outorgada pela maioria dos respectivos membros, com poderes explicitos para representar o diretório na Convenção.

São Paulo, 4 de Outubro de 1953

JOÃO SAMPAIO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
PLINIO DE CASTRO PRADO
JOSE SOARES HUNGRIA
ALTONO ARANTES
ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO
CANDIDO MOTTA FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
DERVILLE ALLEGRETTI
EDUARDO RODRIGUES ALVES
JOSE VICENTE ALVARES RUBIO
OLEGARIO DE CAMARGO
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
ROBERTO MOREIRA

VASTA REGIÃO DA ITALIA MERIDIONAL

(Conclusão da 1.ª página).

Além dos outros auxílios já prestados, o ministro pôs à disposição do prefeito de Reggio Calabria a soma de 100 milhões para os primeiros socorros, e outros 50 milhões para a construção de casas de emergência para as famílias que perderam seus lares.

Para a província de Catanzaro foram reservados dez milhões e para a de Catania cinco milhões.

A superintendência das obras públicas foi autorizada a dispendir, nos serviços de reconstrução, a soma de 200 milhões, ao passo que o Ministério da Agricultura pôs à disposição dos serviços de socorros 300 milhões. O Ministério dos Transportes, por sua vez, tomou providências para a reconstrução das estradas de ferro destruídas.

Vários membros do governo estão percorrendo as zonas atingidas pelos tufões. Após ter observado que em nenhuma outra ocasião análoga houve uma intervenção tão ampla e tão rápida do poder público, o ministro Fanfani concluiu a sua oração informando que o governo está examinando minuciosamente os pedidos de auxílio, a fim de serem imediatamente atendidos os que forem considerados de maior urgência.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Além disso, graças às providências tomadas pelo Ministério da Defesa, as forças armadas iniciaram os serviços de socorro aos deslocados da Calabria.

Destacamentos de engenheiros, de fuzileiros e de marinheiros, munidos de ambulâncias, carros de bombas, e rebocadores da Marinha militar encontraram-se já nas águas da Calabria a fim de, eventualmente, evacuar as populações das cidades sinistradas. O Ministério da Aeronautica mandou para o local vários helicópteros para o resgate de socorro e para o transporte de socorro.

Seres rudimentares e microbianos provavelmente vivem em Mercurio

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

Se nos fosse dado tomar um avião rápido e potente, pelo qual pudéssemos alcançar as longínquas paragens do sistema solar, aterrissaríamos primeiramente em Marte, onde nos certificariamos de, efetivamente, o planeta rubro é habitado e se lá existem os canais vislumbrados por Schiaparelli e estudados por Lowell. A nossa viagem sideral nos permitiria passar por Júpiter e alcançar Saturno. — A maravilha do sistema planetário — com seus gigantes anéis concêntricos. Em Saturno, o colossal arco que se projeta de um extremo ao outro do horizonte, nos propiciaria um espetáculo maravilhoso e engalanador.

Se afémos a uma temperatura hiperboreana, e, cortessamente, a órbita de Venus e desembarcássemos em Mercurio, quicé algo de inesperado nos aguardaria neste planeta? — Seres inteligentes como nós? Supunha Huyghens que os habitantes de Mercurio recebem do sol um calor intenso, suficiente para torrar as ervas e as matas. Já Flammarion pensava, com razão, que as forças da natureza produzem efeitos diferentes segundo as circunstâncias, concluindo que toda a possibilidade de vida não deve ser excluída do planeta Mercurio.

Altken, o celebre autor de "As estrelas binárias", acha que esse planeta não é apropriado para albergar a vida, considerando-o inteiramente desprovido de vegetação.

Maunder insiste sobre a fraca massa de Mercurio, que não pode

provavelmente reter uma atmosfera favorável aos fenômenos vitais semelhantes à do nosso globo. A vida só existe na Terra sobre a superfície superior da sua crosta e numa camada de ar e de água muito delimitada; mas a enorme massa interior que suporta o cenário sobre o qual evolui o grande drama da vida, é realmente, apesar de sua inércia, tão essencial como o ar e a água. Se essa massa fosse bem menor, a vida não ocorreria na superfície da Terra. Além disso, a excentricidade da órbita de Mercurio, que faz com que o calor recebido do sol aumente de mais do que o dobro, do afélio para o periélio, é uma razão que expõe sempre a mente a face do astro do dia, ficando a outra numa noite eterna, dando ser o movimento de rotação do astro quase que coincidente com o seu movimento de translação; e enfim, a ausência de água, parecem constituir obstáculos fatais à existência da vida sobre esse mundo que, ao menos, serviu para provar a Teoria de Einstein, com seu avanço secular de 43 segundos do seu periélio.

Todavia, é "bem provável" que alguns seres rudimentares ou microbianos possam viver nas regiões polares do planeta Mercurio. Este astro, segundo Antonini, pode entrar na categoria dos mundos desérticos, desprovidos de animais, vegetais e água.

Tão acentuada é a rarefação do ar naquele mundículo, que um terrestre, transportado para lá sentiria dificuldade em ouvir as suas próprias palavras.

NOTAS E COMENTARIOS

O DIVORCIO

Começa novamente uma certa agitação em torno do divórcio, que é um instituto já repudiado francamente pela sociedade brasileira, por não se compadecer com suas tradições religiosas, nem com sua formação moral.

O divórcio no Brasil tem sido encarado sob um triplice aspecto: — jurídico, social e religioso. Esse triplice aspecto tem dado panos para manga, pois muita tinta já se gastou a respeito, opondo-se uns aos outros mestres e contravistas dos mais eminentes. No fundo, porém, o que há de sumamente perigoso em toda essa questão é o seu aspecto psicológico, já entrevisto sagazmente por Augusto Comte, que afirmou: — "La seule possibilité de changement y procure". O sistematizador do positivismo descobriu no divórcio a facilidade de desencadear um certo jogo de fatores psicológicos, tornando perigosa e instável a sociedade conjugal, o que não sucede no regime indissolubilista, diante do qual os conjuges procuram adaptar-se um ao outro, ambos se entregando a um proveitoso trabalho reeducativo.

O divórcio tem ainda contra si um poder desprimoroso: — leva a pessoa a tornar-se infiel a si mesma. Há pouco tempo, os jornais noticiavam o quarto casamento, nos Estados Unidos, da atriz Rita Hayworth. Após a cerimônia, disse ela à imprensa: — "Desposé o homem que amo e afirmo que nada poderá separar-nos". Ora, temos para nós que das três vezes anteriores que contraiu matrimônio ela também afirmava, pelo menos de si para consigo, a impossibilidade de uma separação, baseada na eternidade do amor...

Aos que estranharem esta nossa pregação puritana lembremos a advertência de um sábio germanico, o velho e sempre novo autor da "Higiene da Alma", traçado por Ramalho Ortigão: —

"A vida — diz ele — não é um dom da natureza, um presente que ela nos faça, mas um encargo". — Assim assume o da sociedade conjugal tem o dever moral de o sustentar.

O INEVITAVEL PROBLEMA

Uma frase do sr. Artur Santos dá, com exatidão, o ponto nevrálgico que separa os círculos governamentais e a oposição na consideração do problema da sucessão presidencial: — "Numa situação normal, dentro da rotina da vida política, seria uma precipitação a abertura dos entendimentos tendentes a fixação de compromissos para o futuro período presidencial. O panorama nacional, entretanto, impõe aos partidos políticos, posição de alerta. Forças adversas, maliciosamente desencadeadas, procuram desmoralizar o regime, acenando com situações existentes alhures de feição ditatorial e incompatíveis com as nossas concepções de vida democrática".

Por conseguinte debate do problema se justifica pelo recelo de uma solução antidemocrática, engendrada no seio do próprio governo. O fatismo do golpe condiciona a atitude dos setores oposicionistas. Em suma: — é preciso falar em sucessão, para garantir a própria sucessão. A estas informações acrescenta o Bureau Interestadual de Imprensa que o pensamento dos meios governamentais se define na entrevista do ministro Antonio Balbino. Para s. ex., não há motivos para precipitar a discussão de um problema que tem o seu tempo próprio. Estamos em meio ao quinquênio Vargas. Os assuntos administrativos, complexos, e absorventes, exigem a preferência dos responsáveis pela coisa pública e não devem nem podem ser perturbados pelas questões políticas.

Esperanças e desilusões

Um administrador que pretenda quebrar a rotina, vencer abusos e dar um ritmo saudável ao encaminhamento dos negócios públicos pode ser vítima da incompreensão, da indiferença, da má vontade e até da sabotagem. Por isso mesmo deve encher de cuidados a sua ação. Precisa ser energico, justiciero, vigilante e cercar o seu procedimento das cautelas necessárias. Só assim anulará as resistências da ordem das apontadas. E acabará despertando entusiasmo pelas suas concepções e reformas.

E' com esse critério que o sr. Janio Quadros dará ao meneio dos negócios municipais a eficiência desejável e cumprirá os compromissos assumidos com o eleitorado que de modo tão espontaneo e significativo cerrou fileiras em torno do seu nome. Há esperanças que s. ex. não pode decepcionar por que isso redundaria, não apenas em prejuízos pessoais, mas para o prestigio do proprio regime.

Para todas as administrações novas há um período de preparo e adaptação que, entretanto, não deve prolongar-se excessivamente. E a verdade é que o tempo passa e os rumos adotados ainda não estão sendo perustrados com segurança. Os sintomas disso são fáceis de apontar e têm de ser corrigidos para que o governo da cidade realize as tarefas de moralização e de construção a que se propôs.

São Paulo é uma cidade limpa, afirma velho estribilho. O serviço de limpeza publica era aceitavel, precisando, porém, de ser melhorado. No momento acontece exatamente o contrario. O paulistano, surpreendido, sente-lhe a decadência. Bairros e ruas onde a coleta era feita de modo conveniente, logo às primeiras horas da manhã, perderam a vantagem dessa regularidade. E fica o lixo, como não sucedia antes, abandonado até altas horas por calçadas e portas, exalando mau cheiro e oferecendo desagradavel espetáculo.

Os atravessadores do Entreposto de Verduras foram expurgados, em nome da indeclinavel necessidade de combater a carestia da vida. O ato decisivo do prefeito foi apoiado pelo Judiciário, pela opinião publica e por cooperativas e sindicatos. Entretanto a situação só não permanece a mesma porque piorou. Só vale a pena destruir o que se substitui. Nada se organizou para funcionar em lugar da organização condenada. Perduram os altos inconvenientes disso resultantes e a população, já incredula, ainda não colheu qualquer beneficio. E continua pagando, digamo-lo para exemplificar, nos ambulantes que oferecem a mercadoria a domicilio, seis cruzeiros por um quilo de batata doce que o chacareiro traz ao mercado por um cruzeiro. E assim por diante.

E se havia o proposito de combater a carestia e de trazer um pouco de desafogo para os

municipes sacrificados, como explicar o aumento da tarifa dos bondes e dos ônibus antes de tentar outros meios de reorganizar a C.M.T.C. e de ampliar os seus serviços?

Como acaba de mostrar o ilustre representante republicano na Assembléa Legislativa, deputado Derville Allegretti, os resultados até agora obtidos não correspondem ao sacrificio imposto ao povo. São impressionantes as revelações daquele parlamentar. O povo, eis palavras textuais da sua oração, está "proibido de queixar-se, quando sua paciência se esgota pela demora da chegada de ônibus nos pontos de embarque e desembarque. A espera atualmente é longa, pois linhas de grande movimento sofrem diminuição no numero de veículos, os quais foram destinados a linhas interbairros — as tais novas linhas com que pretende o prefeito justificar o aumento das passagens — recentemente inauguradas. Uma simples palavra manifestada pelo pretendente à condução ao seu companheiro de infortúnio na extensa fila de que faz parte, é o suficiente para ser ele preso por praças ou investigadores do DOPS, que estacionam nas proximidades, e recolhido ao xadrez, com a peca de comunista".

Não se faz mister juntar comentarios a esta grave ponderação partida de homem publico notoriamente dedicado ao exercicio das suas nobres funções e de completa autoridade moral e politica, que da mesma tribuna já teve a oportunidade de elogiar atos do prefeito.

E ainda para dar um exemplo nesta materia da melhoria, que ainda não aparece, dos transportes coletivos: veja-se o caso do bairro das Perdizes, que nunca teve serviço de autolotação e onde poucos bondes chegam de modo absurdamente irregular, dada a simplicidade do traçado da linha: avenida São João-rua Cardoso de Almeida.

Há anos pleiteiam os moradores que o ônibus 37 volte a atingir o alto do bairro, o que hoje seria facilímo com a rua Traipu, asfaltada. Comissões de que faziam parte figuras eminentes como o atual presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Manuel Gomes de Oliveira, procuraram a direção da C.M.T.C. Os jornais cuidaram do caso. Trata-se de restabelecer simples e pequena extensão de linha. De nada de especial depende a solução, apenas de um pouco de boa vontade. E nada se faz quando tanta coisa se anuncia! E se nada se resolve quanto a questões deste genero, que dizer das maiores?

As excelentes intenções do governador da cidade não são objeto de duvida. Mas a verdade é que se está perdendo, em tudo, um tempo precioso. E corre o risco, se não reagir, aperfeiçoando a administração, o sr. Janio Quadros, de se converter de semeador de esperanças, em fomentador de desilusões.

O açúcar de Saskatoon

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — "Não me parece que se deva duvidar da possibilidade de produzir açúcar sintético em futuro proximo", escrevi em agosto do ano passado, Decerto, não tinha nessa época ideia de que no aniversário do seu casamento, em 1948, o professor Raymond Lemieux havia prometido à esposa realizar a façanha científica antes de cinco anos. Falava uma semana para esse prazo em junho último, quando Lemieux e seu colega, o dr. George Huber, viram precipitar-se no fundo de um proveito em seus laboratorios de Saskatoon, no Canadá, alguns miligramas de açúcar cristalizado.

Era a síntese do açúcar, a fabricação com material inorgânico desse elemento — substancial para a vida humana que até agora só fora produzido por plantas ou por substancias químicas extraídas das plantas. De certo modo, foi o processo misterioso da fotossíntese das plantas, que funde o ar, a água e outros elementos mediante a captação da energia solar que se realizou no laboratorio para produzir o açúcar de mesa. E' o processo da natureza do qual se derivam todos os nossos alimentos e todas as forças e energias que o homem utiliza, exceto a energia atômica. Na verdade, trata-se apenas de um passo a mais no processo basico de nossos dias em que estamos deixando para trás a Idade Física da maquina e entrando na idade química. Esses grãos de açúcar de Saskatoon têm esse significado: assinalam a transição de uma era para a outra.

Nos Estados Unidos, a cada passo a frente que dá agora a industria em geral, a industria química dá dois e já está produzindo a razão de 25 bilhões de dólares por ano. Além disso, a química voltou de certo modo à alquimia que procurava a transmutação dos elementos. E' o que se faz agora diariamente nos laboratorios atômicos ou não. E' uma manipulação microscópica mas intensa de moléculas e átomos. Basta as vezes modificar a forma pela qual estão arrumados, e o dr. Friedrich Bergius, Premio Nobel que durante as guerras mundiais produziu para a Alemanha açúcar de madeira, disse que o processo não podia ser mais simples e mais fácil de estender à produção de gorduras, óleos e outros comestíveis. Consistia simplesmente, segundo disse ele, em "acrescentar uma molecula de água à molecula de celulose".

Foi esse sábio Bergius quem pensou na hidrogenação do carvão para produzir gasolina. O processo, nos Estados Unidos, segundo uma informação da Repartição de Minas, poderia já produzir com carvão e com chistos betuminosos toda a gasolina que consome o país ao preço de 11 cents o galão, enquanto que a que se fabrica do petróleo custa 12 ou 13. Na Universidade de Laramie, em Wisconsin, visitei há cerca de quatro anos uma usina — phlois. Observando os empregados da mesma que só falava a decisão do governo para por em movimento o mecanismo produtor. O mesmo me disseram em outra usina perto dali em Fife, no Colorado. Disseram-me ainda que só os depósitos de carvão de Colorado, Utah e Wisconsin poderiam produzir a gasolina necessária para manter em movimento os 50 milhões de veículos motorizados dos Estados Unidos durante 3 mil anos. Equivaliam a uns 356 bilhões de barris de petróleo. A reserva de petróleo dos Estados Unidos é calculada em apenas 26 bilhões.

O dr. Bergius, que morreu na Argentina há cinco anos, foi um entre as centenas de precursores e inspiradores nesta era da química ou da alquimia. Há 50 anos se procurava a síntese do açúcar com elementos inorgânicos. Não é pequeno paradoxo o fato de que os dois jovens canadenses que sintetizaram o açúcar trabalhem para uma repartição do governo que se ocupa do melhor aproveitamento "dos produtos da agricultura". Já esse punhado de feiticeiros fabricou a alquimia sintética, a morfina, a quinina, o salitre e a borracha. Quanto a este ultimo artigo, os Estados Unidos

já têm capacidade potencial para produzir sinteticamente todo o seu consumo. Assim morrerá a borraça de plantação que, por sua vez, suplantou a borraça silvestre da America Latina. Na Universidade de Illinois se está trabalhando nada mais nada menos que na produção do hidrogenio sintético. Durante a primeira Guerra Mundial, fizeram-se experiências com um automovel movido a hidrogenio.

Nos últimos vinte anos, a química vem realizando os saltos a sua revolução. As fibras, as matérias plásticas e os medicamentos são apenas os seus aspectos mais dramáticos. Fazem-se já fibras têxteis de leite, de ar, de gás, de petróleo, de amendoim, de madeira, de vidro, Nylon, o orlon, o rayon, o dracón, o perlon e a fabulosa família dos acrílis, fibras feitas de resíduos de carvão e de petróleo, já são bastante conhecidas. O Departamento de Agricultura de Washington exibiu há pouco um traje de homem feito de cor de milho. O professor W. R. R. de Harvard, está "fabricando" moléculas de proteínas. Quando isso for conseguido, já não se substituirá a lã, o algodão e a seda. Esses artigos serão fabricados quimicamente tais como são. A firma Lever Brothers já está produzindo 20 milhões de libras por ano de lã igual à comum mas feita de amendoim. Já se acha à venda o sapato feito de cor de sintético. Os demais contém também pelo menos 25% de cor de sintético. Fabrica-se já produtos sintéticos de amendoim. Há esponjas sintéticas, iguais às naturais, feitas de madeira. O processo Scholler, que permitiu aos alemães durante a guerra fabricar álcool e fermento de madeira, já vem sendo empregado há algum tempo nos Estados Unidos para fabricar mel e melado a um terço do preço dos produtos importados. Já se estava fabricando dextrose de milho, a qual completa com o açúcar de cana ou de beterraba em preço mais não em capacidade para adoçar ou em qualidade.

O petróleo se está defendendo da ameaça sintética fomentando o seu uso como matéria prima para a fabricação de milhares de produtos sintéticos. O açúcar dispõe de um campo de defesa semelhante. Dizem que passam de 5 mil os produtos para a fabricação dos quais o açúcar poderia servir de matéria prima. As matérias plásticas oferecem amplo campo, segundo parece, para ambas as matérias primas. E uma industria que mal começa. Em 1949 produziu 376 milhões de libras: no ano passado 2 bilhões e 230 milhões. Entretanto, essa avalanche de civilização, esse substituir da natureza pelo proveito me recorda o que há 14 anos escrevi outro sábio alemão, o dr. Friedrich G. Juenger, no seu livro "O Fracasso da Tecnologia". Disse ele que se todas as substancias que contém uma macé fossem reunidas numa única sintética, esta não substituiria a macé, porque a macé "envolve um principio que é mais do que a soma das suas partes, porque é uma expressão de vida. A diferença é fundamental. Quem toma a pila, procede como a fruta, que como a fruta procede como uma pessoa sã".

Palacio do Governo

Ontem, o governador recebeu os seguintes deputados estaduais: — Decio Queiroz Teles, Duilio Poli, Faures Guizard, Altir Jorge Cour, Benedito Pereira, Augusto Amador, Salgado Sobrinho, Aldo Lupo, Hilario Torloni, Pericles Rolim, Luciano Nequeira, Filho, Jaime de Almeida Pinto, Diogenes Ribeiro de Lima, José Bertola, Ademir Carvalho Gomes, Rui de Almeida Barbosa, Vicente Paula Lima, Rui Batista Pereira, Arnaldo Borghi, Amara Lima, Alberto Andaló, Yukishige Tamura.

Estiveram ontem no Palacio do Governo, os srs: senador Cesar Verriero, Arsenio Engas dos Santos, prefeito de Presidente Alves.

Desvio de milhões em selos e estampilhas

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — A policia gaucha deve o indivíduo Henrique Pereira, acusado como um dos autores do desvio de 19.000.000 de cruzeiros em selos e estampilhas.

Em poder de Henrique, foi apreendida uma pasta, contendo 190 folhas de estampilhas do imposto de consumo, tintas especiais e selos, no valor de 18.000 cruzeiros. Os selos foram desviados da Diretoria de Rendas Internas, no Rio de Janeiro.

Viagem a Minas do presidente da Republica

RIO, 23 (Asapress) — O sr. Getúlio Vargas deverá visitar Minas Gerais, no proximo dia 15 de novembro.

A convite do governador Juscelino Kubitschek, o presidente da Republica presidirá as solenidades de inauguração de um trecho da Rodovia Belo Horizonte-Rio de Janeiro, bem como obras da barragem de Cajuru.

"Greve branca" contra a carne

VITORIA, 23 (Asapress) — Iniciaram-se, nesta capital, sob a orientação de vereadores, comícios populares contra o aumento do preço da carne. Os oradores conclamam o povo a "fazer uma greve branca", abstendo-se de comprar o produto enquanto seu preço não for reduzido.

Sustado o concurso nos Correios e Telegrafos

RIO, 23 (Asapress) — O diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos vem de sustar nas ultimas horas, da tarde de hoje, as provas de concurso para preenchimento de cargo na carreira de carteiro em todos os Estados, e que se deveriam realizar domingo.

Essa medida foi motivada em uma das malas que continham testes e que se destinava a São Paulo. O diretor geral do DCT, mandou abrir imediatamente inquirido a respeito, a fim de apurar as responsabilidades.

VIDA LITERARIA

CAPISTRANO

NELSON WERNECK SODRE

sem perderiam o respeito por ela, — é que tal erudição, por maior que fosse, não conduzia, jamais a coisa alguma, não apontava um caminho, não fornecia elementos de vida, não se vinculava a nenhum problema da existência, não servia ao homem. Dai o seu traço desinteressado.

Numa sociedade como a da colônia, — cujas características definiram períodos posteriores e chegaram mesmo até o nosso tempo, embora consideravelmente atenuados, — a erudição se encastelava por uma sorte de afinidade, — apresentava-se como o traço intelectual por excelência. E' que tal sociedade era infensa, por sua propria estrutura e natureza, ao trabalho intelectual, não lhe concedia um lugar, não lhe reconhecia os méritos, não encontrava nele nenhuma espécie de utilidade. Em tal sociedade, o trabalho intelectual, por isso mesmo, deveria ilhar-se, refugiando-se em pequenos círculos, em meios reduzidos alimentando-se do culto de uns poucos, inteiramente distanciado dos demais, posto à margem da vida, no que a vida tinha de característico. Ora, os sabedores, os homens dotados de discernimento, com aquela que se gerava, pouco a pouco, no meio colônial, foi um dos traços mais curiosos da vida do tempo, — sob muitos aspectos quebrou a antinomia essencial que existiu sempre entre a conquista colonial e a catequese religiosa, antinomia que proporcionou tantos choques e desequilíbrios na época.

Esse consorcio, motivado pelas características da sociedade do tempo, em um meio em que logo se levantou, com uma solidez formidável, a estrutura econômica da grande propriedade e do trabalho servil, que não deixava espaço algum para atividades como aquelas que se arrimam na aprendizagem intelectual contribuiu para conservar intactos por séculos os traços fundamentais da espécie de erudição desinteressada que proliferou entre nós e que teve um papel decisivo em todos os campos que afetou. Ainda hoje, como o Bra-

sil se apresenta em faixas heterogêneas, vivendo cada uma época diferente, é fácil encontrar, no interior mais remoto, por vezes, criaturas dotadas de uma erudição do tipo daquela que a fase colonial gerou. — profundamente sabedores de alguma coisa, sem que isso lhes proporcione qualquer elemento de progresso e sem que altere em ponto algum a fisionomia do meio. Velhos lativistas, gramáticos renitentes, oradores preciosos, mestres especializados, humanistas frustrados, — encontram-se ainda, no Brasil, em muitas cidades perdidas. Entre eles, em tempos mais recuados, recrutaram-se os cronistas provinciais, os autores de emendas, os historiôgrafos hieráticos, capazes de discutir profundamente a respeito daquilo que nos parece trivial e destituído de significação, — uma data, um nome, — uma autoria, um acontecimento. O simples fato de tal erudição arrimar-se principalmente na memoria, servir-se da memoria como o seu elemento fundamental, — traço que esteve presente em todo o ensino jesuítico, que teve lugar no proprio ensino do nosso tempo, pelo menos há alguns anos atrás, — explica o seu caráter. O que interessava a tal tipo de erudição não são os fatos, a vida, os homens, os problemas, mas determinado fato, determinada vida, determinado homem, determinado problema. Tudo sem qualquer complexidade, crescendo linearmente, expandindo-se em superfície. Chega a espantar co-

te. Em Porto Seguro, conduzindo-se pelo mesmo caminho, não chegou sequer ao meio da tarefa, e foi um discípulo, entre os raros que deixou, que com o mesmo esmero e as mesmas características, rematou o trabalho. Ora, nada esteve mais próximo de frei Vicente e de Porto Seguro, no seus métodos, nas suas tendências, na maneira de encarar o processo histórico, do que essa forma de anotação. Por isso mesmo, eles se casaram com os livros indicados, incorporaram-se a eles, como se tivessem sido escritos pelos proprios autores, e não por outros, e não muito tempo depois.

Capistrano fez escola, certamente menos nos alunos que deixou, — alguns deles sendo, em vida do mestre, já nomes consagrados na pesquisa dos arquivos e no arrolamento das crônicas, autores de trabalhos dignos de menção, alguns aurorelados por justo prestigio, — do que na obediência aos mesmos preceitos, na persecução dos mesmos fins, no culto dos mesmos métodos. Com algumas diferenças, aparentemente insignificantes, mas que deram em posição diversa o mestre e os seus discípulos. E' que ele sabia muito, de fato e em boas letras, o que nem sempre aconteceu com os seguidores, pelo menos no que diz respeito à segunda parte. E' que Capistrano, apesar de tudo, tinha os traços do escritor, conhecia bastante literatura, estudara, particularmente na mocidade, os bons autores e até mesmo ensinara uma crítica que até hoje se pode ler com proveito. Entre os seus ensaios criticos, há alguns que são a medida de um talento literário digno de atenção. Ora, no traço dos seus capitulos de cronica historica, Capistrano jamais deixou de ser um escritor claro, limpo, simples e atraente. Muitos dos seus seguidores, mais especializados do que o proprio mestre, es-

EM João Capistrano de Abreu, cujo centenário comemoramos este ano, há que admirar, acima de tudo, o erudito. Foi ele, realmente, o exemplo típico do homem que sabia muito, daquele que passa a existência armazenando conhecimentos. Capistrano, na especialidade que escolheu, não fez mais do que se constituir, pouco a pouco, em um erudito. Seus conhecimentos, pela vastidão e pela minúcia, surpreenderam os contemporâneos. O homem sabia tudo, — datas, nomes, origens, lugares. Tirava todas as duvidas e estava sempre pronto a esclarecer detalhes. Alguns de seus trabalhos, — as notas a Varnhagen, os comentarios à narrativa de frei Vicente, — permanecem, e permanecerão através dos tempos, como o exemplo frisanse da erudição profunda.

E nós, que agora relembramos a sua figura, — tão pitoresca, do ponto de vista humano, quanto digna de apreço, do ponto de vista intelectual, — só estamos em condições de compreender a sua posição se soubermos distinguir, com alguma precisão, o que define a erudição, o que a limita e marca, e também aquilo que a diferencia da cultura, por exemplo, e ainda se soubermos situar o papel da erudição no nosso desenvolvimento intelectual, mostrando por que adquiriu a preponderância que realmente teve, em detrimento até de outros traços, capazes de neutralizar o seu formidável monopólio. Porque, realmente, a erudição, em todos os sentidos, teve um papel importantissimo em nosso desenvolvimento intelectual, um papel característico e duradouro. Fora dela, por assim dizer, não havia salvação. E João Capistrano de Abreu foi um dos últimos exemplares humanos em que a erudição se apresentou, entre nós, com as suas exatas dimensões, com todas as suas deficiências e todas as suas grandezas, com os traços que a definiram tão nitidamente,

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

PALACIO 9 DE JULHO

Proibição de trabalho noturno nas indústrias a todos os operários menores de 18 anos

JUSTIFICA SUA PROPOSITURA O SR. DERVILLE ALLEGRETTI — OUTRAS QUESTÕES REQUEREM A ATENÇÃO DO DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO — MATERIA APROVADA NA SESSÃO DE ONTEM

Observou o sr. Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que a Delegacia Regional do Trabalho precisa exercer energia fiscalização na atividade noturna de certas fábricas e oficinas, instaladas nesta capital.

"Em virtude da restrição de energia elétrica, — comentou — indústrias há que estabelecerem turnos de trabalho à noite. E uma prática que foram obrigados a adotar para minorar a queda da produção decorrente da interrupção da atividade normal de suas máquinas durante algumas horas do dia, imposta pela Light.

De conformidade, porém, com a legislação trabalhista, a mão de obra executada à noite é bem mais cara que a de dia. Devem, consequentemente, os industriais pagar ao operário preço mais alto. Essa circunstância, como é óbvio, vem encarecendo o produto. Ocorre, no entanto, que para não pagar maior salário, lançam mão do trabalho de menores, à noite, infringindo frontalmente a lei. Esse fato está a exigir providências energéticas do órgão fiscalizador, subordinado à Delegacia Regional do Trabalho. As condições do trabalho noturno são incompatíveis com a idade do menor e a prova dessa assertiva está no número impressionante de acidentes. Pela Vara de Acidentes desta capital, o respectivo juiz, o operário e inteiro dr. Ismar dos Reis, está figurando nos momentos atuais, razão pela qual a Delegacia Regional do Trabalho tem o dever de agir com toda a severidade, no sentido de proibir o trabalho de operários menores de 18 anos, durante a noite.

Apresentam esses meninos amputação de membros inferiores e superiores, vazamento de vistas, perda de dedos, queimaduras, compressão de órgãos internos, que os inutiliza, senão total, parcialmente, para o resto da vida. Alegam os industriais que têm em seu favor um decreto baixado durante a guerra. Não impunha esse diploma restrições com relação à idade dos trabalhadores das fábricas que funcionavam também à noite. Trata-se, porém, de um velho decreto especial, imposto pela situação de emergência, oriundo do estado normal do nosso país. Além de estar revogado pela Lei Trabalhista, não pode ter aplicação nos momentos atuais, razão pela qual a Delegacia Regional do Trabalho tem o dever de agir com toda a severidade, no sentido de proibir o trabalho de operários menores de 18 anos, durante a noite.

Este é o apelo que formulamos desta tribuna, justificando a indicação que tivemos a honra de apresentar na sessão de hoje".

MATADOUROS FRIGORÍFICOS

Reportou-se o sr. Pedro Antonio Panganiello à notícia segundo a qual já está quase pronta a rede de armazéns, matadouros industriais e frigoríficos, cuja construção foi determinada pelo governo federal. Servirão eles às cidades de Goiânia, Pires do Rio e Anápolis, no Estado de Goiás; Campina Grande, em Mato Grosso; e Uberaba, Minas Gerais. Espera-se a conclusão dos três restantes até o início do próximo ano.

Observa o sr. Panganiello que esses matadouros frigoríficos, funcionando nas fontes de produção, trarão melhor aproveitamento não somente das carnes, mas principalmente dos subprodutos que eram antes abandonados. Citou a propósito informação do diretor do Instituto do Departamento Nacional de Produção Animal, segundo o qual no ano passado, até setembro, importamos dez mil toneladas de subprodutos, tais como farinha de carne, farinha de ossos, farinha de sangue, farinha de chifre, ossos e chifres, para a indústria de botões, o que representou em dinheiro a importância esbanjada de quatro milhões de cruzeiros.

Lamentou, contudo, o sr. Panganiello que tenha sido o Estado de São Paulo excluído da rede nacional de matadouros-frigoríficos.

POLUIÇÃO DO TIETÊ

Focalizou o sr. Senclandamir Sobrinho o problema da poluição das águas do rio Tietê, cujas consequências, já atualmente temíveis, ainda mais se agravarão quando se utilizarem as barragens que estão sendo construídas em Pirapora e Santana do Parnaíba, pois todos os detritos ali retidos tenderão a voltar para esta capital.

Segundo o sr. Senclandamir Sobrinho, urge a criação de um serviço de tratamento de esgotos, para o qual poderão ser obtidos recursos com a verba prevista para a anunciada organização e instalação da autarquia em que se pretende transformar o RAE. Condenou este plano, que considera oneroso para os cofres públicos, sem resolver nenhum dos problemas existentes neste setor.

A situação é alarmante e deve ser resolvida dentro de curto prazo, afirmou o orador, dirigindo um apelo ao Executivo para que adote com urgência as providências capazes de salvaguardar a saúde da população paulistana.

MORTA NO TRABALHO

Focalizou o sr. Cid Franco a

BOLETIM METEOROLÓGICO

24-10-53

TEMPER.

Max. Min. Chuv. em m.m.

LITORAL

Itanhaém. 25 — 0.0

Santos. 23 20 6.0

S. Sebastião. — 20 0.0

PLANALTO

A. Branca. — 17 17.0

Faculdade de Higiene. 29 — 12.0

Observatório. 28 — 12.0

Avare. 22 17 0.0

Rebedouro. — — 0.0

Campinas. 28 19 0.0

Colina. 27 — 2.0

Itú. 27 19 0.0

S. Rita. 27 19 0.0

S. Carlos. 24 18 0.0

Sorocaba. — — 0.0

Tatui. 25 18 0.0

SERRA

Guaraúna. 33 18 0.0

Taubaté. 33 18 0.0

Franca. — — 0.0

OESTE

Araçatuba. — 22 1.0

Bauri. 26 — 0.0

Catanduba. — 21 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

de o sr. Athé Jorge Coury, reclamando das autoridades competentes o restabelecimento da permissão de venda de café cru, torrado ou moído, em saquinhos ou pacotes de um a cinco quilos, aos passageiros e tripulantes de navios surtos no porto de Santos; o sr. Fals de Barros Neto, elogiando a iniciativa do sr. João Rodrigues Alckmin, vereador em Guaratinguetá, o qual apresentou à Câmara daquele município projeto de lei que objetiva facilitar a aquisição de casa própria pelos trabalhadores rurais; o sr. José Miraglia, focalizando a Semana da Asa e rendendo homenagem a quantos contribuíram para o progresso da aviação no país; o sr. Paulo Lima, congratulando-se com o secretário da Fazenda pela sua decisão de dar cumprimento efetivo à lei que instituiu o registro de candidatos a cargos no magisterio secundário, condicionada a determinadas exigências e nomeação de professores em caráter interino.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão: — Revogando vários itens do artigo 20 da Lei n. 318, de 31-10-50, que regula a formação de provimento das serventias de justiça.

Em primeira discussão: —

RESPIGOS E RECORTES

EM PLENA FASE TECNOCRÁTICA

"Os tratadistas dividem a história da administração pública em três fases: a técnica, a econômica e a social. A primeira, de que o exemplo mais expressivo foi Moisés; a empírica, de que o exemplo mais moderno é, finalmente, a científica, com Taylor, Emerson, Fayol e seus seguidores na atualidade.

"A primeira, com seu próprio nome indica, apoiava-se na inspiração divina. Os problemas administrativos eram submetidos, através de preces e sacrifícios, ao deus e decisão de Deus. Era o Alto que vinham as soluções, até mesmo as complexas, relacionadas, via de regra, com as condições de clima e humidade para as atividades agropecuárias.

"Há mais de mil anos, porém, os homens deixaram de impotente e Senhor com pedidos dessa natureza. Trataram de estudar os fenômenos naturais, prevenindo-se contra as crises climáticas, com apoio na ciência e no esforço tecnológico. Uma sã política de prevenção conseguiu evitar privações e dificuldades para os povos.

"No Brasil atual, entretanto, tivemos de voltar à época tecnocrática. O governo não resolve os problemas essenciais à existência da coletividade e todos estão apelando ao poder da Astral, como acontecia no apogeu do judaísmo. Os brasileiros têm rezado, implorando chuvas para os campos e as cidades, onde falta a água indispensável à produção de energia elétrica e à higiene dos grandes aglomerados humanos. E Deus, na sua infinita bondade, parece que atende ao clamor dos fiéis destes vales de lágrimas que compõem os bairros e subúrbios do Rio de Janeiro.

SERVÍCIO RURAL E EMIGRAÇÃO

"O Senado está guardando em suas gavetas — acentua o "Correio da Manhã" — dois projetos da mais alta importância: o que cria o Serviço Rural e que já se encontra dormindo um sono interminável, e outro, mais recente, que

Transformando a Escola Normal de Franca em Escola Normal Rural — Transformando a Escola Normal de Barretos em Escola Normal Rural — Criando um Ginásio em Cotia — Criando Colegios Estaduais nos bairros de Liberdade e Perdizes, nesta Capital — Estabelecendo a forma de provimento dos cargos de diretor e vice-diretor dos Institutos de Educação — Criando um ginásio em Agual — Criando um grupo Escolar no distrito de Teapandá, em Martinópolis — Criando um grupo Escolar no bairro do Retiro, em Jundiaí — Criando um grupo Escolar no bairro de Vila Eufrásia, desta Capital — Declarando de utilidade pública a União Estadual dos Estudantes de São Paulo — Concedendo o dia 2 de outubro como "Dia do Notário".

Dispondo sobre a admissão de estagiários-universitários aos serviços técnicos das repartições e autarquias da Secretaria da Viação — Concedendo um auxílio de Cr\$ 8.000.000,00 à Santa Casa de Misericórdia de São Paulo — Concedendo um auxílio de Cr\$ 1.000.000,00 à Prefeitura de São Miguel Arçango, destinado a socorrer as vítimas de incêndios verificados naquele município — Modificando a Lei n. 318, de 31-10-50, que dispõe sobre critério de promoções aos servidores da Justiça.

Visita do secretário geral da União das Universidades Latino-Americanas

Esteve ontem em visita à Cidade Universitária, onde foi recebido pelo prof. Ernesto de Souza Campos, o Eng. G. Coto Conde, secretário geral da União das Universidades Latino-Americanas. Impressionado com o desenvolvimento dos trabalhos e construções da Cidade Universitária, assim se expressou:

"Com profundo otimismo vejo levantar-se em todo o território latino-americano as magníficas catedrais da educação, que chamamos de Universidades, que abrirão, no futuro, a verdadeira Universidade Latino-americana. Uma destas Cidades Universitárias, a de São Paulo, é sem dúvida alguma, por sua concepção e amplitude, uma das mais grandiosas que me foi dado ver. Chama-me particularmente a atenção a previsão da equipe de engenheiros e arquitetos que a planejou, ao dar-lhe prioridade à construção de residências estudantis e de professores, que permitirá sua normal funcionamento ao tempo que estejam construídos seus locais para as escolas e institutos. Formulou votos para que o espírito que anima os forjadores desta magna obra se projete nas gerações futuras, estimulando-as a superar e cultivar a cultura superior latino-americana".

"Arquitetura Italiana a San Paolo"

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro iniciará a publicação de sua coleção "Paseo de Tránsito" acaba de lançar a monografia "Arquitetura Italiana a San Paolo", de E. De Benedetti e A. Salimoni.

Centenário de Capistrano de Abreu

De acordo com o ato baixado pela Secretaria da Educação, determinando que fosse comemorado em todos os estabelecimentos oficiais de ensino, o centenário do ilustre professor e historiador Capistrano de Abreu, foi realizada na Escola Normal e Ginásio Estadual "Alexandre de Gusmão" uma sessão solene. A reunião foi aberta pelo diretor, prof. Melquiades Genofre, que teceu considerações sobre a obra de Capistrano de Abreu e leu o ato do sr. secretário da Educação.

CONCURSO PARA TELEGRAFISTA

Comunicam-nos: "O delegado da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos de São Paulo faz divulgar que as provas do concurso para telegrafista serão realizadas, no dia 8 de novembro, às 8,30 horas, no Instituto de Educação "Carmelo de Campos", à praça da República.

Uma simples ponta de cigarro aceso, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

Recebeu o apoio do ministro da Educação a Campanha de Fundos para Assistência Social

Cr\$ 39.127.511,00 já arrecadados — Será encerrada sexta-feira próxima a parte ativa do movimento

Realizou-se ontem à noite, presidida pelo sr. Alexandre Honsstein, mais uma reunião relator da Campanha de Fundos para Assistência Social, desta vez em homenagem à Comissão de Honra, e contando com a presença do prof. Antonio Balbino, ministro da Educação e ministro interino da Saúde da República, do dr. Moura Rezende, secretário da Educação do Estado, deputados federais e estaduais, participantes da Campanha e representantes das dez instituições que serão beneficiadas com o referido movimento. Saudando o ilustre visitante, Assu da Silva, chefe do grupo da Campanha, que se referiu à personalidade do dr. Antonio Balbino, salientando sua atuação como professor de Direito e como deputado federal.

O orador do dia foi o padre Benedito Mario Calasans, deputado estadual, que disse do andamento da campanha e da sua importância para as entidades que irá beneficiar. Palou, ainda, o deputado federal Cunha Bueno, que fez entrega ao ministro Antonio Balbino de um ofício da Comissão Executiva da Campanha, pedindo o apoio do governo federal ao movimento que vem polarizando as atenções de São Paulo.

Advogado A seguir, usou da palavra o ministro professor Antonio Balbino, que disse, inicialmente, de seu embaraço em ocupar a tribuna numa noite em que via, reunida, a sociedade de São Paulo empenhada em levar a efeito uma tarefa tão importante como a da Campanha de Fundos para a Assistência Social. Salientou que, como Ministro da Educação e Saúde percebeu quanto é penosa, realmente, a vida em muitos rincões do país, e como sofrem os pobres do Brasil. Como brasileiro, disse, percebeu quanto é possível, realmente, contar com São Paulo para movimentos como esse, decisivos da vida nacional. A Campanha é um roteiro e uma

Operações "swap" para importação de artigos de Natal

RIO, 23 (Asapres) — Revela-se que na entrevista que tiveram ontem com o ministro da Fazenda, as classes conservadoras sugeriram-lhe duas importantes medidas relativas ao problema da importação. A primeira, no sentido de que sejam realizadas operações "swap" para a importação de artigos de Natal e, a segunda, no sentido de serem radicalmente modificados os agios mínimos de cada categoria nos leilões da Bolsa. As operações "swap" visam atender à carência de moedas dos países de onde aqueles artigos podem ser importados.

REGISTRO POLÍTICO

BLOCO DE RESISTENCIA

Quando há algum tempo atrás se encontrava na pauta dos trabalhos o projeto de lei 194-53, ao qual foi apresentado um substitutivo visando efetivar na presidência do Instituto de Previdência seu atual titular, na defesa da dignidade do próprio Poder Legislativo acabou sendo constituído, em Plenário, um bloco de deputados chamado de "bloco de resistência".

Integravam-no, entre outros, os deputados Derville Allegretti, Cid Franco, Araripe Serpa, Abreu Sodré, Camilo Aschcar, Alberto André e Senclandamir Sobrinho.

O objetivo desse bloco, como foi anunciado, era combater, intransigentemente, todos os projetos de propostas protecionistas, apadrinhados, facilitando a efetivação de favores o que é possível quando o Plenário não acompanha, cuidadosamente, o texto dos projetos que são submetidos à sua apreciação.

O bloco da resistência na falta de motivos para assumir posição, mantem-se vigilante, estudando, seus integrantes, todos os projetos desde a apreciação nas comissões técnicas até à vinda à Plenário.

A's vezes, entretanto, passa despercebido, ao deputado, a finalidade exata de certas emendas ou substitutivos, principalmente quando as mesmas dizem leis e não são acompanhadas do texto indispensável para ilustrar o relator ou esclarecer os que devam votar.

Foi o que aconteceu, por exemplo, com o deputado Derville Allegretti, que, nas comissões técnicas, tem dado provas, sobejas, de sua independência, de sua firmeza de caráter, de seus conhecimentos jurídicos quando subscreviu o voto do autor do substitutivo apresentado ao projeto de lei 704, do corrente ano, objeto de nosso comentário de ontem e que procurava, indevidamente, imoralmente, favorecer fiscais de rendas que foram reprovados em concurso e que ainda estão ocupando, internamente, lugares que deveriam caber aos que melhores provas fizeram.

Percebendo, em tempo útil ainda, o deputado republicano, qual o interesse real do autor do substitutivo, não teve dúvidas em retificar seu voto e, oportunamente, em Plenário, fará uma declaração para que a mesma não conste dos anais.

Essa atitude do sr. Derville Allegretti e mais a tomada de posição, imediata, do bloco de resistência, que iriam, em Plenário, à luta e o combate mantidos durante a discussão do projeto de lei 104 que interessava ao presidente do Instituto da Previdência fizeram, entretanto, com que se impressionassem os autores do inaceitável substitutivo, tanto assim que a pedido dos mesmos deverá o projeto, depois das vistas dadas a um deputado, voltar à Comissão de Constituição e Justiça para que esta opte, em definitivo, orientando o Plenário.

O temor das considerações que seriam feitas na tribuna, o receio dos comentários da imprensa, o respeito que inspira no elemento do bloco de resistência, que outra finalidade não tem senão lutar pelos princípios éticos, pela moralidade dos projetos, pelo decoro da Assembléia, devem ser motivos, mais que suficientes, para que os deputados eleitores, para que os deputados que pensam em bem do país e do povo público, não insistam em iniciativas como essas que vimos focalizando.

Procuram agir em consonância com os interesses públicos, atendam às reivindicações da coletividade, procurem solucionar os problemas existentes no Estado de São Paulo e em São Paulo, mas deixem de lado os projetos, as emendas, os substitutivos, os requerimentos e as moções demagógicas.

O povo já está suficientemente esclarecido para que se deixe levar por uma demagogia barata mas que fica tão cara ao Tesouro do Estado de São Paulo e ao erário não se encontra em condições de efetivar favores que representariam, em última análise, uma dezena ou uma centena de votos a deputados que vêm seu prestígio cair dia a dia.

Não serão iniciativas daquela espécie que comitantes para que a simpatia popular volte a se deter em um ou alguns candidatos nos próximos pleitos.

Não serão como projetos daquela espécie que se consolidam o regime pelo qual todo o povo brasileiro se conscientemente lutou, se dedicou, se sacrificou e tomou posição.

Iniciativas de tal espécie são para especiais do paladar covelos do regime.

PARA O P. S. D.

Conforme havíamos noticiado, reuniram-se ontem, sob a presidência do governador do Estado, os dissidentes peepistas a fim de debaterem, mais uma vez, o problema da filiação partidária e que vem se arrastando há muito tempo.

Como se sabe, de há muito os dissidentes, por uma comissão nomeada para esse fim, vem mantendo conversações com diversos grupos partidários, no ar, à espera de uma oportunidade capaz de permitir a conciliação dos pontos de vista divergentes.

A propósito dessa reunião, o sr. Yukishigue Tamura, um dos dissidentes, nos prestou, ontem, as seguintes informações:

"Sob a presidência do governador do Estado, das 12 às 14 horas, estiveram reunidos os dissidentes do P. S. D. para tomar conhecimento de um ofício do Diretor Regional do P. S. D. assinado por seu presidente sr. Cirilo Junior e do qual constavam os seguintes itens:

a) — O Partido aceitaria o ingresso de todos os dissidentes do P. S. D. sem distinção de nomes, não fazendo qualquer restrição;

b) — O Diretor Regional aceitaria a renúncia de seu presidente, sr. Cirilo Junior e entregaria o posto ao governador Lucas Nogueira Garcez;

c) — Seria nomeada uma comissão integrada pelos dissidentes do P. S. D. dando-lhe a incumbência de organizar o zoneamento político eleitoral do P. S. D. O conflito no ofício do P. S. D., foi, depois de exposto aos presentes, considerado objeto de deliberação e seus oferecimentos aceitos, em tese, com o ingresso de todos os dissidentes do P. S. D., no referido partido, sob a presidência do sr. Lucas Nogueira Garcez.

Ficou, então, o governador do Estado, por deliberação da maioria, encarregado de estudar, com a direção do P. S. D., as divergências porventura existentes entre os antigos e novos elementos do partido, tendo em vista a zona de influência eleitoral de cada um.

Acolhendo a incumbência o governador do Estado, com seu gesto, mostrou que está, integralmente, ao lado de seus amigos.

Foi dado o prazo até 3.a-feira, para que cada um dos dissidentes apresente suas reivindicações, caso as tenham para formular.

OPOSICÃO EXTRANHA

Na última reunião da Câmara Municipal de Mogi Mirim foi apresentada à consideração do

ção de distritos em Itapema e Indaia.

Em sua próxima reunião, isto é, 3.a-feira, a Comissão apreciará os projetos que interessam às populações de Itapema, Tapira, Mendonça, Adolfo, Solemar, Lauro Pentecoste, Santópolis e Vila Rami.

IRA'

O sr. Atié Jorge Coury, que há dias havia se manifestado contrário ao ingresso dos dissidentes peepistas no P. S. D. declarou, ontem, que seu caso, bem como o que interessa ao sr. Miguel Petril, foi entregue a uma comissão de deputados peepistas e o que os mesmos resolverem será acolhido por ambos.

Adiantou, ainda, que o governador do Estado ingressara, com absoluta certeza, no P. S. D.

INVERDADE

Foi noticiado que o sr. Hugo Borghi estaria em entendimentos com o chefe nacional do P. S. D. objetivando a próxima luta eleitoral para a governança do Estado.

Os elementos borghistas, na Assembléia, desmentiram, entretanto, com veemência, aquela notícia, relembrando afirmativas do sr. Hugo Borghi de que, em hipótese alguma, entraria em acordo com o chefe nacional do P. S. D.

ROTINA

Reuniu-se ontem o diretório regional do P. S. D. Assuntos de rotina, entretanto, é que estiveram na pauta dos trabalhos

REESTRUTURAÇÃO

A Comissão de Reestruturação do P. T. B. deu aos elementos interessados o prazo até o dia 31 de corrente mês, para a constituição dos diretórios municipais.

Depois desse prazo a iniciativa caberá, tão somente, à referida Comissão que porá em prática as providências cabíveis para efetivar a constituição dos diretórios municipais.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR SOBRE A REUNIÃO DOS DISSIDENTES DO P. S. D.

"Na reunião, do conhecimento do teor da carta que o presidente do P. S. D. me dirigiu, a respeito do ingresso dos dissidentes do P. S. D. naquela agremiação.

Essa carta foi objeto de exame pelos parlamentares dissidentes, que me credenciaram para prosseguir nos entendimentos com a direção do P. S. D.

O que posso declarar é que, em princípio, houve concordância dos dissidentes com relação aos termos da carta da presidência do P. S. D."

TURISMO -- FONTE DE DOLARES

Facilidades para proporcionar maiores divisas cambiais — Duração da permanência de turistas americanos

Iniciando a última reunião da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da entidade, comunicou aos demais diretores do Conselho de Turismo e Hospitalidade estudado minuciosamente a uma reunião da Câmara Federal, acompanhando o anteprojeto que dispõe sobre a criação do Departamento Nacional de Turismo.

Ressaltou que aquele órgão permanente da Federação do Comércio verificou ter sido atendida a pretensão da entidade no que tange à subordinação do futuro Departamento, que, ao invés de se ligar ao Ministério da Justiça, como se pretendia primitivamente, ficaria sob o anteprojeto em apreço subordinado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — o que se coaduna perfeitamente com o gênero de atividade representado pelo setor turístico. Todavia, outras sugestões do Comércio, consubstanciadas em memorial encaminhado às autoridades competentes pelo Sindicato das Empresas de Turismo do Estado de São Paulo, através da Federação do Comércio, não foram consideradas, razão por que deliberou o plenário favoravelmente a nova manifestação a respeito do assunto. Dessa forma, a Federação se dirigirá à Confederação Nacional do Comércio, solicitando a esse órgão máximo da classe que defenda, perante os órgãos competentes, as penderas contidas no aludido memorial, por refletirem elas as reais necessidades do país, no que se refere às providências mais aconselháveis para que o Brasil possa incrementar essa grande fonte de divisas cambiais que é o turismo.

PARA O P. S. D.

Conforme havíamos noticiado, reuniram-se ontem, sob a presidência do governador do Estado, os dissidentes peepistas a fim de debaterem, mais uma vez, o problema da filiação partidária e que vem se arrastando há muito tempo.

Como se sabe, de há muito os dissidentes, por uma comissão nomeada para esse fim, vem mantendo conversações com diversos grupos partidários, no ar, à espera de uma oportunidade capaz de permitir a conciliação dos pontos de vista divergentes.

A propósito dessa reunião, o sr. Yukishigue Tamura, um dos dissidentes, nos prestou, ontem, as seguintes informações:

"Sob a presidência do governador do Estado, das 12 às 14 horas, estiveram reunidos os dissidentes do P. S. D. para tomar conhecimento de um ofício do Diretor Regional do P. S. D. assinado por seu presidente sr. Cirilo Junior e do qual constavam os seguintes itens:

a) — O Partido aceitaria o ingresso de todos os dissidentes do P. S. D. sem distinção de nomes, não fazendo qualquer restrição;

b) — O Diretor Regional aceitaria a renúncia de seu presidente, sr. Cirilo Junior e entregaria o posto ao governador Lucas Nogueira Garcez;

c) — Seria nomeada uma comissão integrada pelos dissidentes do P. S. D. dando-lhe a incumbência de organizar o zoneamento político eleitoral do P. S. D. O conflito no ofício do P. S. D., foi, depois de exposto aos presentes, considerado objeto de deliberação e seus oferecimentos aceitos, em tese, com o ingresso de todos os dissidentes do P. S. D., no referido partido, sob a presidência do sr. Lucas Nogueira Garcez.

Ficou, então, o governador do Estado, por deliberação da maioria, encarregado de estudar, com a direção do P. S. D., as divergências porventura existentes entre os antigos e novos elementos do partido, tendo em vista a zona de influência eleitoral de cada um.

Acolhendo a incumbência o governador do Estado, com seu gesto, mostrou que está, integralmente, ao lado de seus amigos.

Foi dado o prazo até 3.a-feira, para que cada um dos dissidentes apresente suas reivindicações, caso as tenham para formular.

OPOSICÃO EXTRANHA Na última reunião da Câmara Municipal de Mogi Mirim foi apresentada à consideração do

O mais grave crime, guerra injustificada

VATICANO, outubro (KNA) — Num significativo discurso feito aos participantes do Congresso Internacional de Direito Penal, o Papa afirmou que uma guerra injustificada é o maior crime que deve ser castigado com as mais severas penas. Pelo menos seis inculcadores, causadores e iniciadores devem sentir estas penas. A última guerra e a vida nos países de governo totalitário mostram ainda que há outros grandes crimes que o direito penal internacional deve procurar evitar. Entre estes, citou o Papa os assassinatos por represália, os odios de raça, as deportações em massa, a violência de mulheres por soldados ou funcionários, a escravidão em "trabalhos forçados". Os tribunais, disse ainda o Papa, têm sido bem entesados não raro a caprichos pessoais, sem nenhuma norma sentenciando sem investigação e sem ouvir uma defesa.

Sobre a questão da guerra, o Papa afirmou ainda que, contra o crime de um ataque belico não resta outra medida que a defesa. "O direito à defesa, no caso de um ataque belico criminoso, não pode ser negado a nenhum país".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

PREMIOS AS CRIANÇAS VENCEDORAS DO CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

CAMPOS DO JORDÃO, 19 — Encerrando as festividades comemorativas à Semana da Criança, foi realizada, domingo, no Centro de Puericultura "Nani Jafet", a cerimônia de entrega dos prêmios às crianças vencedoras do Concurso de Robustez Infantil, promovido pelo sr. Paulo Cury. Estiveram presentes o pre-



O sr. Paulo Cury quando fazia entrega do Grande Prêmio, na importância de 2.000 cruzeiros, à garotinha Helia Braz.

feito municipal, presidente do Legislativo, vereadores, juizes de direito, médicos, professores e outras autoridades jordanenses, além de grande número de mães das crianças concorrentes. Usaram da palavra, na ocasião, o sr. Paulo Cury e prof. Raul Pedrosa de Moraes, seguindo-se à entrega dos prêmios, em dinheiro,



As crianças melhores classificadas numa "pose" especial para o fotógrafo Manoel.

as crianças vencedoras. Foram as seguintes as crianças contempladas com os respectivos prêmios: — Grande Prêmio, 2.000 cruzeiros, menina Helia Braz; 1.º prêmio, 1.000 cruzeiros, Irene Imaculada da Silva; 2.º prêmio, 600 cruzeiros, João Carlos Andreoli; 3.º prêmio, 400 cruzeiros, Mari-zeusa Paula Barros; 4.º prêmio, 300 cruzeiros, Benedito Correia; 5.º prêmio, 200 cruzeiros, Isabel Rosa dos Santos; 6.º prêmio, 200 cruzeiros, Hildebrando José dos

ros. Os diversos prêmios foram oferecidos, respectivamente, por Claudia Maria Bertozzi e Renato Pileppo Junior, Regina Raci, Sandra Raci, Sergio Raci, Nadir Praciana. Os dois seguintes, por Vera Buecelar, F. Souto, os Ires, por Maria Helena A. Magalhães, Banco Ialubá S. A. os dois seguintes, pelo vereador José de Oliveira, Julio Turra Filho, Ana Verena Costa Couto, Companhia Nestlé, Nucleo local da Legião Brasileira de Assistência cinco por anônimos o último prêmio.

SOCORRO

SOCORRO, 15 — "O MUNICIPIO" — Ocorre dia 21, 32.º aniversário do semanário local, "O Município", fundado em 21 de outubro de 1921, pelo jornalista Alanto Louzetti e, atualmente, dirigido pelo dr. Mario de Oliveira Araújo, advogado em nosso foro.

POSTO DE PUERICULTURA — No concurso de Robustez Infantil saiu vencedora a menina Nilce Aparecida Carvalho, filha do sr. Alvaro Carvalho e da sra. Odila Jardim Carvalho, residentes nesta cidade.

As mães que com mais regularidade levaram seus filhos ao Posto, foram contempladas com 10 prêmios no valor de Cr\$ 100,00 cada uma.

CONCURSO CELENE — No "Concurso Celene" das Indústrias Lomônico, desta cidade, um sorteio realizado no dia 11, no "Fênix Show", foi contemplada com uma viagem de avião ao Rio de Janeiro, com 6 dias de estada, a sra. Nínia Pavari.

ENFERMA — Acha-se enferma, em São Paulo, a sra. Azenilde S. Machado, funcionária do Colégio Estadual e Escola Normal desta cidade.

MOVIMENTOS — O Posto de Puericultura Fixo, o Posto de Puericultura Volante e a Santa Casa de Misericórdia apresentaram os seus movimentos internos, referentes ao mês de setembro findo. O Posto de Saúde, desta cidade, apresentou o exame de leite, efetuado durante o mês findo.

"DIA DO PROFESSOR" — Sob o patrocínio de uma comissão de alunos do Colégio Estadual de Educação desta cidade, estavam programadas para 15 de outubro, em comemoração ao "Dia do Professor", diversas festividades, inclusive um festival literário-musical no Eden Teatro local.

Devido ao falecimento do professor Benedito Neto, técnico de Educação daquele estabelecimento, ocorreu no dia 11 do corrente em Bragança Paulista, o programa de luto reduzido, efetuado-se, apenas, uma missa às 8 horas em nossa matriz, em sufrágio da alma daquele educador.

Os alunos do curso primário anexo fizeram a entrega de três ramalhetes de flores naturais que foram colocados em um túmulo do professor Benedito Borges de Almeida, primeiro diretor do grupo escolar desta cidade, na sala de trabalhos do professor Benedito Neto e no altar de Nossa Senhora da Perpétua Socorro, padroeira da cidade.

NASCIMENTO NA MATERNIDADE — Durante o mês de setembro nasceram na Maternidade, desta cidade, 11 crianças.

SEMANA DA CRIANÇA — Numerosas sras e senhoritas da nossa sociedade, atendendo ao apelo da diretoria da Maternidade, ofertaram peças de roupas para

RIO CLARO

RIO CLARO, 19 — FORMAÇÃO — Realizaram-se em Coredopolis, as solenidades de formatura das alunas da Escola de Corte Costura do Sesi, "Roberto Simonsen".

A cerimônia teve lugar no Cine Paulista e contou com numerosa assistência.

Compareceu à solenidade, o sr. Nadim Elias Tamé, delegado regional do Sesi de Campinas, e a assistente educacional Teresinha Camargo.

As formandas, em numero de 32, tiveram como paraninfo o industrial sr. Jamil Abraão Saad.

Fizeram parte da mesa, os srs. Durval Alves, Alcides Espanhol, Angelo Pagliaro, Brás Coleta e Mario Zala, vereadores à Câmara de Coredopolis.

Usaram da palavra o sr. delegado regional do Sesi, o sr. Durval Alves e o paraninfo Jamil Abraão Saad.

O referido curso de Corte e Costura do Sesi está sob a direção da profa. Lourdes Bueno Borges.

Realizou-se nos salões do Cordeiro Clube, um animado baile.

IGARAPAVA

IGARAPAVA, 29 — MATERNIDADE E SANTA CASA — Realizou-se, no dia 12, com grandes solenidades, a inauguração do novo e majestoso pavilhão da Santa Casa de Misericórdia, destinado à sua Maternidade, construído dentro das melhores normas técnicas, sob a orientação do Departamento Nacional da Criança.

A fim de representar o governador Lucas Nogueira Garcez, veio a esta cidade, inaugurar a Maternidade, o dr. Antonio Carlos de Salles Filho, secretário da Justiça e Interino do governo, em companhia do sr. Norberto Mayer Filho, vereador à Câmara Municipal de São Paulo. Os visitantes desembarcaram no aeroporto de Uberaba, às 8,45 horas, sendo recebidos por um delegação de Igarapava.

Aqui chegou às 9,30 horas, sendo recebidos na residência do dr. Alcides Antonio Maciel, diretor do Hospital de Santa Casa, onde lhes foi oferecida uma merenda.

Na residência do sr. João Saad, influente membro do diretório municipal do Partido Republicano, foi-lhes oferecido um almoço, estando presente o cel. Francisco Antonio Maciel, presidente do diretório e provedor da Santa Casa, membro do conselho fiscal da Fundação Sinau Figueira e presidente da Associação de Lavradores e Fomeadores de Cana; sr. Benjamin Gobbi, vice-presidente da Ass. Lavradores de Cana e juiz de Paz desta cidade e outros convidados.

A's 14 horas, o secretário Salles Filho cortou a fita simbólica, na porta de ferro da Maternidade, e o vigário da paróquia procedeu ao benção do edifício. Falaram o cel. Francisco Antonio Maciel, dr. Salles Filho e dr. Hermes Bartolomeu, filho desta cidade, representante o Departamento Nacional da Criança.

A's 15 horas, o dr. Salles Filho visitou a sede da Associação de Lavradores de Cana, onde foi recebido por centenas de associados. Falaram nessa ocasião, o cel. Francisco Antonio Maciel, dr. Salles Filho, dr. Alcides Nassif, procurador da Associação.

A's 16 horas, o ilustre homem publico visitou a moderna piscina olímpica do Gremio Igarapavense, que estava sendo entregue, pela comissão de obras à diretoria e associados do Gremio.

A's 16,30 horas, acompanhado do vereador Norberto Mayer Filho e do deputado Amador Lellian, o secretário Salles Filho rumou para as cidades de Orlandia e Sertãozinho, embarcando para São Paulo no noturno da Paulista.

Desse local, fizemos as melhores relações de amizade. Depois da "história" daquele objeto, coelho, talvez, de Belchior de Pontes, fui, a pouco e pouco, me apossando de tudo quanto eu via, de respeito àquele terra lendária, graças ao espírito, singularmente curioso, do historiador Tenório de Brito.

E acabei mesmo visitando até o próprio sítio em que nasceu o padre Belchior, nas cercanias do "Embu", em companhia de Tenório Brito, cujo interesse, para localizar o referido sítio, depois de tanto trabalho e tantas investigações, bem demonstra a fibra de que é feito o seu coração de patriota.

Não obstante essas suas altas preocupações de intelectual, atacava, com denodo, os problemas de ordem administrativa: — o da água que ali não havia, o da segurança e conservação de estradas, o da criação da estação climática, o do abastecimento de comida, naquele período torvo da grande guerra.

Era um dinâmico... Depois de realizado o expediente, e depois de servido o clássico "moka" da Prefeitura, Tenório de Brito, que é um excelente "coveur", passava a relatar fatos dos tempos de Tenório de Brito, quando os seus governos do Estado, chefes republicanos Washington Luis, Carlos de Campos e Julio Prestes. Todos os dias, eu lhe ouvia com imenso agrado. Palavras fáceis e escuras, uma memória de anjo, comentários judiciosos, firmeza de convicções, tudo temperado com uma excelente dose de humor.

Quando deixei Itapicirica, aquela terra de tão boa gente, não foi sem saudades. Além do mais, Tenório de Brito, promova, de quando em vez, uns almoços singulares em casa de amigos seus, e para os quais eu era sempre convidado. Além das palestras, que tanto me encantavam, ainda as virtuais exqu岸itas, que fiquei conhecendo, na terra do padre Belchior, graças à magnanimidade do bom e ilustre anfitrião: — Os virados de pinhão e milho, as saladas de brotos de bambu, os pratos de peixe de cauda, de capivara, de veado, as fritadas de jacaré, os guisados de tati...

Tudo decorria num ambiente alegre, correto e distinto, mas agrado a simplicidade do meio, e Tenório sempre tinha coisas para contar, reminiscências edificantes, histórias dignas de serem perpetuadas, não, por seu valor, mas por sua beleza, e de que, um dia, pedi a Tenório de Brito que não deixasse de publicar as suas memórias...

Os anos passaram. E agora, tenho, sob os olhos, o "Memórias de um ajudante de ordens", com um prefácio magnífico de Tito Livio Ferreira. Li, de uma assen-

so, o livro de Tenório de Brito, que é um excelente "coveur", passava a relatar fatos dos tempos de Tenório de Brito, quando os seus governos do Estado, chefes republicanos Washington Luis, Carlos de Campos e Julio Prestes. Todos os dias, eu lhe ouvia com imenso agrado. Palavras fáceis e escuras, uma memória de anjo, comentários judiciosos, firmeza de convicções, tudo temperado com uma excelente dose de humor.

Quando deixei Itapicirica, aquela terra de tão boa gente, não foi sem saudades. Além do mais, Tenório de Brito, promova, de quando em vez, uns almoços singulares em casa de amigos seus, e para os quais eu era sempre convidado. Além das palestras, que tanto me encantavam, ainda as virtuais exqu岸itas, que fiquei conhecendo, na terra do padre Belchior, graças à magnanimidade do bom e ilustre anfitrião: — Os virados de pinhão e milho, as saladas de brotos de bambu, os pratos de peixe de cauda, de capivara, de veado, as fritadas de jacaré, os guisados de tati...

Tudo decorria num ambiente alegre, correto e distinto, mas agrado a simplicidade do meio, e Tenório sempre tinha coisas para contar, reminiscências edificantes, histórias dignas de serem perpetuadas, não, por seu valor, mas por sua beleza, e de que, um dia, pedi a Tenório de Brito que não deixasse de publicar as suas memórias...

Os anos passaram. E agora, tenho, sob os olhos, o "Memórias de um ajudante de ordens", com um prefácio magnífico de Tito Livio Ferreira. Li, de uma assen-

so, o livro de Tenório de Brito, que é um excelente "coveur", passava a relatar fatos dos tempos de Tenório de Brito, quando os seus governos do Estado, chefes republicanos Washington Luis, Carlos de Campos e Julio Prestes. Todos os dias, eu lhe ouvia com imenso agrado. Palavras fáceis e escuras, uma memória de anjo, comentários judiciosos, firmeza de convicções, tudo temperado com uma excelente dose de humor.

Quando deixei Itapicirica, aquela terra de tão boa gente, não foi sem saudades. Além do mais, Tenório de Brito, promova, de quando em vez, uns almoços singulares em casa de amigos seus, e para os quais eu era sempre convidado. Além das palestras, que tanto me encantavam, ainda as virtuais exqu岸itas, que fiquei conhecendo, na terra do padre Belchior, graças à magnanimidade do bom e ilustre anfitrião: — Os virados de pinhão e milho, as saladas de brotos de bambu, os pratos de peixe de cauda, de capivara, de veado, as fritadas de jacaré, os guisados de tati...

Tudo decorria num ambiente alegre, correto e distinto, mas agrado a simplicidade do meio, e Tenório sempre tinha coisas para contar, reminiscências edificantes, histórias dignas de serem perpetuadas, não, por seu valor, mas por sua beleza, e de que, um dia, pedi a Tenório de Brito que não deixasse de publicar as suas memórias...

Os anos passaram. E agora, tenho, sob os olhos, o "Memórias de um ajudante de ordens", com um prefácio magnífico de Tito Livio Ferreira. Li, de uma assen-

so, o livro de Tenório de Brito, que é um excelente "coveur", passava a relatar fatos dos tempos de Tenório de Brito, quando os seus governos do Estado, chefes republicanos Washington Luis, Carlos de Campos e Julio Prestes. Todos os dias, eu lhe ouvia com imenso agrado. Palavras fáceis e escuras, uma memória de anjo, comentários judiciosos, firmeza de convicções, tudo temperado com uma excelente dose de humor.

DR. ESAU CORREIA DE ALMEIDA MORAIS

— XXXVIII —

Por NABOR NOGUEIRA SANTOS

Nasceu nosso biografado de hoje a 30 de maio de 1876, na prospera cidade de Itié, Estado de São Paulo, onde fez o curso primário.

Fez o secundário no Ginásio Nogueira da Gama, em Jacaré, seguindo posteriormente para São Paulo, onde se diplomou brilhantemente na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em 9 de dezembro de 1901.

A seguir, exerceu o cargo de promotor publico e a profissão de advogado, ambos com grande brilhantismo em Araraquara, sendo mais tarde juiz de Direito em: Canandia, Piedade, Ribeirão Preto, Itapetininga e, finalmente juiz de Direito da Vara Eleitoral e Feitos da Fazenda da capital de São Paulo, onde se tornou diretor do Palácio da Justiça, no governo do grande estadista dr. Julio Prestes.

Aposentou-se em 3 de dezembro de 1939, após uma longa e prolífica carreira, dedicada à pátria, e a sua residência, no serviço da Justiça e, da sociedade.

Aspecto curioso: sendo intimamente republicano do tradicional P.R.P., só após sua aposentadoria pôde expandir-se a externar sua acentuada vocação republicana, eis que como juiz e promotor, não poderia necessariamente fazê-lo.

Concordado com o Prosserpinha Carolina de Moraes, de Itié, possui os seguintes filhos: profa. Maria Carolina de A. Moraes, professora Rute Carolina de A. Moraes, profa. Diná C. de A. Moraes, profa. Edite C. de Moraes, profa. Maria de Lourdes Gris, casada com o prof. Renato Gris, dr. Salvador C. de A. Moraes (médico) casado com a profa. Alda Lanzlotti, e dr. José C. de Moraes (advogado) casado com a profa. Zelia Romilda Nunes de Moraes.

Dr. Esau Corrêa de Almeida Moraes.

ao ilustre casal as nossas homenagens respeitadas por haverem tão exemplarmente cumprido o suave preceito do poeta:

"... Envelhecamos, como as arvores boas envelhecem: agasalhando os passaros nos ninhos, dando sombra e conforto aos que padecem".

MEMÓRIAS DE UM AJUDANTE DE ORDENS

Philemon Patrículo Ribeiro da Matta

Foi ali, em Itapicirica da Serra, na encantadora cidade do Padre Belchior de Pontes, que, há cerca de três lustros, fiquei conhecendo o coronel Julio Tenório de Brito.

Indo instalar o posto de assistência médico-sanitária naquela pitoresca cidade, no governo Fernando Costa, procurei, no velho casarão da Prefeitura, o ilustre prefeito municipal, com um ofício de Humberto Pascale sobre o assunto.

Tenório de Brito pôs, desde logo, um funcionário à minha disposição, e eu que arranjasse o resto, à vontade. E tudo se resolveu bem, como por encanto: — no dia seguinte, a nova repartição do Estado estava instalada soberbamente num prédio magnífico; e, para grande satisfação minha, passei a ter, na esplendida sala do posto, na mesa de meus trabalhos, uma cadeira de quarenta e dois anos, para sentar.

Desde logo, fizemos as melhores relações de amizade. Depois da "história" daquele objeto, coelho, talvez, de Belchior de Pontes, fui, a pouco e pouco, me apossando de tudo quanto eu via, de respeito àquele terra lendária, graças ao espírito, singularmente curioso, do historiador Tenório de Brito.

E acabei mesmo visitando até o próprio sítio em que nasceu o padre Belchior, nas cercanias do "Embu", em companhia de Tenório Brito, cujo interesse, para localizar o referido sítio, depois de tanto trabalho e tantas investigações, bem demonstra a fibra de que é feito o seu coração de patriota.

Não obstante essas suas altas preocupações de intelectual, atacava, com denodo, os problemas de ordem administrativa: — o da água que ali não havia, o da segurança e conservação de estradas, o da criação da estação climática, o do abastecimento de comida, naquele período torvo da grande guerra.

Era um dinâmico... Depois de realizado o expediente, e depois de servido o clássico "moka" da Prefeitura, Tenório de Brito, que é um excelente "coveur", passava a relatar fatos dos tempos de Tenório de Brito, quando os seus governos do Estado, chefes republicanos Washington Luis, Carlos de Campos e Julio Prestes. Todos os dias, eu lhe ouvia com imenso agrado. Palavras fáceis e escuras, uma memória de anjo, comentários judiciosos, firmeza de convicções, tudo temperado com uma excelente dose de humor.

Quando deixei Itapicirica, aquela terra de tão boa gente, não foi sem saudades. Além do mais, Tenório de Brito, promova, de quando em vez, uns almoços singulares em casa de amigos seus, e para os quais eu era sempre convidado. Além das palestras, que tanto me encantavam, ainda as virtuais exqu岸itas, que fiquei conhecendo, na terra do padre Belchior, graças à magnanimidade do bom e ilustre anfitrião: — Os virados de pinhão e milho, as saladas de brotos de bambu, os pratos de peixe de cauda, de capivara, de veado, as fritadas de jacaré, os guisados de tati...

Tudo decorria num ambiente alegre, correto e distinto, mas agrado a simplicidade do meio, e Tenório sempre tinha coisas para contar, reminiscências edificantes, histórias dignas de serem perpetuadas, não, por seu valor, mas por sua beleza, e de que, um dia, pedi a Tenório de Brito que não deixasse de publicar as suas memórias...

Os anos passaram. E agora, tenho, sob os olhos, o "Memórias de um ajudante de ordens", com um prefácio magnífico de Tito Livio Ferreira. Li, de uma assen-

so, o livro de Tenório de Brito, que é um excelente "coveur", passava a relatar fatos dos tempos de Tenório de Brito, quando os seus governos do Estado, chefes republicanos Washington Luis, Carlos de Campos e Julio Prestes. Todos os dias, eu lhe ouvia com imenso agrado. Palavras fáceis e escuras, uma memória de anjo, comentários judiciosos, firmeza de convicções, tudo temperado com uma excelente dose de humor.

Quando deixei Itapicirica, aquela terra de tão boa gente, não foi sem saudades. Além do mais, Tenório de Brito, promova, de quando em vez, uns almoços singulares em casa de amigos seus, e para os quais eu era sempre convidado. Além das palestras, que tanto me encantavam, ainda as virtuais exqu岸itas, que fiquei conhecendo, na terra do padre Belchior, graças à magnanimidade do bom e ilustre anfitrião: — Os virados de pinhão e milho, as saladas de brotos de bambu, os pratos de peixe de cauda, de capivara, de veado, as fritadas de jacaré, os guisados de tati...

Tudo decorria num ambiente alegre, correto e distinto, mas agrado a simplicidade do meio, e Tenório sempre tinha coisas para contar, reminiscências edificantes, histórias dignas de serem perpetuadas, não, por seu valor, mas por sua beleza, e de que, um dia, pedi a Tenório de Brito que não deixasse de publicar as suas memórias...

Os anos passaram. E agora, tenho, sob os olhos, o "Memórias de um ajudante de ordens", com um prefácio magnífico de Tito Livio Ferreira. Li, de uma assen-

so, o livro de Tenório de Brito, que é um excelente "coveur", passava a relatar fatos dos tempos de Tenório de Brito, quando os seus governos do Estado, chefes republicanos Washington Luis, Carlos de Campos e Julio Prestes. Todos os dias, eu lhe ouvia com imenso agrado. Palavras fáceis e escuras, uma memória de anjo, comentários judiciosos, firmeza de convicções, tudo temperado com uma excelente dose de humor.

Quando deixei Itapicirica, aquela terra de tão boa gente, não foi sem saudades. Além do mais, Tenório de Brito, promova, de quando em vez, uns almoços singulares em casa de amigos seus, e para os quais eu era sempre convidado. Além das palestras, que tanto me encantavam, ainda as virtuais exqu岸itas, que fiquei conhecendo, na terra do padre Belchior, graças à magnanimidade do bom e ilustre anfitrião: — Os virados de pinhão e milho, as saladas de brotos de bambu, os pratos de peixe de cauda, de capivara, de veado, as fritadas de jacaré, os guisados de tati...

Tudo decorria num ambiente alegre, correto e distinto, mas agrado a simplicidade do meio, e Tenório sempre tinha coisas para contar, reminiscências edificantes, histórias dignas de serem perpetuadas, não, por seu valor, mas por sua beleza, e de que, um dia, pedi a Tenório de Brito que não deixasse de publicar as suas memórias...

Os anos passaram. E agora, tenho, sob os olhos, o "Memórias de um ajudante de ordens", com um prefácio magnífico de Tito Livio Ferreira. Li, de uma assen-

so, o livro de Tenório de Brito, que é um excelente "coveur", passava a relatar fatos dos tempos de Tenório de Brito, quando os seus governos do Estado, chefes republicanos Washington Luis, Carlos de Campos e Julio Prestes. Todos os dias, eu lhe ouvia com imenso agrado. Palavras fáceis e escuras, uma memória de anjo, comentários judiciosos, firmeza de convicções, tudo temperado com uma excelente dose de humor.

Quando deixei Itapicirica, aquela terra de tão boa gente, não foi sem saudades. Além do mais, Tenório de Brito, promova, de quando em vez, uns almoços singulares em casa de amigos seus, e para os quais eu era sempre convidado. Além das palestras, que tanto me encantavam, ainda as virtuais exqu岸itas, que fiquei conhecendo, na terra do padre Belchior, graças à magnanimidade do bom e ilustre anfitrião: — Os virados de pinhão e milho, as saladas de brotos de bambu, os pratos de peixe de cauda, de capivara, de veado, as fritadas de jacaré, os guisados de tati...

Tudo decorria num ambiente alegre, correto e distinto, mas agrado a simplicidade do meio, e Tenório sempre tinha coisas para contar, reminiscências edificantes, histórias dignas de serem perpetuadas, não, por seu valor, mas por sua beleza, e de que, um dia, pedi a Tenório de Brito que não deixasse de publicar as suas memórias...

Os anos passaram. E agora, tenho, sob os olhos, o "Memórias de um ajudante de ordens", com um prefácio magnífico de Tito Livio Ferreira. Li, de uma assen-

PODERIO MILITAR DA URSS

DECLARAÇÃO DO GENERAL COLLINS

NOVA YORK, 23 (ANSA) — O representante norte-americano junto à Comissão Permanente da Nato, em Washington, general Collins, declarou hoje que a União Soviética possui, atualmente, 175 divisões, mais de 70 mil paíes satélites, mais de 70 mil armados, 20.000 aviões, dos quais uma larga percentagem a jacto, 300 submarinos, uma grande esquadra naval de superfície e reservas de armas nucleares e termo-nucleares em constante aumento.

A União Soviética, acrescentou o general Collins, pretende apoderar-se do parque industrial das matérias primas e da mão de obra altamente especializada da Europa Ocidental a fim de alcançar o grau de capacidade industrial que atualmente lhe falta, de molde a poder concluir victoriosamente uma eventual guerra contra os Estados Unidos.

F' por isso — concluiu o general Collins — que os ocidentais devem fortalecer suas capacidades defensivas e incluir o mais breve possível a Alemanha em seu sistema de alianças.

Segundo informações obtidas pela reportagem, ontem à tarde, no escritório do Instituto Brasileiro do Café, nesta capital, os serviços de conferência de inscrições recebidas do interior do Estado para a organização da lista de eleitores habilitados a votar dia 10 de dezembro próximo para a escolha dos representantes da lavoura na Junta Administrativa de autarquia, o registro definitivo de 7.465 cafeicultores eleitores.

O "Diário Oficial" do Estado em sua edição de domingo deverá estampar a lista de eleitores em apreço, providência determinada pelo decreto que regulamentou o pleito dos cafeicultores e destinada a fazer publica a qualificação, inclusive para as impugnações que possam ser oferecidas, cabendo à diretoria do I. B. C. uma providência cancelar as inscrições em causa.

Um detalhe interessante ocorre quanto à liderança do município de Tabapuá, entre as demais unidades paulistas, no tocante ao número de cafeicultores eleitores, no total acima já referido de 7.465 inscrições aceitas e convertidas em títulos eleitorais. Assim é que até antes de ontem, Tabapuá vinha se mantendo à frente de Catanduva, segundo colocado, com uma diferença de apenas 3 votos (197 contra 194) sendo, no registro de ontem à tarde, que tudo indica, aproxima-se do definitivo, logrado um acréscimo de 26 votos consolidando assim o primeiro posto dos contingentes municipais de eleitores.

O município de Itú está colocado em terceiro lugar com 129 eleitores, seguindo-se Pirajá, com 135; Astará, 133; Lima, 115; Orlândia, 114; Catanduva, 113; Guebará, com 112; Jau, com 102, e São Manuel, com 101, para citar os municípios que maior número de cafeicultores alistaram.

Jango explica as greves

RECIFE, 23 (Aspreza) — O ministro do Trabalho chegou a Recife, após percorrer os municípios de Goiana, Igarassu, Paulista e Olinda. As vinte horas o ministro manteve demorada conferência com o governador Breno Lima, que o visitou no Grande Hotel, seguindo após para o Clube Internacional de Recife, onde foi oferecido um jantar em nome da Sociedade Pernambucana.

Hoje à tarde o ministro visitará a Assembleia Legislativa.

O CUSTO DE VIDA E A CAUSA DAS AGITAÇÕES POPULARES

RECIFE, 23 (Aspreza) — O ministro do Trabalho, falando à imprensa, ontem, declarou que os constantes movimentos grevistas em Pernambuco eram devidos à elevação do custo de vida, que obrigava os trabalhadores a procurar suas reivindicações. Disse que sua administração visa aproximar os custos patronais dos trabalhadores, servindo como base de 80% de acordos entre diversos sindicatos patronais e de empregados de diversas indústrias.

Afirmou que é contrário às violências contra os trabalhadores, que devem reunir-se em seus órgãos de classe, para a defesa dos seus interesses.

A proposta da sucessão, disse ser muito cedo para tratar do assunto, sendo este o pensamento do partido, do qual é presidente.

Tenório declarou não ser candidato a qualquer posto eletivo, tanto nas próximas eleições gerais quanto como presidente.

Após três dias da audiência o presidente do Tribunal para conhecer os resultados do processo verbal e da tentativa de reconciliação.

O advogado da ex-rainha Alexandra sustentou a incompetência do Tribunal de Paris no que diz respeito aos ex-sobranos, porquanto os mesmos jamais tiveram domicílio conjugal em França. O domicílio legal do rei é Madrid, conforme fez ver o causídico.

A rainha, em uma "nota jurídica" dirigida ao Tribunal, solicita que seja negado o divórcio dado o interesse do herdeiro nascido da união do casal, em que a família não seja dissolvida.

O ex-rei respondeu com majestoso silêncio a todos os argumentos levantados, provando que não mudou de pensamento. Recordou-se que a decisão de solicitar divórcio foi tomada por Pedro em Paris, no mês de julho último, após um escândalo causado pela ex-rainha. Esta, esquecendo-se dos meios reduzidos com que conta a família, preocupou-se em manter grande pompa, contraindo dívidas que após o marido se vê em dificuldades para pagar.

A situação chegou a tal ponto que, há alguns meses, alguns fornecedores requisitaram a roupa do casal, a fim de poder receber seus créditos. Os amigos da rainha, embora tenham conseguido que o casal se reunisse em Biarritz, não conseguiram demover o ex-rei de sua intenção, que é irrevogável, como o demonstrou na audiência de hoje.

Novo diretor da Carteira de Descontos do Banco do Brasil

Na última reunião ordinária das diretorias da FIESP-CIESP sob a presidência do sr. Antonio Deviate, presidente de ambas entidades, o sr. Francisco da Silva Vilas, diretor do CIESP, propôs fosse consignado um voto de congratulações pela nomeação do sr. José Maria Alkmim, ex-secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais e economista de méritos, para o cargo de diretor da Carteira de Descontos do Banco do Brasil.

Durante o expediente da reunião, foi lido ofício do sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP, comunicando e submetendo à homologação da diretoria, o nome do sr. Arnaldo Azeite, para representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo em Pindamonhangaba, sendo a indicação aprovada pelo plenário.

Regressou ao Rio o ministro da Justiça

RIO, 23 (Aspreza) — Viajando por via aérea, regressou ontem ao Rio o ministro da Justiça, sr. Tancreto Neves, que visitou o deputado Eurálio Lodi, em sua fazenda, no município de Mogi Mirim.

IV CENTENÁRIO DA CIDADE

Não foi conferido o prêmio a monografias sobre o desenvolvimento econômico de São Paulo

Decidiu a comissão julgadora apenas recomendar o trabalho "Café e Negro" — Realização de congressos científicos e culturais

Acaba de ser feito o julgamento de mais um dos concursos instituídos pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, com o objetivo de estimular estudos e pesquisas de natureza histórica e econômica. Trata-se do certame para disputa do "Prêmio IV Centenário" para Monografia sobre o Desenvolvimento Econômico do Estado

MUDANÇAS...

Há um movimento estranho na rua de vida sempre igual: de manhã, o leiteiro, com o saquinho de vidro e a parada da carrocinha de porta em porta; depois, o entregador de pão, que ainda se equilibra na boléia do carrinho frágil, de rodas ferradas, que cantaram nos paralelepípedos e raspam as guias dos passeios ziguezagueando por pacientes e inteligentes quadrupedres; e logo mais, a passagem das operárias, das que precisam madurar para conseguir condução, dos jornalheiros, dos garotos de escola, dos que saem às compras; os pregões matinais do verdureiro, do fruteiro, do amolador e do funileiro; depois, quando passou a hora do almoço, a gritaria da criança nas partidas de futebol com bola de brinquedo, os vendedores a domicílio, os pedintes batendo palmas nos portões das casas distantes e silenciosos; por fim, o movimento do regresso aos lares, a atoarda dos rádios irradiando novelas, o assobio desafinado do malandro na rodinha do bar da esquina, gargalhadas, vozinho, conversas fiadas, solécismos; depois, buzinas de autos retardatários, bater de taóes nas calçadas, apitos tralados por invisíveis rondantes; e um ruído chianite, monotono, característico, de vassouras varrendo... E o silêncio, breve, indefinível, propício ao sono pesado e às incursões dos larapios... Vida de todas as ruas burguesas, sem sustos, sem novidades. Sempre igual. E esse alvoroço agora, estranho, que seria? Abrem-se janelas e gente curiosa, a medo, deita olhares indagadores para fora; os carritos param de brincar; os cães, vadios e sonolentos, latem de longe e se aproximam desafiados. A vizinhança palpita e a curiosidade cresce. Há uma sensação de coisa nova na rua, coisa fora dos hábitos: uma mudança. Alguém conseguiu quebrar a rotina, libertar-se daquela sensibleria; descobriu, decerto, outro panorama e outro ambiente. Lá estão os enormes carros que levam uma casa inteira de cada vez, um verdadeiro prodígio de arrumação e paciência: homens de azulão empilhados, cordas e paños. O espetáculo perturba o ritmo do dia das donas da redondeza. Querem ver tudo e não podem. Para não perder o capítulo da novidade (não podiam fazer essa mudança mais cedo?), levam o receptor para a sala da frente e mandam o Zequinha ou o Nino espírar a remoção dos móveis (já saiu pulando? E' preto ou marfim? De cauda ou de pé?) Os observadores, de quando em quando, largam a correr para dentro, a dar conta do recado. Os carregadores suam e soltam palavrões. Amanhã, na certa, o espetáculo se repete. Uma casa não fica vaga mais de um dia em São Paulo... — RIB.



ANIVERSARIOS

DR. PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

Pesteja hoje o seu aniversário natalício o nosso prezado colaborador de trabalho, Dr. Pericles da Silva Ramos, antigo secretário e ex-subdiretor desta folha e advogado no fôro da capital.

Poeta dos mais brilhantes da sua geração e figura de expressão nos meios intelectuais e jornalísticos, o aniversário certamente receberá muitas e significativas homenagens pelo transcurso da grata efemeridade.

Fazem anos hoje:

— a menina Regina, filha do dr. Ubirajara Barreto Delage, médico nega capital, e da sra. Leda Oliveira Delage;

— a menina Suzi, filha do sr. Domingos Carvalho e da sra. Nelzira de Carvalho;

— a menina Maria Paula, filha do sr. Augusto Leone e da sra. Graziela Torres de Leone;

— a menina Olimpia, filha do sr. Oscar Silva Barreto e da sra. Maria Giannini Barreto;

— o menino Angelo, filho do sr. Augusto Poggi e da sra. Amélia Ferreira Poggi;

— a sra. Vera, filha do sr. José de Lima Pezza e da sra. Ermelinda Lima Pezza;

— a sra. Teresa de Maria Jesus, filha do sr. Simão da Silva e da sra. Joaquina Lourenço da Silva, já falecida;

— a sra. Helena, filha do sr. Cincinato Bento da Costa, já falecido, e da sra. Julieta B. da Costa;

— a sra. Maria Aparecida Lofegio, esposa do sr. Olívio Lofegio; e do sr. Aristoteles Balbino.

NUPCIAS

ENLACE FERRITI-LEITE

Será celebrado hoje, às 17.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o casamento da srta. Mafalda Monaca Ferriti, filha do sr. Pedro Ferriti, já falecido, e do sr. Rose Monaco Peretti, com o sr. Donato Leite, filho do sr. Antonio Francisco Leite e da sra. Maria Conceição Leite.

ENLACE REAL-FRANCISCHINI

Será realizado às 17 horas de hoje, na Igreja de N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Donato Leite, filho do sr. Pedro Ferriti, já falecido, e do sr. Rose Monaco Peretti, com o sr. Donato Leite, filho do sr. Antonio Francisco Leite e da sra. Maria Conceição Leite.

ENLACE SILVA-APONSO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Donato Leite, filho do sr. Pedro Ferriti, já falecido, e do sr. Rose Monaco Peretti, com o sr. Donato Leite, filho do sr. Antonio Francisco Leite e da sra. Maria Conceição Leite.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

ENLACE ROSEMBERG-BENUSSAN

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da srta. Sonia Rosemberg, filha do dr. José Rosemberg e da sra. Iracema Rosemberg, com o sr. Theodore B. Benussan.

SR. JOAQUIM TEIXEIRA DE BARROS

Amigos e admiradores do sr. Joaquim Teixeira de Barros, um rapaz pelo seu restabelecimento de grave enfermidade, prestar-lhe-ão uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

PROP. DR. DEMOTENHENS ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestam uma homenagem ao sr. dr. Demotenhens Orsini, pela sua nomeação para o cargo de chefe de clínica de Física da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte Faculdade, ou pelo aparelho 32-4144 ou 32-4163.

— TRAGICAMENTE ANONIMO... —

FALTA UM MAUSOLEU EM LEOPOLDINA

DESMENTINDO VELHA CRENÇA — O TRAGICO DESTINO DE UM DOS MAIORES POETAS BRASILEIROS — QUANDO UMA AVE E' IMORTALIZADA POR DOIS AMERICANOS — INCOMPRENSÃO, FATALIDADE QUE PRESIDE A OBRA DO AUTOR DE "EU" — EM TUMULO DE INDIGENTE REPOUSA AUGUSTO DOS ANJOS

Naqueles tempos já distantes de 1914, a simples menção da palavra "tuberculose" era o bastante para inspirar indistigável mal-estar a quem a ouvisse. A doença, que hoje resumimos prosaicamente nas

prío convívio com a população local, tornara-se conhecido o mal verdadeiro que o vitimaria. Não obstante a causa apontada no atestado de óbito, todo mundo soube que fora a tuberculose e não pneumonia que o levava. Essa inverdade porém, com que, humanitariamente talvez, se quis ocultar o motivo da morte de Augusto dos Anjos deu margem a muitas outras, até hoje repetidas sempre que vem a baila estranha a personalidade do poeta paraibano, "singularíssima pessoa", no seu próprio dizer...

Fotos de FRANCISCO HENRIQUES

berculose e não pneumonia que o levava. Essa inverdade porém, com que, humanitariamente talvez, se quis ocultar o motivo da morte de Augusto dos Anjos deu margem a muitas outras, até hoje repetidas sempre que vem a baila estranha a personalidade do poeta paraibano, "singularíssima pessoa", no seu próprio dizer...

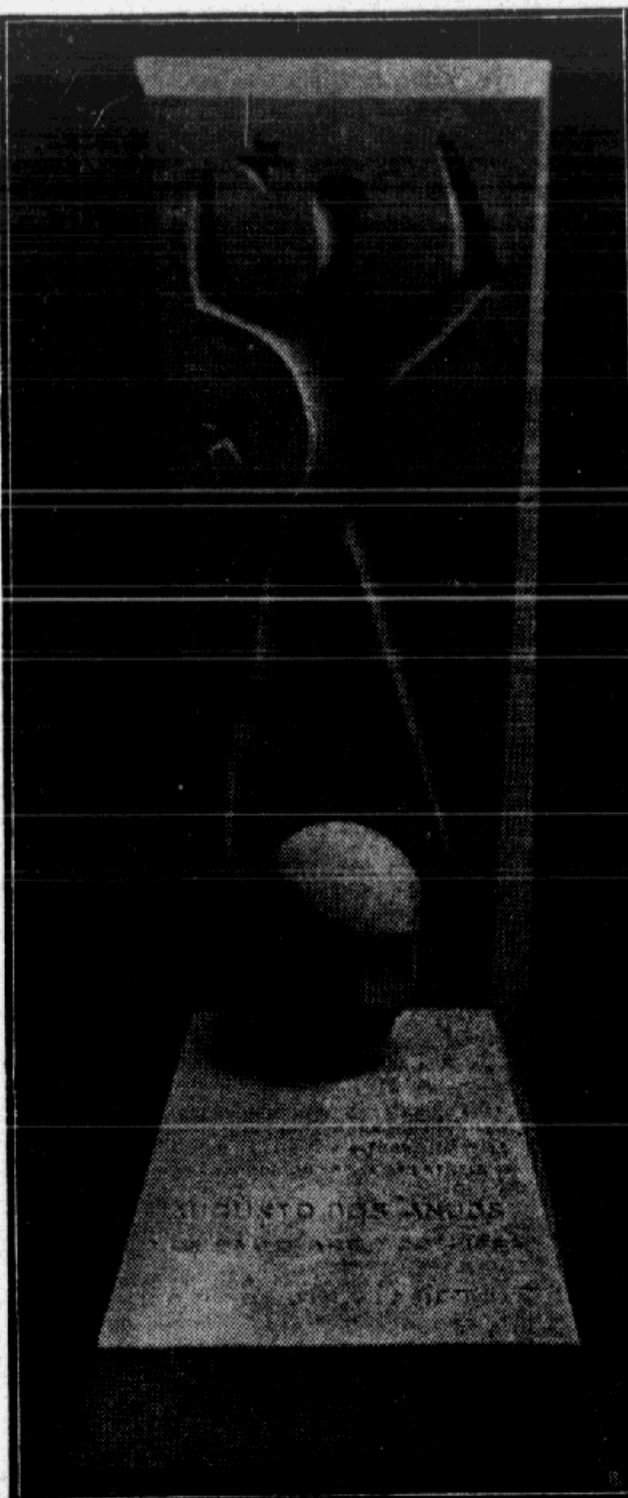
DESTINO DE TRAGEDIA
No início do século, por regra geral era alegre e divertido o viver dos poetas. Serenatas, serenatas literárias, tertúlias, admiração das damas e recitativos concorridos na Capital Federal, sossego e mansa vida na província. A boemia era regra, o viver desregradadamente, com poucas exceções, um caráterístico dos alinhados de rima.

Para Augusto dos Anjos, entretanto, as coisas correram de maneira bem diversa. Alegria pouca e tristeza muita, aliadas a um temperamento de natureza tímida, espírito inquieto e torturado pela dúvida, a vida de Augusto foi uma quase via-sacra, em que Recife, o Rio de Janeiro e Leopoldina representavam as estações.

UM DOS "ANJOS"

Pequeno ainda, depois da morte do pai Alexandre dos Anjos, Augusto foi levado pela mãe, d. Mociño, juntamente com seus seis irmãos, para morar em João Pessoa. O engenho que fora do pai o "Pau D'Arco", estava arruinado, e para enfrentar os tempos difíceis que atravessavam, decidiram eles morar na capital do Estado, onde ao menos contariam com o auxílio e proximidade dos parentes mais chegados.

Em sua meninice, embora tímido e caladão, nada revelou o futuro poeta de excepcional. Estudante regular do liceu, pouco se diferenciava dos companheiros. Com os irmãos, costumava acompanhar a mãe muito religiosa às igrejas e nove-



O MAUSOLEU A SER ERIGIDO EM LEOPOLDINA — Um dos alunos de Augusto dos Anjos chegou a ser governador de Minas Gerais. Milton Campos porém, não se lembrou de prestar essa homenagem ao poeta. Foi preciso que outro governador, Joscilino Kubitschek, levasse a ideia de levantar um monumento condigno, que viesse substituir a tumba em ruínas. Vencedor do concurso insituido, o escultor Alfredo Ceschiatti é o autor da maquete que aparece no clichê acima, e que dá uma ideia do que será o monumento. A família do poeta — a vista que nela figuram pessoas de posse — deixou os ossos do irmão glorioso abandonados no interior de Minas...

nas vindo daí talvez o cognome por que a gente de João Pessoa os chamava, fazendo trocadilho com o nome da família: — os "Anjos"... E entre eles, livrinho de missa na mão, imperturbável, passava aquele que mais tarde viria a ser chamado até de demoníaco...

Mais tarde, no Recife, é que suas primeiras produções chamaram sobre ele a atenção dos intelectuais da província. Haecel, Spinoza, Darwin, as entrelaçadas influências no monismo, evolucionismo e, sobretudo, do mecanicismo que tão grande prestígio assumia pela época. Augusto, usando uma terminologia científica de que não tinha perfeito conhecimento, sem se prender a nenhuma escola literária e desprezando os canones clássicos, fez poesia absolutamente original em nossa literatura. Essa originalidade, esse vocabulário próprio é que preservam sua obra única, o "Eu", que até hoje cons-

titulário de livreria, constantemente reeditado.

Além desse característico de originalidade de expressão, um vago sentido de revolta social transpira de alguns de seus poemas, aliciando as simpatias dos que se julgam oprimidos; o negro pessimismo de quase todos é um moribundo consolo, de largo uso por parte dos desiludidos do amor. Porisso sobrevive Augusto, que, se outra qualidade não apresentasse, destacou-se ao menos pela forma de tantos contemporâneos seus, autores de esquecidos versos bem arrumadinhos e alegremente banais.

No Rio, onde passou a lecionar no Pedro II e Escola Normal, ele fez publicar o "Eu", que casou certo reboliço nos arrabaldes literários. Retraído porém, como sempre, o êxito alcançado em nada modificou seus hábitos. Em perfeito contraste com a literatura da época, leva vida pacata, metódica.

Dorme bem e a horas certas faz regularmente as refeições, apara o cabelo e traça roupa escovada.

Nada mais falso, portanto, do que a boemia que lhe atribuem, da qual teria resultado a fatal tuberculose. Outras foram as causas, que um viver mais sensato, regular e acomodado, em perfeito contraste com seus confrades, impossível teria sido.

O atestado de óbito, passado em Leopoldina, onde veio a morrer quatro anos mais tarde, ingenuamente tentando ocultar a tuberculose é que deu margem à série de versões correntes a respeito dos desregramentos de Augusto. Associando a molestia à linguagem estravagante do "Eu", o leitor menos prevenido facilmente aceita tais versões, envolvendo a personalidade do poeta no manto diáfano da fantasia...

Ele, porém, foi um bom filho, bom marido, ótimo pai de família, exemplar funcionário público.

O CORVO E O URUBU

Feliz é o destino da família plúmvia dos urubus. Não lhes bastasse fazer parte do fábulario de La Fontaine, comparecem ainda na obra de dois grandes poetas americanos: Edgar A. Poe e Augusto dos Anjos. O primeiro inspirou-se no crocitar de uma dessas aves para compor a obra prima que é "O Corvo". O segundo, nosso patricio, definiu bem o desalento de que era possuído frequentemente explicando que: "...um urubu pousou na minha sorte..."

A frase retorcida, torturada, entremeadas de termos científicos de Augusto dos Anjos prestava-se perfeitamente a esse tipo de composições. Até no leito de morte escrevia ele, pouco antes de entrar em agonia:

"Hora da minha morte. Hirta, ao meu lado, A ideia estertorosa-se... No fundo Do meu entendimento moribundo Jazia o Último Numero cansado.

Era de ve-lo, imóvel, resignado, Tragicamente de si mesmo oriundo. Fora da sucessão, estranho ao mundo Com o reflexo funebre do Incedido;

Bradei: — Que fazes ainda no meu crâneo? E o meu Último Numero, atro e subterrâneo Parecia dizer-me: "E' tarde, amigo!

Pois que a minha antogenica grandeza Nunca vibrou em tua lingua presa. Não te abandonos mais! Morro contigo!

Pouco depois disso escrever, morria Augusto. Para a ocasião, aliás, já havia preparado um epitáfio, que ao fim de um soneto dizia:

Quando pararem todos os relógios De minha vida, e a voz dos necrologios Gritar nos noticiários que eu morri,

Voltando à patria da homogeneidade, Abraçada, com a propria Eternidade A minha sombra ha de ficar aqui!

INCOMPRENSÃO, DESTINO DE AUGUSTO?

O destino de Augusto, ao que parece, é permanecer incompreendido. Os habitantes de Leopoldina devem ter logo esquecido a austera figura do diretor do grupo, para atribuírem toda a sorte de ditos sarcásticos, tiques de neurastenia e exquisites da pessoa do poeta que morrera ali. Não é de estranhar esse fato; sabido é que, ainda em vida de Augusto, ocultamente já o ridicularizavam, mercê dos versos que ninguém, com exceção do vigário, do juiz de paz e do medico, estava a altura de compreender.

Até hoje, o "Eu" do poeta é um livrinho muito popular entre estudantes de ginásio que sofrem, durante um temporada certa, como o sarampo e a catapora — da influência de Augusto dos Anjos. E' de predileção também dos declamadores suburbanos, que, pretendendo chocar o auditorio familiar boquiaberto, recitam, escandindo as sílabas, o "Lazaro da Patria" ou a "Ultima Quimera". Esses, depois de recebidos os aplausos do auditorio estupefacto, têm por praxe explicar que "Augusto é o Baudelaire brasileiro..."

COMEMOROU O ROTARY CLUB DE S. PAULO A SEMANA DA ASA E O DIA DO AVIADOR

Presente uma delegação de aviadores civis e militares — Saudação do presidente Marcos Gasparian — Palestra pronunciada pelo cel. aviador Alcides Neiva

Sob a presidência do sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, realizou-se ontem mais uma reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo. Compareceram 170 sócios da Capital, 40 convidados e 36 rotarianos visitantes. Convidados especialmente pelo Conselho-Diretor, estiveram presentes as seguintes autoridades militares: o major-brigadeiro do Ar Armando de Souza e Mello Ararigóla, comandante da 4.ª Zona Aérea; cel. Av. José Vicente de Faria Lima, diretor do Parque Aeronautico de São Paulo; cel. Av. Alcides Neiva, chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea; maj. av. Jorge Tauborda; cap. av. Paulo Dalvaux; cmte. Lúcio Gomes, superintendente da "Real" e o cmte. Armando de Azevedo Andrade, diretor das Aeronáuticas. Após as apresentações habituais dos rotarianos visitantes e convidados presentes, feitas pelo sr. José Vieltas Jr., diretor do protocolo, o sr. Quartim Barbosa fez as comunicações da secretaria, destacando um convite recebido da União Cultural Brasil-Estados Unidos, para uma homenagem postuma a Leon C. Hoinelbroon. Seguiu-se com a palavra o sr.

Marcos Gasparian, que exprimiu seu pesar pelo falecimento do ex-presidente Eduardo de Oliveira Cruz, em cuja memória foi observado um minuto de silêncio.

SEMANA DA ASA
A seguir, em comemoração à Semana da Asa e, ao mesmo tempo, saudando a delegação de aviadores militares e civis, o presidente Marcos Gasparian pronunciou breve discurso, pondo em relevo o significado desse acontecimento.

Agradecendo a homenagem, usou da palavra o cel. aviador Alcides Neiva, que pronunciou a palestra do dia, discorrendo sobre o tema "A Semana da Asa e o Dia do Aviator". Teceu o orador considerações gerais sobre a evolução da aeronautica no Brasil, acentuando que esse extraordinário desenvolvimento é produto de um imperativo historico e geografico: dado a extensão territorial do país, entrecortado por rios caudalosos e densas florestas, impunha-se a conquista de seu interior através da aviação. Consumada a vitória, novas linhas foram surgindo, varando fronteiras e transpondo oceanos, incorporando-se assim, novas conquistas à obra vitoriosamente iniciada. Prosseguindo, salientou que é conforador assinalar que, graças ao empenho maximo de servir, as populações menos favorecidas do interior do país, como Mato Grosso e Goiás, passaram do ciclo do carro de boi para a era a jacto. Finalizando, acentuou que com a cooperação de todos, proseguir-se-á no esforço comum de construir e consolidar o progresso em nossa patria.

Al encerrar-se a reunião, o presidente Marcos Gasparian, como de praxe, ofertou ao rotariano do club mais distante, sr. Archimedes Pereira Guimarães, do Rotary Club de Salvador, Bahia, um exemplar do livro "Isto é São Paulo".

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — 3.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

Pesta da Primavera
Realiza-se hoje, às 21 horas, no Centro Social Brasileiro, a rua da Graça, 80, 2.º andar, uma festa dedicada à Primavera. Nessa ocasião será eleita a "Rainha da Primavera".



A rua Cotegepe, na cidadezinha mineira de Leopoldina. Ali morava o poeta "Eu".

Infelizmente, isso não aconteceu apenas nos serôzinhos litero-musicais. Ha poucos dias, conhecido redator da imprensa desta capital, em palestra com alguns amigos, narrava as impressões da viagem que fizera a Leopoldina:

— "Descobri o porque da morbidez dos versos de Augusto, explicava ele todo ufano. Em frente à casa dele, em Leopoldina ha um açougue, de portas muito largas, que deixam entrever as peças de carne penduradas no interior. Ora, caminho forçado do poeta, ele depois de dar uma espiadinha ao açougue, quando passava, chegava em casa inspirado. E, conclui o solerte redator, senta-se à mesa e escreve sobre sangue, podridão, morte, seus temas prediletos!"

Quem aceitar tão primaria explicação do complexo sistema da transposição, certamente terá de aceitar a ideia de que existe um açougue em frente a todas as casas em que tenha residido Augusto dos Anjos. E um também — não ha por onde fugir — sobre a ponte Buarque de Macedo, em Recife...

Vivo ou morto, a incompreensão parece ser o destino de Augusto...

UM MAUSOLEU PARA UM POETA

Cercado pelas montanhas mineiras, no pequeno cemiterio de Leopoldina, repousa Augusto dos Anjos num tumulo pouco melhor que o dos indigentes, de alvenaria, já meio roído pelas intemperies e pela idade. A legenda em que fora inscrito seu nome e as datas de nascimento e morte, pixada sobre cal, já é ilegível. Uma humilde bananeira completa o quadro prosaico.

Praticamente há quarenta anos, desde sua morte, são organizados movimentos visando a ereção de um mausoleu que substitua a lapide. Por uma razão ou outra, porém, os movimentos morrem sem maior repercussão, e Augusto prosseguiu seu imperturbado repouso sob a carneira humilde.



Casa da rua Cotegepe, 356, em Leopoldina, onde morou e morreu Augusto dos Santos. Hoje, ali reside o cidadão Xisto Sá Fortes.

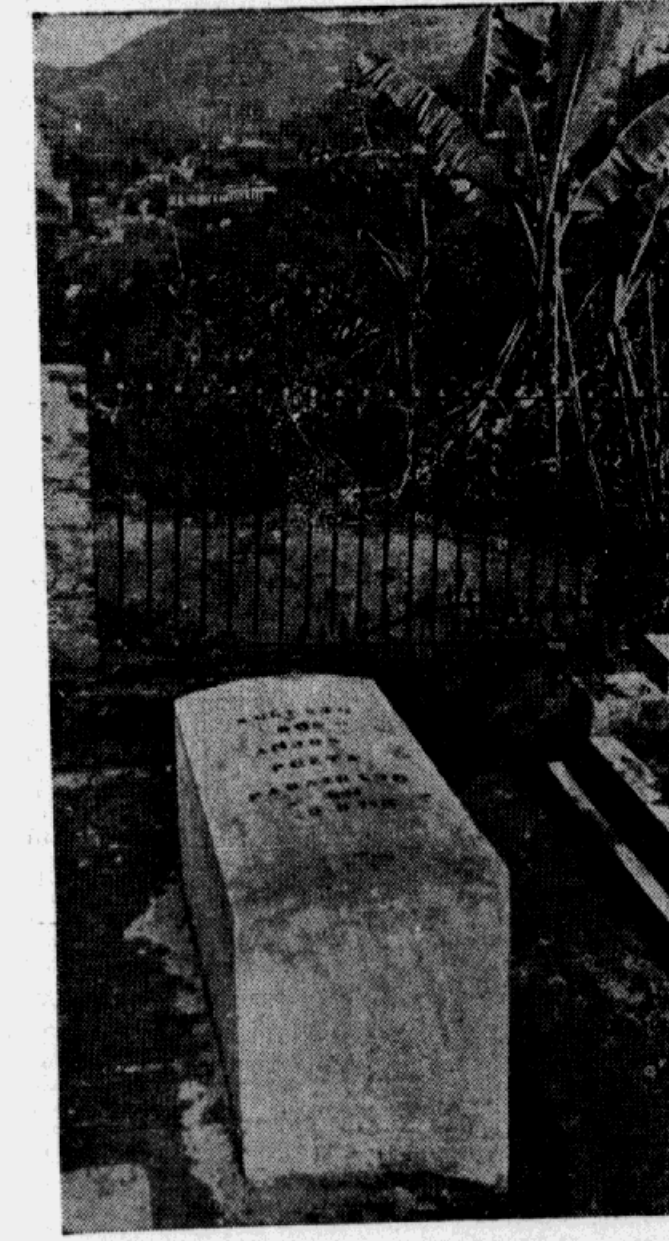
Agora o governador de Minas, Joscilino Kubitschek resolveu substituir a velha campa por um expressivo mausoleu, que marcará condignamente onde jaz o poeta paraibano.

Se isso, efetivamente, converter-se em realidade, não estará mais faltando um mausoleu em Leopoldina. E' o Brasil terá um monumento senão ao maior, pelo menos ao mais original de seus poetas, o singularissimo, infeliz, correto e incompreendido Augusto dos Anjos. — (Por Frederico Branco)



Augusto dos Anjos

duas letrinhas — TB —, curável graças aos antibióticos modernos e recursos permitidos pela cirurgia especializada de nossos dias, era de cura difícil na época e, uma vez diagnosticado o mal, pouca esperança restava aos enfermos. Daí os eufemismos de uso corrente naquele tempo, empregados para que ninguém fosse obrigado a pronunciar o nome de tão terrível molestia — tísica, peste branca, fraqueza, doença do peito... Atrás deles ficava oculta a doença temida, e que grassava principalmente entre os desprovidos de recursos, os encarcerados e os que levavam vida desreglada.



A sombra desta bananeira, no cemiterio de Leopoldina, repousa Augusto dos Anjos, "poeta paraibano".

"Conhece-te a ti mesmo..."

DESVENDANDO OS SEGREDOS DO CORPO HUMANO EM VERDADEIRA AULA DE ANATOMIA.

EM BENEFICIO DA CAMPAHA CONTRA O CANCER

ABERTA DAS 10 ÀS 22 HORAS

EXPOSIÇÃO DO GIGANTE DE VIDRO

P. DA REPUBLICA, 150, JOAQUIM GUSTAVO

INDUSTRIA DE VASILHAME DE VIDRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS	OPERARIOS	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr\$ 1.000)
BRASIL . . .	63	9.296	467.375
São Paulo . . .	24	4.497	262.156
Distrito Federal	12	2.253	124.907
Rio de Janeiro	4	1.046	30.658
Rio G. do Sul .	11	688	22.788
Pernambuco . .	3	408	15.971
Outras Unidades	9	406	10.897

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

O Brasil fabrica praticamente todo o vasilhame de vidro — frascos, garrafas e produtos similares — de que necessita sua desenvolvida industria de bebidas, tanto como a química e farmacêutica e, em menor escala, a de alimentação. Mas somos ainda tão pouco conhecidos no mundo industrial que se compreende o espanto do visitante suíço ao pavilhão brasileiro na atual Exposição de Lausanne, registrado por um cronista carioca, ao verificar que fabricamos garrafas.

Produzimos, realmente, garrafas, frascos e outros artigos do genero em nada menos de 63 fabricas especializadas, que empregam mais de 9.000 operarios e produzem aproximadamente meio bilhão de cruzetiros por ano — tal como revelam os resultados do Censo Industrial mais recente. Dessa forma, a industria de vasilhame de vidro deve ser tida como uma das atividades manufatureiras de maior expressão no país. Basta dizer que cada uma das fabricas do genero ocupa aproximadamente 150 operarios (dez vezes a média para o conjunto da industria de transformação) e produz acima de 7,4 milhões de cruzetiros (seis vezes mais do que em média, as industrias manufatureiras em geral).

A produção brasileira de vasilhame de vidro está concentrada em São Paulo e Distrito Federal, que juntos contribuem com mais de 80% do seu valor total. Nos dois grandes centros fabris, no entanto, o ultimo inquerito censitário registrou apenas 36 fabricas de garrafas, frascos e outros produtos congêneres — pouco mais de metade da cifra nacional. Por aí se vê que as fabricas paulistas e as cariocas encontram-se como regra, em estagio industrial mais adiantado do que as suas concorrentes das outras unidades da Federação.

EMBASSY

Restaurante

Modernos apartamentos, furniture mobiliada, com banho e telefone. Todas as áreas desmontando indo para a Metrópole Paulista.

80

End. Tel. HOTELEMBASSY

AV. NOVA AMARAL, 131

SÃO PAULO TEL. 37.211

HOTEL

Restaurante

Modernos apartamentos, furniture mobiliada, com banho e telefone. Todas as áreas desmontando indo para a Metrópole Paulista.

80

End. Tel. HOTELEMBASSY

AV. NOVA AMARAL, 131

SÃO PAULO TEL. 37.211

São Paulo e Corinthians em sensacional confronto pela decisão da "Taça Prefeitura Municipal"



DE SORDI

Amanhã, no Pacaembu, o embate — Crendenciada a turma sampaulina a conquistar expressivo feito

Os jogos pela conquista da Taça "Prefeitura Municipal" chegarão ao seu término amanhã à tarde, com o cotejo a ser travado entre os quadros do São Paulo e do Corinthians.

A impressão geral é a de que a praça de esportes da Prefeitura deverá acolher uma assistência das mais numerosas, uma vez que os adeptos paulistas vem demonstrando acentuado interesse pela realização da pecha final.

O "clube da fé", ao vencer a representação da Portuguesa de Desportos por 4 a 0, passou a ser apontado como adversário temível. Realmente, o trabalho posto em prática pelos defensores do "mais querido", no último confronto com o rubro-verde, foi dos mais eficientes. Basta saber que a "Severa", com o seu "equadrado", teve de curvar-se ante a melhor classe do antagonista.

Agora chega a vez do bi-campeão paulista experimentar a força do "onze" tricolor. O técnico Rato, que conhece, mais do que qualquer corinthiano, a planície da equipe de suplentes do "mais querido" estuda a possibilidade de apresentar, no cotejo de amanhã, o campeão do Torneio de Caracaras representado também pelo seu quadro de reservas, reforçado por dois ou três titulares. É que o sagaz treinador dos calções negros pretende evitar que o quadro titular, que não vem atravessando um bom período, corra o risco de ser humilhado, o que correria se tivesse a mesma sorte da "Severa". Cumpre acrescentar que, no campeonato que vem sendo disputado pelo título dos quadros secundários, o Corinthians, que conseguiu zombar de todos os antagonistas e se encontrava liderando a tabua de classificação, ao

enfrentar o conjunto sampaulino, foi "goaleado" por 5 a 1. Quer dizer que a derrota fragorosa do conjunto de reservas do "mais querido" impôs ao quadro de suplentes do Corinthians e ao conjunto titular rubro-verde teriam influido decisivamente na orientação do técnico Rato, que agora revela o firme propósito de apresentar, amanhã, no cotejo decisivo pela conquista da taça, o "onze" corinthiano integrado com os reservas.

RANULFO CONTUNDIDO

Jim López, treinador do "clube da fé", procurado ontem pela reportagem, teve a oportunidade de dizer:

— "Estou satisfeito com a produção do quadro que enfrentou a Portuguesa de Desportos. A vitória do clube das três cores naquele confronto demonstrou que no plantel de profissionais do clube do Canindé todos os valores são titulares. Há apenas reservas eventuais.

Quando sugerir que, nos jogos para a disputa da taça "Prefeitura Municipal", o São Paulo fosse representado pelo conjunto que vem tomando parte no campeonato secundário, não faltou quem prejudicasse a minha conduta, chegando-se até em falar



MARIO

em temeridade. Contudo, fui apoiado pela diretoria e a resposta final foi dada pela brilhante vitória assinalada sobre o "onze" luso paulistano.

No cotejo final, a ser efetuado domingo à tarde, o quadro deverá ser o mesmo. Apenas Ranulfo não se encontra em boa situação física. Acreditado, no entanto, que a contusão que sofreu quando do último embate com a "Severa", até domingo à tarde, tenha cedido completamente".

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — O Palmeiras atuou amanhã em Ribeirão Preto, contra o Botafogo, local. A delegação emeraldina deixou, na noite de ontem, a capital, assim formada: chefe, dr. Eugênio Malzone; diretor, Arnaldo Tirone; técnico, Claudio Cardoso; médico, dr. Armando Garcia; massagista, Wilson; roupeiro, Tamaqueiro; e mais os seguintes jogadores: Oberdan, Fábio, Rubens, Juvenal, Cação, Sarno, Armando, Manuêlio, Dama, Moacir, Humberto, Liminha, Richard, Berto e Rodrigues. O quadro será este: Oberdan; Rubens e Juvenal; Armando, Sarno e Dama; Moacir, Humberto, Liminha, Berto (Richard) e Rodrigues.

Logo após o prelo de amanhã, em Ribeirão Preto, o alvi-verde do Parque Antártica deveria exibir-se na cidade de Uberaba, contra o conjunto local. Esse embate estava programado para a noite de terça-feira. Mas, ontem à noite, o prelo foi cancelado. Houve um telefonema de Uberaba e, nesta oportunidade, ficou desfeito o compromisso. O clube emeraldino jogará apenas em Ribeirão Preto, retornando em seguida para esta capital.

IPIRANGA — Amanhã o quadro misto do Ipiranga deverá enfrentar o quadro do Estrela da Saúde, no Estádio do Bosque da Saúde. Na peleja, deverão estar presentes novos jogadores do "Vovô", atualmente em período de experiências. Temos com isto a estreia de Valdomiro, Olavo e Rubens, que chegaram de outros Estados, e que terão oportunidades de mostrar suas qualidades.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — No prelo que a Portuguesa de Desportos disputará amanhã, em Santos, contra a Portuguesa santista, fará sua estreia oficial nos gramados brasileiros, o famoso ponta esquerda Ortega, recentemente contratado pelo rubro-verde. Como se vê, é um atrativo que servirá para levar ao gramado da av. Pinheiro Machado considerável público.

SANTOS — O atacante Orlando, recentemente contratado pelo Santos, seguiu, na tarde de ontem, para o Rio de Janeiro, a fim de ser submetido a rigoroso tratamento médico pelo dr. Newton Paes de Barros. Como se sabe, aquele jogador há muito que vem se ressentindo de uma distensão muscular. Ao que tudo indica, Orlando, já no começo da próxima semana, deverá estar de volta, a fim de iniciar o tratamento.

Equilibrada a refrega de hoje à noite entre Nelson de Andrade e Oscar Montes

O pupilo de Paraná ostenta boa forma — Montes ameaça a invencibilidade do pugilista patricio — As lutas preliminares serão em disputa da terceira rodada do campeonato de qualquer classe — Programa

No ginásio do Pacaembu, será hoje disputada uma refrega de difícil prognóstico. Trata-se da peleja entre Nelson de Andrade, jovem profissional patricio, e Oscar Montes, traquejado pugilista argentino.

O pupilo do técnico Paraná, cuja classe e valor o apontam como um futuro campeão, encontra-se ostentando boa forma, conseguida sob severo e metódico treinamento.

Oscar Montes, que por duas vezes lutando com Paulo Sacconi, demonstrou o seu valor, ameaça quebrar a invencibilidade do antagonista, fazendo-o conhecer o amargor de um revés.

Tendo-se em conta o firme propósito dos contendores pela conquista da vitória, a peleja deverá ser disputada com afinco, proporcionando aos afoitos do esporte das lutas o ensino de presenciarem um combate repleto de emoções.

Nas preliminares, teremos duas lutas extras confidadas a bons amadores e cinco a cargo dos participantes do campeonato de qualquer classe, no qual figuram valores dos nossos riques, notadamente Alexandre Dib, Luiz Silva, Paulo de Jesus, Valdemar Ortob, Jonas Morangoni, Fernando Vaz, e Aníbal Marinho, que são dotados de boa classe.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES (Amadores)

(Extras)

1a. Luta — Peso leve — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Xavier Mandi (São Paulo).

2a. Luta — Peso meio-medio (ligeiro) — Benedito Alcantara (Juventus) x José Osvaldo Assunção (São Paulo).



Nelson de Andrade, ladeado pelos técnicos Kidd Joffe e Paraná

XXI Campeonato Brasileiro de Basquetebol

BELO HORIZONTE, 23 (Assapress) — Com a realização do Congresso, no Salão Brasil, do Palace Hotel, terá início, hoje, o XXI Campeonato Brasileiro de Basquetebol, sob o patrocínio da F.M.B., o qual reunirá as representações de 18 entidades do país.

Na tarde de hoje, após as atividades de praxe, será feito o sorteio dos jogos e logo em seguida será oferecido um coquetel à imprensa.

3a. Luta — Peso meio-medio — Alexandre Dib (Penha) x Luiz Silva (Comercial).

4a. Luta — Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus (Palmeiras) x Adalardo Machado (Palmeiras).

5a. Luta — Peso medio (ligeiro) — Marcolino de Oliveira (Portuguesa) x Valdemar Ortob.

6a. Luta — Peso medio — Jonas Morangoni (Guarani) x Fernando Valverde (São Paulo).

7a. Luta — Peso pesado — Aníbal Marinho (São Paulo) x Isidoro Dias dos Santos (Comercial).

Reservas

Peso pena — João Romano das Neves (Penha) x Luiz Gonzaga (Portuguesa).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

FINAL (Profissionais)

8a. Luta — Peso medio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Oscar Montes (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de oito onças.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P., foram indicados as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Armando Ferreira da Costa; Diretor do Espetáculo — José D. Andrade; Administrador — Ademir Pereira de Souza; Médico — Dr. Carlos Mesquita de Oliveira; Anunciador — Gamboa; Cronometristas — Manuel Cortopassi e João Carlos Moreira; Juizes — Atílio Bianchi, Antonio Zivarello, Americo Clari, Jurados — Bernardino Melhado Filho, Michelino Abate, Armando Branco e os alunos do curso de juizes e jurados.

toria caberá à dupla que demonstrar maior habilidade.

Os obstáculos serão os de abertura de porteira, quebra da maringa, tomar um refrigerante, pular corda, corrida do saco, marchar-à-ré, tocar um sino, dançar ao som de uma vitrola e estourar uma bola de borracha.

São todos eles simples, porém requerem dos competidores agilidade, atenção e muito controle de nervos, para que não ocorram erros e perda de tempo.

Entre as duplas inscritas, figuram as formadas por Pablo Scattamachia-Bethy Valdergom, Gilberto Rui Santiago-Mayne Alcides, Helio Rivetti-Mildred Mazacata, Henrique Ribeiro-Anita Ribeiro, Aldo Ribeiro-Helena Nogueira, Antonio Balah-Carmem Regina, Arlindo Pontes Ruiz-Zilda Bruneti, João Carlos Maya-Hebe Ribeiro e Ivá Vasconcelos Junior.

Ana Cristina do Rego Freitas, "guinankista" traqueado e com credenciais para aspirar a vitória. Estão sendo aguardadas as inscrições de outras duplas, prevendo-se um numero recorde de competidores.

Dado o entusiasmo reinante entre os afoitos dessa atraente modalidade do esporte do volante o certame promete alcançar inteiro êxito.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão encerradas hoje, às 18 horas, devendo os retardatários fazê-las com urgência na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, onde, das 9 às 18 horas, encontrarão uma pessoa incumbida desse mister.

5 POR DIA...

1 — A maior vitória do Santos F. C. sobre a Portuguesa de Desportos verificou-se em 1928: 10 a 0. E a maior vitória da Portuguesa sobre o Santos ocorreu em 1933: 6 a 0. O primeiro jogo entre esses dois clubes, no campeonato oficial de São Paulo, deu-se em 1921. Vitória do Santos por 3 a 0.

2 — Vem da Renascença e dos fins do século XVI, o grande movimento em prol da educação física. E a natação, principalmente, toma grande impulso. Aparecem varios livros a respeito. O primeiro surge na Bavaria, de autoria de Wyman de Ingolstadt, em 1538. Em 1555, o arcebispo de Upsala, na Suecia, Olean Magnus, professa a natação em suas publicações, apesar da aversão da Igreja às atividades da cultura física.

3 — Embora não figure como competição intercolegial, entre os principais esportes, o remo é dos mais antigos desportos na Inglaterra. Data de meados do século XIX. Foi iniciado como desporto estudantil, sendo pioneiros os estudantes de Oxford e Cambridge que foram os primeiros a competir, em provas de remo, nas águas do Tamisa, perto de Londres. E também, nos Estados Unidos, os universitários foram os precursores do remo. Em Yale, em 1843, em sua Universidade, os primeiros ensinamentos sobre o remo. E as primeiras competições em diferentes classes.

4 — Bill Tilden (William Tatum Tilden), o maior jogador de tênis do mundo, de todos os tempos, que faleceu a 5-8-53, em Hollywood, nasceu em 16-2-1893, em Garmantown, na Pensilvânia, EE. UU. Iniciou-se no tênis aos 17 anos e chegou a ser tão popular como Dempsey. Acumulou sucessos sobre sucessos vencendo durante seis anos consecutivos, de 29 a 35, as simples do Campeonato Americano. Também vencedor de 29. Como amador, triunfou em Wimbledon em 29, 31 e 33. Com William Johnson, triunfou na taxa "Davis", batendo os australianos, em sua casa, em 1929. Conservou, pela América, essa taxa até 26. Tornou-se profissional em 1931. E foi campeão mundial de 31 a 33.

5 — O Vasco da Gama, do Rio, ascendeu à primeira divisão de futebol em 1923, na Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. E, nesse mesmo ano de 23, sagrou-se campeão carioca. No ano seguinte, novamente campeão! — L. S.

AS VESPERAS DE NOVA ETAPA

FLUMINENSE E BOTAFOGO AINDA MANTEM A LIDERANÇA DO CERTAME

Movimentado o futebol carioca com o desenrolar de seu campeonato — Garrincha assumiu o posto de "artilheiro"-mor — Resultados das partidas efetuadas até o presente — Outros dados

O certame carioca, às vésperas de nova etapa, nada apresenta de novo no que diz respeito às primeiras colocações. Fluminense e Botafogo ainda mantêm os postos de líderes do campeonato, tudo fazendo crer que, se continuarem nessa marcha, dificilmente perderão a primeira colocação, decidindo entre ambos o direito de ficar de posse do título de campeão da presente temporada.

Flamengo e Vasco da Gama continuam a perseguir os líderes. A qualquer tropeço deles, melhorarão suas posições, razão pela qual se empenham com dedicação a fim de passar pelos compromissos que se lhes antepõem, pois, a perda de novos pontos poderá decretar o sacrifício de suas aspirações.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

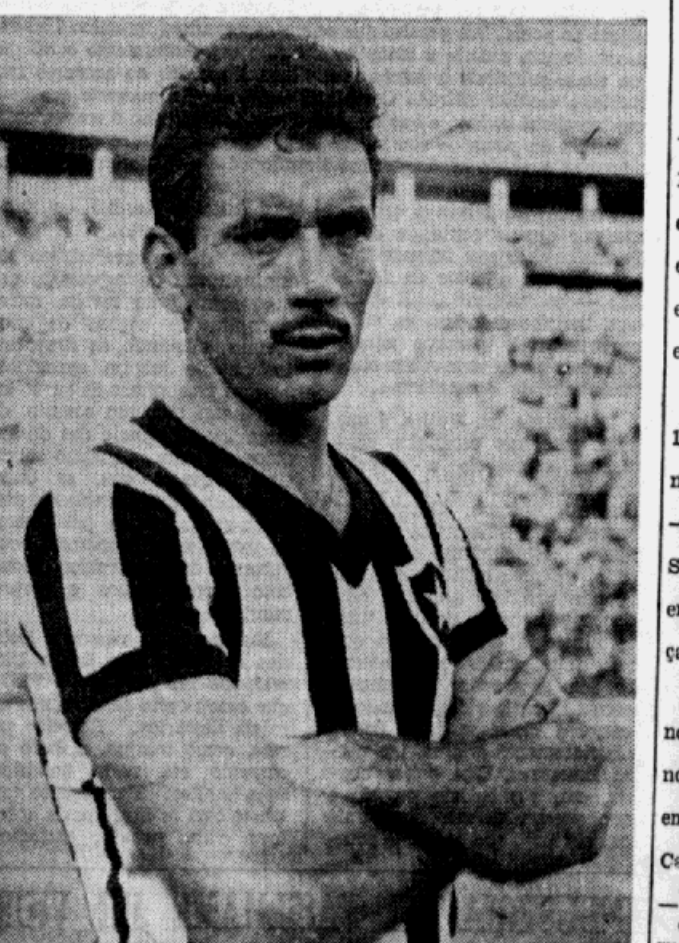
Antes da nova etapa, a ser iniciada hoje com a disputa do prelo Botafogo vs. Bangu, a classificação, por pontos perdidos e ganhos, apresenta-se assim organizada:

Por pontos perdidos

1.0 Botafogo e Fluminense	5
2.0 Flamengo	6
3.0 Vasco da Gama	8
4.0 America	12
5.0 Madureira	13
6.0 Bangu	19
7.0 Olaria	20
8.0 São Cristóvão	21
9.0 Portuguesa	22
10.0 Bonsucesso	24
11.0 Canto do Rio	25

Por pontos ganhos

1.0 Botafogo e Fluminense	25
2.0 Flamengo	24



SANTOS, zagueiro do Botafogo

CERTAME CARIOCA

BOTAFOGO E BANGU SERÃO ADVERSARIOS, HOJE, NO MARACANÁ

Enorme a responsabilidade do "Glorioso" frente ao clube de Moça Bonita — Choque sensacional entre duas destacadas equipes

O Botafogo um dos líderes do certame carioca, hoje no Maracanã, estará em ação frente à equipe do Bangu, em peleja que se lhe figura das mais difíceis, pois enfrentará uma equipe que vem lutando pela reabilitação. Mantendo a posição de líder, ao lado do Fluminense, o "Glorioso" tem enorme responsabilidade, pois, para não perder o posto não poderá conhecer a derrota da tarde de hoje.

CHOQUE SENSACIONAL

O choque afigura-se das mais sensacionais, levando-se em conta o poder das duas equipes, que estão dispostas a apresentar um espetáculo de bom futebol e de jogadas cheias de lances dos mais movimentados.

Para esse compromisso, Bangu e Botafogo colocaram em ação suas melhores formações, pois, como não podia deixar de acontecer, ambos lutarão tenazmente em perseguição à vitória.



Zizinho

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VERMELHO A' MARGEM — Segundo apurou nossa reportagem junto aos responsáveis pela parte técnica da equipe do Corinthians, serão feitas novas alterações no "onze", que não vem produzindo a contento. O novo elemento a ser sacrificado, ao que tudo indica, é Vermelho. O ex-defensor do Bangu realizou diversas exhibições abaixo da crítica, razão pela qual deverá estar à margem da equipe para os futuros compromissos do alvi-negro do Parque São Jorge no certame da cidade. Para substituí-lo estão em cogitação dois nomes: Rafael e Guerra. Quem arcará com essa responsabilidade?

COM A MESMA EQUIPE — O São Paulo, para o seu derradeiro embate na Taça "Prefeitura Municipal", apresentará-se à gramado com a mesma formação que "goleou" a Portuguesa de Desportos. Portanto, contra o Corinthians, veremos em ação: Bertolucci; De Sordi e Turcão; Ferreira, Bauer e Nilo; Haroldo, Durval, Marucci, Ranulfo e Aldo.

NO URUGUAI O PALMEIRAS — O alvi-verde do Parque Antártica recebeu excelente proposta para exibir-se em gramados do Uruguai, onde disputará uma temporada de seis jogos, recebendo livres, seiscentos mil cruzeiros. O provedor da excursão do clube do Parque Antártica a Montevideo é o Peñarol, que aguarda a resposta final por estes dias, a fim de acertar os compromissos do verde em branco no país oriental.

NÃO PODE SER — Oberdan, atualmente reconduzido ao posto de artilheiro titular do Palmeiras, solicitou do alvi-verde aumento de vencimentos, uma vez que se encontra percebendo quantias írisórias para a condição de jogador que tem salarios bem superiores a ele. Reunida, a diretoria do verde e branco estudou as pretensões do famoso jogador, terminando por negar-lhe o pedido. Portanto, não pode ser.

Promete alcançar inteiro êxito a realização da IV "Ginkana" Paulista

A competição esportivo-social será levada a efeito amanhã, no vale do Anhangabaú — O percurso conta com nove interessantes obstáculos — Os primeiros inscritos — Encerramento das inscrições

Conforme vem sendo amplamente divulgado, o Automóvel Clube do Brasil seção de São Paulo, realizará amanhã, com início às 8 horas, a disputa da IV "Ginkana" Paulista.

A atraente competição esportivo-social será levada a efeito no vale do Anhangabaú, local que, pela sua situação no centro da cidade e amplas acomodações,

permite a afluência de avultada assistência.

O percurso a ser cumprido pelos concorrentes conta com nove interessantes obstáculos, os quais deverão ser transpostos com o menor tempo possível e com o mínimo de faltas.

Para tanto, os participantes terão de agir com calma, pericia e presença de espírito, pois a vitória caberá à dupla que demonstrar maior habilidade.

Os obstáculos serão os de abertura de porteira, quebra da maringa, tomar um refrigerante, pular corda, corrida do saco, marchar-à-ré, tocar um sino, dançar ao som de uma vitrola e estourar uma bola de borracha.

São todos eles simples, porém requerem dos competidores agilidade, atenção e muito controle de nervos, para que não ocorram erros e perda de tempo.

Entre as duplas inscritas, figuram as formadas por Pablo Scattamachia-Bethy Valdergom, Gilberto Rui Santiago-Mayne Alcides, Helio Rivetti-Mildred Mazacata, Henrique Ribeiro-Anita Ribeiro, Aldo Ribeiro-Helena Nogueira, Antonio Balah-Carmem Regina, Arlindo Pontes Ruiz-Zilda Bruneti, João Carlos Maya-Hebe Ribeiro e Ivá Vasconcelos Junior.

Ana Cristina do Rego Freitas, "guinankista" traqueado e com credenciais para aspirar a vitória. Estão sendo aguardadas as inscrições de outras duplas, prevendo-se um numero recorde de competidores.

Dado o entusiasmo reinante entre os afoitos dessa atraente modalidade do esporte do volante o certame promete alcançar inteiro êxito.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão encerradas hoje, às 18 horas, devendo os retardatários fazê-las com urgência na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, onde, das 9 às 18 horas, encontrarão uma pessoa incumbida desse mister.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — Em nota distribuída à imprensa o Banco do Brasil informa que não pagou os Cr\$ 110.881,00 devidos à Sociedade Esportiva Estrela Vermelha, pela Confederação Brasileira de Desportos, por não ter o juiz da 5.a Vara Cível respondido ao ofício daquele estabelecimento de crédito que pedia novas instruções para ser efetuado o pagamento. Diz a nota do Banco do Brasil jamais se recusou a cumprir qualquer ordem emanada do juiz da 5.a Vara Cível. O que ocorreu foi que o pagamento ordenado pelo magistrado deveria ser feito à pessoa domiciliada fora do Brasil, importando ser considerado em face da disciplina cambial vigente, que subordina tais operações a certas e determinadas condições legais, conforme carta-circular da Fiscalização Bancária.

Procedente de Santos, está sendo esperado nesta capital, ainda hoje, o zagueiro Helvio, que pretende integrar a equipe do Vasco.

Fala-se que o Vasco está vivamente interessado no zagueiro

campista, há tempos militando no Santos, pretende mesmo pagar considerável quantia pelo seu "passe".

Informa-se nos meios esportivos locais que Delio Neves, técnico do Bangu, foi convidado para treinar o selecionado de Minas ao próximo campeonato brasileiro de futebol. O técnico demissionário do Clube de Moça Bonita, falando à reportagem, afirmou desconhecer o assunto.

Há quem diga também que Delio Neves irá para São Paulo, a fim de dirigir a equipe do Santos.

Falando à reportagem, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, desmentiu a notícia segundo a qual a convocação dos jogadores para o selecionado que disputará a "Copa do Mundo" seria feita antes de janeiro de 1954.

Ao que fomos informados, caberá a Mario Viana a arbitragem do "clássico" de domingo próximo, entre o Vasco e o Flamengo.

Carreiras muito difíceis compõem o programa de hoje em Cidade Jardim

OITO PAREOS E NENHUMA "BARBADA" À VISTA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo foi feliz na confecção do programa para o festival de hoje, à tarde, em Cidade Jardim. Logrou alinhar oito pares, todos de aceitável nível técnico e o que é melhor, todos, sem exceção, intrinsecamente, muito difíceis mesmo. Não vai exagerar em afirmar que não há "barbadas" à vista.

A prova de maior interesse é a penúltima da reunião, reservada a nacionais de 4 anos, com as inscrições de Old Fashioned, Renan, Ofir, Fabiano, Quorum, Dextro, Fair Constellation, Falcão Negro e Marbolito.

As provas da nova geração, uma eliminação de potências e outra de potes, muito valorizam o programa desta tarde.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15,45 horas.

1 Soluvel, L. González ... 56

2 Baka Namour, O. Rosa ... 56

3 Consagrado, N. Pereira ... 56

4 Fojo, P. Vaz ... 56

5 Essence E. Gonçalves ... 51

A carreira não apresenta muitos concorrentes, mas, nem por isso se afigura fácil. Soluvel, Baka Namour Consagrado e Fojo estão mais ou menos no mesmo pé de igualdade. Baka Namour agrada mais, entretanto, posto que, vindo de parado, só perdeu de Sidney, em boa marca.

Soluvel logrou duas vitórias consecutivas e subiu novamente de turma; a presença de González em seu dorso é prova de muitas possibilidades. Consagrado ganhou na turma inferior; anda bem, mas bater aqueles concorrentes antes citados não parece fácil. Nas mesmas condições está Fojo; ganhou em baixo, subiu e tudo aqui é mais difícil. Essence não anda mal, mas está, aparentemente, deslocada na turma.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.

1 Mate Amargo, J. Martins ... 56

2 Calmin, E. Garcia ... 56

3 Fantome, L. Urbina ... 58

4 Madoc, R. Corrêa ... 58

5 Elasm, p.orrerá ... 46

6 Cuba, J. C. Rosa ... 53

7 Daganessa, O. V. Andrade ... 58

8 Dalton, W. Montanha ... 51

9 Borema, A. Artin ... 57

10 Dugongo, P. Corrêa ... 49

11 Berlandia, G. Santos ... 43

12 Mate Amargo, que tem ultimamente atuado com regularidade, parece constituir a melhor indicação. O seu número terá o reforço de Calmin, não desprezível, mas que algo decaiu em estado.

A escolha para a dupla é coisa já mais difícil. São concorrentes de respeito com relação aos postos secundários Borema, em fase muito feliz de "entranhamento".

Daganessa, que tem estado sempre com certo destaque, Dalton, em boa forma e bem colocado na turma, e ainda Dugongo, que correu pouco na última, mas tem trabalhado a contento. Agrada-nos algo mais a fórmula com Borema.

Fantome é muito falso, mas está em companhia bastante camaráda. Madoc vem aos poucos alcançando progressos e Cuba ganhou em turma mais fraca, há uma semana, em menor tiro e na grama; tudo mais difícil nesta companhia. Berlandia é fraquinha.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.

1 Felipe, R. Latorre ... 56

2 Primerose, L. González ... 56

3 Jemina, J. Carvalho ... 55

4 Inverlita, E. Garcia ... 55

5 Irlandeza, J. Alves ... 55

6 Granza, S. Santos ... 56

A estreante Primerose, que tem privados animadores, prometendo mesmo ser uma gúincha de futuro, pode marcar com uma vitória a sua estreia. Não tem ares de "barbada", mesmo porque a carreira apresenta duas outras estreantes — Jemina e Irlandeza, aquela muito jeitosa e com marcas recomendativas e esta sem se apresentar no último furo, mas já podendo figurar com destaque — além de Felipe, que vem alcançando progressos e já entrou em segundo. Para esta, entretanto, temos que a distância é algo curta. Inverlita — descansou alguma coisa, mas, por ora, ainda não se recomenda. Granza nada de útil demonstrou até o momento.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.

1 Piratê, L. González ... 56

2 Iliabera, F. Sobreiro ... 55

3 Norton, O. Rosa ... 55

4 Elítico, F. Costa ... 53

5 I. Desconhecido, G. Mass. ... 52

6 Elitor, S. Ferreira ... 55

7 Guandu, R. Latorre ... 55

8 Mandaguçu, J. Martins ... 58

9 Outro estreante dos Paula Machado em condições de marcar sua primeira apresentação com uma vitória privada. Norton, melhorando sempre, e Elítico, melhorando na primeira apresentação, são os maiores candidatos a dupla. Ilustre Desconhecido é um estreante de boa procedência e com privados regulares; não chegou, entretanto, a impressionar. Elitor é outro estreante, jeitoso, mas, por ora, sem poder alimentar maiores preten-

sões. Guandu correu bem na última oportunidade e pode agora melhorar a sua produção. Mandaguçu e Iliabera não deixaram ainda ilongueira impressão.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

1 Zarga, E. Vieira ... 56

2 Da. Liebre, F. Costa ... 52

3 Safira Ceylão, S. Ferreira ... 56

4 Guaxa, G. Santos ... 43

5 Kastri, E. Gonçalves ... 50

6 Gildinha, J. C. Rosa ... 53

7 Linfa, A. Torres ... 56

8 Shir, Temple, G. Massoli ... 51

A carreira não está fácil. Zarga, que ganhou nesta mesma companhia, há uma semana, mas não agrada. Mas reconhecemos que jogará uma cartada mais difícil, devendo temer, sobretudo, Safira Ceylão, muito bem situada na turma e na distância, e Linfa, que também aqui já ganhou, na última oportunidade. Guaxa esteve correndo em São Vicente; volta em condições regulares e é ligeirinha. Kastri está bem no tiro e na turma mas sua produção, na areia, costuma ser fraca, senão nula. Shirley Temple, há uma semana, na grama, terminou colocada; na areia nada produziu ainda que recomende suas pretensões. Gildinha surpreendeu com sua vitória, há uma semana, na turma inferior. As coisas aqui são mais difíceis.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

1 Hughenet, O. Rosa ... 58

2 Belgiorno, O. V. Andrade ... 55

3 Cliton, M. Signorette ... 58

4 Parnaso, G. Massoli ... 55

5 Chimbote, A. Torres ... 56

6 Sarita, F. Sousa ... 56

Netunio, L. González ... 58

8 Juacup, E. Vieira ... 58

9 Alpiete, p.orrerá ... 54

10 Talefe, O. Reichel ... 58

11 Dureza, P. Costa ... 54

12 Badine, L. Osorio ... 55

13 Riff, T. O. Silva ... 58

Carreira cheta e com várias grandes figuras, podendo-se citar, nesse grupo, Hughenet, de novo na pista de areia; Talefe, que anda muito bem e acaba de es-

coltar Linfa; Netunio, um estreante por Formasterus, já ganhador em São Vicente e em grande forma; Badine, que veio do interior em condições muito satisfatórias, e ainda Riff, que, na última oportunidade, andou sempre em carreira e terminou perto. Por palpite, vamos destacar a dupla Netunio-Talefe.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.

1 Old Fashioned, Sobreiro ... 56

2 Renan, E. Vieira ... 56

3 Ofir, L. González ... 56

4 Fabiano, S. P. Ribeiro ... 56

5 Quorum, E. Garcia ... 56

6 Dextro, A. Lucca ... 56

7 F. Constellation, L.B. Gon. ... 56

8 Falcão Negro, J. Alves ... 56

9 Marbolito, F. Vaz ... 56

O cavaleiro Ofir, que, mesmo na grama, figurou honrosamente, há uma semana, não deve perder nesta oportunidade, mesmo porque, na areia, melhor se dá. Temos Old Fashioned, que correu muito, há uma semana, ao reaparecer, e Fair Constellation, que sempre trabalha muito bem, como as maiores figuras com relação à dupla. Marbolito é um estreante jeitoso e com animadores exercicios, podendo figurar de forma destacada. Quorum descansou bastante; volta bem, muito bem com as possibilidades na carreira. Os demais concorrentes — Renan, Fabiano, Dextro e Falcão Negro — não se recomendam.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

1 Quete, J. Marchant ... 56

2 Orquidea, R. Latorre ... 54

3 Quete, J. Marchant ... 56

4 Orquidea, R. Latorre ... 54

5 Quete, J. Marchant ... 56

6 Orquidea, R. Latorre ... 54

7 Quete, J. Marchant ... 56

8 Orquidea, R. Latorre ... 54

9 Quete, J. Marchant ... 56

10 Orquidea, R. Latorre ... 54

11 Quete, J. Marchant ... 56

12 Orquidea, R. Latorre ... 54

13 Quete, J. Marchant ... 56

14 Orquidea, R. Latorre ... 54

15 Quete, J. Marchant ... 56

16 Orquidea, R. Latorre ... 54

17 Quete, J. Marchant ... 56

18 Orquidea, R. Latorre ... 54

19 Quete, J. Marchant ... 56

20 Orquidea, R. Latorre ... 54

21 Quete, J. Marchant ... 56

22 Orquidea, R. Latorre ... 54

23 Quete, J. Marchant ... 56

24 Orquidea, R. Latorre ... 54

25 Quete, J. Marchant ... 56

26 Orquidea, R. Latorre ... 54

27 Quete, J. Marchant ... 56

28 Orquidea, R. Latorre ... 54

29 Quete, J. Marchant ... 56

30 Orquidea, R. Latorre ... 54

31 Quete, J. Marchant ... 56

32 Orquidea, R. Latorre ... 54

33 Quete, J. Marchant ... 56

34 Orquidea, R. Latorre ... 54

35 Quete, J. Marchant ... 56

36 Orquidea, R. Latorre ... 54

37 Quete, J. Marchant ... 56

38 Orquidea, R. Latorre ... 54

39 Quete, J. Marchant ... 56

40 Orquidea, R. Latorre ... 54

41 Quete, J. Marchant ... 56

42 Orquidea, R. Latorre ... 54

43 Quete, J. Marchant ... 56

44 Orquidea, R. Latorre ... 54

45 Quete, J. Marchant ... 56

46 Orquidea, R. Latorre ... 54

47 Quete, J. Marchant ... 56

48 Orquidea, R. Latorre ... 54

49 Quete, J. Marchant ... 56

50 Orquidea, R. Latorre ... 54

(3) Ironico, F. Sousa ... 56

(4) Miss White, O. Coelho ... 54

(5) Tuplana (S), O. Rosa ... 55

(6) Ebi, F. Sobreiro ... 54

(7) Firenze, J. Alves ... 54

(8) Mouguet, P. Vaz ... 54

(9) Alfafa, E. Moracca ... 51

(10) Mauro, S. Godoy ... 56

(11) Enfaro, S. Pereira ... 56

(12) Diurno, J. P. Sousa ... 56

(13) Dueto, F. Costa ... 54

(14) ex-estabellita ... 54

Outra carreira "brava". Quete, a julgar pelas suas mais recentes carreiras, ganha aqui ligeiro destaque. Pelo menos tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões. A dupla com Enfaro, que anda muito bem, constitui excelente indicação, ainda mais que os adversários estão nas respectivas chaves — Orquidea, em grande forma, e Diurno, em franco período de evolução. Firenze volta com bons exercícios, mas em prova algo difícil, e Miss White, embora vindo de um terceiro, não parece melhor situada na carreira. Tuplana não é outra senão Isabelita, sempre depositária de esperanças e nunca aparecendo. Mouguet é um estreante bem trabalhado; é ligeiro e pode atuar a contento.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pares serão corridos na pista de areia, sendo os 3.º, 4.º e 5.º pares pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendiz e joqueis aptantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido 10 vitórias este ano paiz.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BAKA NAMOUR	SOLUVEL	FOJO
MATE AMARGO	BOREMA	DAGONESA
PRIMEROSE	JEMINA	IRLANDEZA
PIRAQUE	ELITICO	NORTON
ZARGA	SAF. CEYLÃO	LINFA
NETUNIO	TALEFE	HUGHENET
OFIR	OLD FASHIONED	F. CONSTELLATION
QUETE	ENFARO	DIURNO

O festival de hoje na Gavea

Oito pares, avultando o "handicap" da primeira turma — Programa e montarias

RIO, 23 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, sábado, no hipódromo da Gavea, mais um promissor festival.

O programa, que se compõe de oito carreiras, todas comuns, mas bem formadas, apresenta, como ponto alto, o "handicap" dos estrangeiros de boa classe, com o seu campo valorizado com os nomes de Espumoso, Embaleco, Buonarroti e Tor di Quinto.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa do festival de sábado, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,50 horas — (Pista de grama)

1 Hugura, J. Tinoco ... 56

2 G. do Mar, W. Meirelles ... 56

3 Bravaia, L. Domingues ... 56

4 Brilhantina, J. Araújo ... 56

5 Sambista, L. Coelho ... 56

6 Flezeia, A. Brito ... 56

7 Boa Nova, P. Tavares ... 56

8 Ufanita, N. Pereira ... 56

9 Quirina, O. Ullao ... 56

2.º PAREO — Cr\$ 65.000,00 — 1.400 metros — As 14,20 horas

1 Gargalhada, E. Castillo ... 55

2 Golane, A. Portilho ... 55

3 Fighter, I. Pinheiro ... 55

4 Miss Platina, A. Araújo ... 55

5 Diabrura, O. Macedo ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14,50 horas

1 Orizon, P. Fernandes ... 58

2 Jeca, O. Ullao ... 56

3 Marshall, L. Domingues ... 60

4 Arroz Amargo, J. Tinoco ... 52

5 Rio Verde, J. Araújo ... 52

6 Lumar, B. Cruz ... 52

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 15,20 horas

1 Palermo, J. Tinoco ... 55

2 Cleofas, O. Macedo ... 55

3 Remo, E. Castillo ... 55

4 Jondan, D. Silva ... 55

5 Maimar, B. Cruz ... 55

6 Regulo, N. ... 55

7 Nipping, D. Moreira ... 55

8 Rajão, S. Lourenço ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas

1 Kameran Khan, L. Lins ... 57

2 El Bandeira, J. T. ... 52

3 Espumoso, D. Silva ... 53

4 Eufusio, A. Portilho ... 53

5 Embaleco, P. Tavares ... 51

2.º Indiscreto, A. Ribas ... 56

3 Jeruqui, A. Brito ... 52

4 Recruta, A. Araújo ... 56

5 Soberano, R. Gomes ... 52

6 Thunderbolt, D. Silva ... 56

7 Cataguá, J. Graça ... 54</

Empenhada a F.P.A. em selecionar seus representantes

CUMPRE-SE HOJE A SEGUNDA FASE DAS ELIMINATORIAS ENTRE OS NADADORES PAULISTAS — OS ELEMENTOS PREVIAMENTE ESCOLHIDOS — OUTROS INFORMES

Proseguirá na tarde de hoje, na piscina coberta do Departamento de Esportes, as provas de seleção dos nadadores que deverão participar na competição internacional anunciada para a primeira semana de novembro, e que contará com a participação de consagrados valores da aquática paulista.

Ontem efetuou-se a primeira parte do programa organizado pela Federação Paulista de Nataçao, e na tarde de hoje novas tentativas serão efetuadas com a participação de valores de primeira grandeza da aquática paulista.

Levando em consideração os índices técnicos alcançados no decorrer da temporada, embora em início, a entidade máxima paulista deliberou designar para representar a miliciania abaixo, baseada nos resultados habituais pelos mesmos consignados nos certames levados a efeito entre outros: A vista dos índices técnicos obtidos, foram selecionados previamente os seguintes nadadores:

CLASSE MASCULINA — Haroldo de Melo Lara, Zolaines de Moraes Filho e Antonio Carlos Muffa, de Santos; — Aleksey Kireff, de Marília; Nivaldo Gonçalves e Eugenio Zerlotti Filho, de Campinas.

CLASSE FEMININA — Maria Antonia Gonçalves, Ingeborg Roehrs e Sonia Aparecida Escher, de Rio Claro; Alcina Carmo da Silva e Marion Matilde Meier, de Santos.

OS DIRIGENTES

Como ocorreu ontem, estarão hoje incumbidos da direção do certame os seguintes esportistas: Arbitro geral — Trajano Pupo Neto; — anotadores — Caetano Liberatorio, João Podboy Junior e Antonio Hori; — juizes de saltos — José Maccari; — juizes de chegada — João Podboy Junior, Caetano Liberatorio e Geraldo Burza; — juizes de rã — Aldo Daprá, Angel Ramirez e Edward Afonso Costa; — cronometristas — Rui Ohtake, Celeste de Abreu, Emil Aldar, Bruno Gragnoli, Vella Gragnoli, Domingos Carvalho, Corina Carvalho, João Audi, Sara Audi, Alexandre Kuper, Julio Borella e Carlos de Castro.

O programa organizado para a

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

QUEM SEMEIA PALAVRAS RUDES COLHE DISSABORES

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Campanha da Corte, patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

segunda fase das eliminatórias entre os nadadores da capital, que tem seu início marcado para as 15 horas, contará com as seguintes provas:

1. a PROVA — 200 metros — nadado livre — masculino.

2. a PROVA — 500 metros — nadado livre — masculino.

3. a PROVA — 100 metros — nadado de peito (butterfly) — masculino.

4. a PROVA — 500 metros — nadado livre — feminino.

5. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

6. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

7. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

8. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

9. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

10. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

11. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

12. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

13. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

14. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

15. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

16. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

17. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

18. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

19. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

20. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

21. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

22. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

23. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

24. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

25. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

26. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

27. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

28. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

29. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

30. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

31. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

32. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

33. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

34. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

35. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

36. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

37. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

38. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

39. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

40. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

41. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

42. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

43. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

44. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

45. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

46. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

47. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

48. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

49. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

50. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

51. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

52. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

53. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

54. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

55. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

56. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

57. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

58. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

59. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

60. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

61. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

62. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

63. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

64. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

65. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

66. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

67. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

68. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

69. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

70. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

71. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

72. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

73. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

74. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

75. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

76. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

77. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

78. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

79. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

80. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

81. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

82. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

83. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

84. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

85. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

86. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

87. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

88. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

89. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

90. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

91. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

92. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

93. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

94. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

95. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

96. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

97. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

98. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

99. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

100. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

101. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

102. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

103. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

104. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

105. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

106. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

107. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

108. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

109. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

110. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

111. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

112. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

113. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

114. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

115. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

116. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

117. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

118. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

119. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

120. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

121. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

122. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

123. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

124. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

125. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

126. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

127. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

128. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

129. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

130. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

131. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

132. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

133. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

134. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

135. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

136. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

137. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

138. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

139. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

140. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

141. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

142. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

143. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

144. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

145. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

146. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

147. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

148. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

149. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

150. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

151. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

152. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

153. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

154. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

155. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

156. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

157. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

158. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

159. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

160. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

161. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

162. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

163. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

164. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

165. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

166. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

167. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

168. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

169. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

170. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

171. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

172. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

173. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

174. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

175. a PROVA — 800 metros — nadado livre — masculino.

176. a PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino.

177. a PROVA — 50 metros — nadado de peito (butterfly) — feminino.

Seção Comercial

AS IMITAÇÕES NO COMERCIO INTERNACIONAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — No intervalo entre as duas Guerras Mundiais, dizia-se, frequentemente, que um dos principais perigos da concorrência japonesa não derivava do fato de ser o Japão um iniciador, mas um imitador.

Alguns comerciantes, na verdade, que verificaram ser a concorrência japonesa especialmente prejudicial a seus negócios, chegaram a dizer que o único método novo introduzido pelo Japão foi copiar, em grande escala, os nomes comerciais, marcas e modelos registrados.

Durante os últimos anos, porta-vozes do governo e das associações comerciais japonesas têm insinuado, frequentemente, que serão enviados todos os esforços para evitar que surjam reclamações desse gênero.

O comércio de lousas, no entanto, tem enfrentado sérias dificuldades ultimamente, e notou-se, há poucos dias, que serão realizadas conferências entre os industriais japoneses e britânicos do ramo, a fim de estabelecerem um sistema de cooperação. As propostas japonesas, na discussão, terão como objetivo principal obter mercados para a sua exportação, mas sem dúvida haverá alguma alusão ao lado britânico ao "rubeo" de modelos.

Trata-se, no entanto, de um assunto que talvez interesse especialmente ao Japão, pois algumas indústrias japonesas estão começando a sentir na própria carne o que significa o roubo de modelos e marcas. O "Asahi Shimbun" publicou, recentemente, dois casos de marcas registradas japonesas usadas em artigos de algodão ao lado de marcas similares que estavam sendo adotadas por concorrentes estrangeiros.

O mesmo jornal declarou que, em um país sul-americano, um comerciante registrou uma marca comercial japonesa na repartição oficial de seu país, sem o conhecimento do titular nipônico. Acrescentou o referido jornal que industriais americanos estão tentando comprar os direitos de patentes e marcas registradas que foram "congeladas" durante a guerra. Ainda recentemente, diz o artigo, foi organizada uma Associação de Proteção à Marca Registrada, a fim de defender os interesses dos industriais japoneses junto ao governo e aos países estrangeiros interessados. O governo de Tóquio está, agora, auxiliando seus industriais a solicitar a devolução das suas patentes e a apresentarem pedidos formais de investigação contra as violações ocorridas. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem, estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este mercado e fixou as seguintes bases para 10 quilos: Crs 265,50, para o Estio Santos; Crs 255,50, para o Estio Santos; Crs 245,50, para o tipo 4, sem descreção.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C", funcionou calma na abertura e estável no fechamento, registrando 1.000 sacas negociadas; para o Contrato "D" funcionou estável na abertura e firme no fechamento, registrando 1.750 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de "Café de Nova York" o Contrato "S" abriu com baixa de 5 a 20 e alta de 5 pontos, e na segunda intermediária com alta de 6 a 16 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Entraram 31.289 sacas, foram embarcadas 27.230 sacas e despachadas 60.732 sacas. Ficaram em estoque: 2.264.693 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 29.995 sacas, somando desde 1.º do mês, 667.898 sacas.

Entregas Diretas: — Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	277,00	278,00
Nov.-dezembro	280,00	280,00
Jan.-junho 1954	280,00	280,00
Julho-dezembro 1954	292,00	295,00
Jan.-junho 1955	295,00	300,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descreção de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Fechou nominal.

CONTRATO "D" — Fechou nominal.

CONTRATO "C" — Fechou nominal.

CONTRATO "B" — Fechou nominal.

CONTRATO "D" — Fechou nominal.

CONTRATO "C" — Fechou nominal.

CONTRATO "B" — Fechou nominal.

CONTRATO "D" — Fechou nominal.

CONTRATO "C" — Fechou nominal.

CONTRATO "B" — Fechou nominal.

CONTRATO "D" — Fechou nominal.

CONTRATO "C" — Fechou nominal.

CONTRATO "B" — Fechou nominal.

CONTRATO "D" — Fechou nominal.

CONTRATO "C" — Fechou nominal.

CONTRATO "B" — Fechou nominal.

CONTRATO "D" — Fechou nominal.

CONTRATO "C" — Fechou nominal.

CONTRATO "B" — Fechou nominal.

CONTRATO "D" — Fechou nominal.

500 CAIC port.	185,00
500 Cla. de C. Florida	170,00
15 Arno S. A. Ind. e Comercio, pref.	2.700,00
268 Cimento Portland Itaú, integ.	380,00
53 B. Comercio	385,00
140 Banco Comercio e Industria	390,00
Debentures:	
555 Mogiana	100,00

BONUS ROTATIVOS	
1.330.000,00 8-X	89,00
1.500.000,00 8-X	89,10
2.000.000,00 7-X	88,25
920.000,00 9-X	87,75
2.710.000,00 11-X	83,50
500.000,00 9-X	87,45
600.000,00 9-X	88,00
1.050.000,00 11-X	87,50
150.000,00 9-X	89,50
1.530.000,00 10-X	88,50
305.000,00 3-Y	82,10
500.000,00 5-Y	82,50
610.000,00 11-X	87,75
10.000,00 10-X	86,75
400.000,00 12-X	79,00
10.000,00 8-Y	87,75
700.000,00 10-X	87,75
200.000,00 2-Y	84,50
2.000.000,00 7-X	90,00
7.000,00 11-X	95,50
1.350.000,00 7-X	95,75
40.000,00 7-X	95,00
1.500.000,00 8-X	88,50
33.000,00 10-X	96,00
24.000,00 9-X	96,00
35.000,00 8-X	97,00
100.000,00 9-X	87,50
1.000.000,00 11-X	87,50
880.000,00 11-X	87,50
92.000,00 1-Y	85,00
680.000,00 12-X	87,00
10.000,00 3-Y	82,50
150.000,00 2-Y	83,75
260.000,00 5-Y	80,50
30.000,00 8-Y	79,50
100.000,00 8-Y	80,00
200.000,00 11-X	88,00
100.000,00 10-Y	77,00
50.000,00 8-X	85,50

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
7Y	80,00
8Y	80,00
9Y	80,00
10Y	78,00
11Y	77,00
12Y	76,00

6Y	79,00
----	-------

CINEMA PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ
EXCLUSIVO DO BRASIL

O Gaúcho — Technicolor com Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

Rita
SÃO JOÃO

Formosa Bandida — Gene Tierney e Randolph Scott — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita
CONSOLAÇÃO

O Gaúcho — Technicolor com Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
EXCLUSIVO DO BRASIL

Amores de Apaches — Serge Reggiani e Simone Signoret — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA
TRACA DA REPUBLICA

Veio do Espaço — Richard Carlson e Barbara Rush — Bald. da Tela — Nacional — Desde às 10 horas da manhã.

MONARK
EXCLUSIVO DO BRASIL

O Gaúcho — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
EXCLUSIVO DO BRASIL

O Gaúcho — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
EXCLUSIVO DO BRASIL

O Gaúcho — Technicolor — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
SANTANA

O Gaúcho — Technicolor — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 17,15 horas.

RADAR

O Gaúcho — Technicolor — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE
EXCLUSIVO DO BRASIL

O Gaúcho — Gene Tierney — Proib. 14 anos — O Noivo de Minha Esposa — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

O Gaúcho — Gene Tierney — A Caravana — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

O Gaúcho — Gene Tierney — Proib. 14 anos — Rosa do Cimarão — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,15 horas.

GLORIA
EXCLUSIVO DO BRASIL

O Gaúcho — Gene Tierney — Confissão Sentimental — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS

O Gaúcho — Technicolor — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

BRAZ POLITEAMA

O Gaúcho — Gene Tierney — A Família do Genio — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO
EXCLUSIVO DO BRASIL

Capitão Blood — Errol Flynn — A Vingança de Água Negra — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Bandeira Negra — Patricia Medina — A Ocasão Faz o Ladrão — Proib. 10 anos — Pela Lei e Justiça — Nacional — Desde às 13,15 horas.

SANTA HELENA — Homens em Revolta — Joseph Cotten — O Negro de Alma Branca — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Acha-se em fase final os trabalhos de reformas, devendo a reabertura desse cine dar-se dentro de poucos dias.

ROXY — Belezas em Revista — Sid Field — Luta Selvagem — Atual. Campos, 207 — Nacional — Desde às 14 hs.

REX — Carnaval Atlântida — Nacional — Oscarito — Vendo Para Marte — Cameron Mitchell — Atual. No Do, 146 — As 19 horas.

S. JORGE — Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — O Genio na Televisão — Clifton Webb — Atual. No Do, 148 — As 19 horas.

SAVOY — Scaramouche — Stewart Granger — Marcha da Vida, 459 — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

IRIS — Tu És Minha Paixão — Mario Lanza — Todos São Valentes — Van Johnson — Esp. em Marcha, 491 — Nacional — As 17,40 e 21,10 horas.

OBERDAN — Jesse James — Tyrone Power — E o Noivo Velton — Tony Curtis — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 499 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Barnabé, Tu És Meu — Nacional — Oscarito — Desafio — John Lund — Atual. No Do 145 — As 19 hs.

VITORIA — Ainda Há Sol em Minha Vida — Jane Wyman — Bud Abbott e Lou Costello em Bruxaria — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 53x29. Nac. — As 18,30 horas.

TUCURUVI — A Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Regresso de Inferno — Proib. 14 anos — Atual. Atlant. 53x34 — Nacional — As 18,30 horas.

JUSTARA — Conflitos de Uma Vida — Edwige Fenech — Proib. 18 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro — O Mafá 7 — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO

Trafico de Mulheres — Eva Dabibek — Proib. 18 anos — Sombras do Mal — Atual. — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA — Sangue e Areia — Tyrone Power — Rosana — Atual. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

VILA PRUDENTE — Jesse James — Tyrone Power — Ladrão que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

ELDORADO — A Galinha dos Ovos de Ouro — Bud Abbott e Lou Costello — Amor Foi Seu Pecado — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

FATIMA — O Homem dos Papagaios — Nacional com Propício Ferreira — Sonho de Andaluzia — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

CLIPPER — Vingança dos Elefantes — John Sheffield — Homens em Revolta — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — Belezas em Revista — Sid Field e Greta Gunt — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Mundo Estranho — Nacional com Alexandre Carlos — Abbott e Costello na África — As 18,45 horas.

CATUMBI — Cyrano de Bergerac — José Ferrer — Fúria de Paixões — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Ver Gostei e Amar — Fred Astaire — Paixão de Beduino — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — O Cangaceiro — Laurenda produção nacional com Marisa Prado — Proib. 14 anos. As 18,40 hs.

Antonella Lualdi nasceu na Siria, de mãe grega e pai italiano

Interpretou 16 filmes em três anos de atividades — Seu ultimo filme é "A Cega de Sorrento" — Tem 22 anos, gosta de jogar canastra e pensa muito no futuro

Diziam que o jogo da "canasta" seria uma espécie de doença de estação, em 1950, mas que passaria logo e ninguém, dentro em breve, falaria mais nele. Não é verdade. Esse joguinho ino-



Antonella Lualdi

cente, que não requer meditações profundas como o "bridge" ou o xadrez, continua fazendo vítimas. Última delas, em ordem de tempo, Antonella Lualdi, a jovem, a eterna, a "garotinha" do cinema italiano.

Foi o cronista encontrá-la no seu apartamento, um mino, recentemente instalado num dos pontos mais tranquilos do bairro Parioli, em Roma; estava ela preparando a mesa de jogo para a partidinha de "canasta", enquanto aguardava a chegada dos hóspedes-parceiros: o casal Lualdi e a atriz Eleonora Rossi Dragó. Mas Antonella Lualdi, abnegadamente, consentiu em deixar a importante questão da mesa da "canasta" para responder às perguntas do cronista.

NASCEU EM BEIRUTE

Nasceu em Beirute, na Siria, de

amigo também, ao mesmo, do produtor Dino De Laurentiis. Em resumo: este recebeu do amigo comum alguns retratos da jovem Antonella, convidou-a para fazer um "test" diante da camera cinematografica e, logo depois, como num passe de magia, diante de olhos sonhadores, estava pronto um contrato. Era só assinalo: — cinco anos de atividade cinematografica para a produção De Laurentiis.

— Mas a senhora não está ligada a esse produtor — interrompeu o cronista; — ou, ao menos, não consta que esteja trabalhando para ele.

— Aquele contrato, sabe... — A atriz tem um sorrisinho meio embaraçado, que convida logo a não insistir no assunto. — Aque-

ATUOU EM 16 FILMES

E continua o relato das suas experiencias cinematograficas. Informa que, em apenas tres anos de atividade, interpretou papeis, mais ou menos importantes, em dezesseis filmes, o que não deixa de ser um recorde. Mas Antonella Lualdi prefere deixar de lado o passado e pensar no futuro. No fundo, é mais alvejada do que muitas de suas colegas, bem mais idôneas do que ela. Contudo, demonstra especial satisfação com os papeis que teve a seu cargo ultimamente, sob a guia de diretores como Augusto Genina ("Tre storie proibite"), Christian Jacque ("Adorables créatures") e Leonardo De Mitri ("Caní e gatti").

SEU ULTIMO FILME

Desde alguns dias, ela iniciou um periodo de descanso, após terminar a filmagem de "La cieca di Sorrento".

di Sorrento". Ainda não firmou contrato para qualquer outra película, pois está muito indecisa entre as varias propostas que lhe foram feitas. Mas, se o cronista promete não dizer nada a ninguém, ela confessa que se propõe aceitar um papel dramático, de protagonista, é claro, para uma grande produtora italiana. Aquí fica cumprida a promessa. — (U. I. F.).

FILMOGRAFIA DE ANTONELLA LUALDI

"Signorinella" — "Canzoni per le strade" — "Abblamos vinto" — "E' più facile che un cammello..." — "Miracolo a Viggiu" — "Ho fatto 13" — "L'ultima sentenza" — "I due sergenti" — "E' arrivato l'accordatore" — "Tre storie proibite" — "Il cappotto" — "Adorables créatures" — "Caní e gatti" — "I figli non si vendono" — "Perdonami" — "La cieca di Sorrento".

METRO Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 e 1/2 NOITE

Rio | Goiás | Leblon | ITAPURA

2ª GRANDE SEMANA!

Lili FICARÁ EM SEU CORAÇÃO!

LESLIE CARON - MEL FERRER

JEAN PIERRE AUMONT

NOVA TELA PANORAMICA 25A GABOR * KURT KASZAR

NO PROGRAMA DESENHO ANIMADO DE TOM & JERRY



"MISS" ITALIA EM "MARGARIDA, QUE PAIXÃO" — A partir de segunda-feira próxima o Opera e circuito apresentarão a comedia italiana "Margarida, Que Paixão", produção de Vittorio De Sica inspirada num argumento de Zavattini. No elenco estão, além de Alberto Sordi, um dos mais famosos comediantes da Italia, a bela Giovanna Pala, "Miss" Italia, que se vê na gravura, numa cena do filme.

LUTANDO COMO UM DEMÔNIO... POR UM DEMÔNIO DE MULHER!

ALAN LADD - VIRGINIA MAYO

NENHUMA MULHER VALE TANTO

PROIB. ATE 18 ANOS. TECHNICOLOUR

2ª FEIRA *ART PALACIO *MAJESTIC *PARAMOUNT *NACIONAL *ROSARIO *ESMERALDA *MAJESTIC *CRUZEIRO *RIVIERA *ITAMARATI *PIRATININGA *UNIVERSO *BRASIL *MÁCACANA *PARIS *CINEMAR *S. CAETANO *JUPITER *IMPERIAL

RENEE JEANMAIRE, A GRANDE BAILARINA FRANCESA, AO LADO DE DANNY KAYE E FARLEY GRANGER.

Grande é o "cast" de "Hans Christian Andersen". Não se precisa dizer que é produção de Samuel Goldwyn para a RKO. Jeanmaire, que já tem fama na Europa e na America do Norte, por suas interpretações de bailadinas como "Carmen" e "Diamond Crumhorn", será agora vista pelo publico paulista e confirmará a razão de ser de seu sucesso. Ela não só dança, e ela canta, ela vive um papel formidável, contracenando com Farley Granger e Danny Kaye. Vejam Renee Jeanmaire, e digam se não vale a pena assistir-se duas, três, muitas vezes "Hans Christian Andersen". Você verá, você sentirá e você viverá, com Jeanmaire e Danny Kaye, o seu mais belo sonho de amor...

"O MAIOR ESPETACULO DA TERRA!"

Anuncia-se a estreia do novo technicolor de Cecil B. DeMille, "O Maior Espetaculo da Terra", interpretado por Betty Hutton, Charlton Heston, Cornel Wilde, Dorothy Lamour, Gloria Grahame, Lyle Bettger e James Ste-

AMORES PROIBIDOS!

Tormentos do DESEJO (L'ÉPAVE)

COPIA FRANCOISE ARNOUL PROIBIDO 18 ANOS

2ª FEIRA

JUSTARA

O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS!

CHICOTEADA

13,30 — 15,15 — 17 — 18,45 — 20,30 — 22,15 horas

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Crimes da Alma — Massimo Girotti — Lucia Bosé — Proib. 18 anos — Art Films — At. Atlântida 52x42 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14,15, 17, 19,45, 22,20 e meia noite.

BANDEIRANTES — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14, 16,30, 19, 21,30 e meia noite.

OPERA — O Destino em Apuros — Helio Souto — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — O Grito de Guerra — Proib. 10 anos — Monogram — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,30 horas.

PARATODOS — A Tortura do Silêncio — W. Bros. — F. Jornal, 33x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Os Malucos do Ar — Os Tambores de Fu Manchu — Série — C. J. Inf., 38x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14,15, 17, 19,45, 22,10 e meia noite.

MAJESTIC — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14,10, 16,50, 19,30 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 13,50, 16,20, 18,50 e 21,20 horas.

JOIA — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

STA. CECILIA — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Depois do Vendoval — Technicolor — Brotinho das Arabias — As 13,50 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Eu Quero é Me Rebolar — Pela Cia. SIWA — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — Desde 14 horas.

CLIMAX — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

RIVIERA — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

PIRATININGA — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Mulher Tentada — As 13,35 e 18,35 horas.

ROMA — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 18,30 e 21 horas.

UNIVERSO — Depois do Vendoval — Technicolor — Princesa Boemia — Nacional — As 13,40 e 18,10 horas.

BRASIL — Depois do Vendoval — Technicolor — Noturno Serenato — As 19,10 horas.

PARIS — Depois do Vendoval — Technicolor — Cow Boy em Desfile — As 18,15 horas.

LUX — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — O Filho do Zorro — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Anjos do Arrabalde — Proib. 18 anos — Avalanche de Odios — As 18,30 horas.

MARACAN — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — As Duas Orfãs — As 18,30 horas.

CINEMAR — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — As Duas Orfãs — As 18,30 horas.

ESTRELA — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — UCB. — Zamba — As 13,50 e 19 hs.

JUPITER — Depois do Vendoval — Technicolor — Barragem Maldita — As 13,45 e 19 horas.

IMPERIAL — Depois do Vendoval — Technicolor — A Utopia de Anchieta — Nacional — As 19,30 e 22 horas.

S. SEBASTIAO — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — UCB — Nas Garras de Cupido — As 19 hcras.

CANDELARIA — O Destino em Apuros — UCB. — Cavaleiro do Colorado — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

COLONIAL — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — O Filho do Mosqueteiro — As 19 horas.

MARINGA — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — O Filho do Mosqueteiro — As 19,45 horas.

EXCELSIOR — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — UCB. — Caverna da Montanha — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

VITORIA — (São Caetano do Sul) — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — RKO. — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — RKO. — Nacional — As 20 horas.

METRO — Hoje — NOVA TELA PANORAMICA — Lili — Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Lili — Nova Tela Panorâmica — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAS — Lili — Nova Tela Panorâmica — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — (A partir das 6 horas: Nova Tela Panorâmica — Lili — Technicolor.

ITAPURA — Nova Tela Panorâmica — Lili — Technicolor — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

wart no papel de palhaço Botões. Apesar da avassaladora grandiosidade que DeMille emprestou a apresentação pictórica de um circo em movimento, com artes e feras em função, e argumento de "O Maior Espetaculo da Terra", com toda a sua suntuosidade de romance, intriga, clime

e emoção, é ainda o ponto mais importante dessa maravilha em cores naturais.

O certo é que o Mago da Tela, o mestre DeMille, bem pode se orgulhar desse seu novo triunfo cinematográfico, desse vencedor do premio maximo da Academia, "O Maior Espetaculo da Terra".

ELES CONSTRUÍRAM UMA NAÇÃO... SO A MORTE PODIA COM ELES!

GEORGE MONTGOMERY - GALE STORM

O MANTO DA MORTE

PROIB. ATE 18 ANOS

2ª FEIRA *BROADWAY *LUX *ESTRELA *IMPERIAL *COLONIAL



JA' FORMARA UM INFERNO DE SANGUE QUANDO PERCEBEU: "NENHUMA MULHER VALE TANTO!" — Jim Bowie (Alan Ladd) amava perdidamente a Judal de Borna (Virginia Mayo), uma dama da turbulenta Nova Orleans do século passado, e para conquista-la venceu todos os inimigos até que um dia, no prado local, encontrou-a de braços com Philippe de Cabanel, um jogador sem escrúpulos, que certamente comprara o coração de Judal com meia dúzia de propriedades... O coração de Jim Bowie bateu depressa e sua emoção foi bem grande, vendo-a sorrindo na carruagem. Judal compreendeu que o perderia se não explicasse tudo e descendo do veículo tomou-o pelo braço e levou-o, para um lugar discreto onde pudessem conversar... E disse ao jovem apaixonado que fora obrigada a casar-se por questões financeiras (tal como Jim imaginara) surgidas com a morte tragica do irmão. Terminou a conversa dando-lhe um beijo grande e pedindo que ele acreditasse nela, pois um dia seria livre e pertenceria inteiramente a ele, Jim...

Um homem que ama de maneira como Jim amava Judal teria que sucumbir àquelas suplicas, e foi o que Bowie fez, mandando dias depois fundir uma face de aço tão resistente que pudesse enfrentar outras armas em combates que ele sabia, deveriam ser sangrentos e definitivos. Assim foi formando um inferno de sangue à sua passagem até compreender a grande verdade, que Judal não valia o seu amor. Houve uma razão para que Bowie mudasse de pensar e da vocês verão em "Nenhuma mulher vale tanto" (The Iron Mistress), o technicolor que Goldou Douglas dirigiu e a Warner Bros. apresentará 2.ª feira no cine Art Palácio.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Canelinha e Claudine (humoristas), Odete (bailarina), Mrs. Dinter e Piolin e Pinatti — 2.ª parte, a comedia de A. Domingos: "Cem Gramas de Homem" — As 20,30 horas.



"NENHUMA MULHER VALE TANTO", A HISTORIA FASCINANTE DE UMA PAIXÃO! — As cores maravilhosas do technicolor e a interpretação vibrante desses dois artistas sensacionais, Alan Ladd e Virginia Mayo, tornam "Nenhuma mulher vale tanto" (The Iron Mistress), um filme encanador, com a historia fascinante de uma paixão que arrastou um homem ao desespero nas

lutas que travou para defender a mulher que amava perdidamente e que na realidade não valia seus sacrifícios, por que era perversa, diabólica e mesquinha! Alan Ladd vive o valente Jim Bowie e Virginia Mayo interpreta Judalou de Borney, a mulher sedutora que dominava os corações masculinos de Nova Orleans do outro século. Gordon Douglas dirigiu e a Warner Bros. lançou 2.ª feira no cine Art Palace.

UMA DAS INCRÍVEIS HISTÓRIAS DE ZAVATTINI!

A PRIMEIRA FITA CÔMICA DE VITTORIO DE SICA

MARGARIDA QUE PAIXÃO!

ALBERTO SORDI — O VENCEDOR DE VENEZA

G. PALA — MISS ITALIA

CARLO GIUSTINI — FRANK COLSON

AUREA

2.ª-Feira

OPERA • ANIMAZIONE • PARAMOUNT • 6.ª CECILIA • 4.ª FEIRA • ROMA • NACIONAL • CRUIZADO • CLIMAX • RIVIERA • UNIVERSO • PARIS • BRASIL • MARACANA • JUPITER • EXCELSIOR • ESTRELA • S. CAETANO

VINTE ANOS DE CINEMA ARGENTINO

Há quatro meses atrás, precisamente em Abril de 1933, a "Argentina Sono Film" cumpriu vinte anos de intensas atividades dedicadas ao cinema portenho. Para ser mais preciso, foi exatamente a 27 de Abril de 1933 se estreava no "Real Cine", de Buenos Aires, a película "Tanco", produzida pela ASP. O ritmo de atividade da empresa se estende até os nossos dias, com um valioso patrimônio de cerca de cento e quarenta filmes de reconhecido sucesso. Culminando com os festejos que se realizaram por motivo do aniversário dos vinte anos da Sono, foi promovido nos seus estúdios de San Isidro um grande almoço em homenagem a todas as entidades e elementos representativos da cinematografia argentina. A grande festa comparamos cerca de duas mil pessoas, corando de êxito os grandes esforços da organização atualmente dirigida por Luiz Mentasti e fruto do entusiasmo visionário do seu pai Don Angel Mentasti.

ANTOLOGIA DE VILLA BORGHESE

Villa Borghese é o maior e o mais bonito dentre os parques públicos de Roma e nele, todos os dias, cruzam-se mil destinos, entrelaçam-se os mais variados casos humanos. Partindo dessa "donnée", o cenarista Sergio Amidei escreveu um argumento, intitulado, justamente, "Villa Borghese", que se compõe de vários episódios, baseados em contos de alguns dos melhores escritores italianos contemporâneos e todos, ambientados no estuendo parque romano. Os intérpretes escolhidos, para o primeiro episódio, foram, Michelle Presle, Anna Maria Ferero, François Périer e os atores do "Teatro del gobbli": Franca Valeri, Albert Bonucci e Vittorio Caprioli, (que estiveram em São Paulo há uns três anos passados). O segundo

episódio, que também já foi iniciado, tem como intérpretes Eduardo De Filippo, Leda Gloria, Guglielmo Inglese e outros. O filme é dirigido por Gianni Franciolini. (U.F.P.).

LOLA FLORES VIRA AO BRASIL

Lola Flores, artista exclusiva de Cesario Gonzalez, considerada a maior bailarina cigana de todos os tempos, e que já tomou parte em várias películas coloridas, está sandosa do Brasil e dos demais países da América Latina. Essa a notícia que nos chega de Madrid anunciando ao mesmo tempo que a artista de "Estrella de Sierra Morena" e "La Niña de la Venta" está aprontando as malas para visitar os seus fãs do Brasil.

VERA ALLEN EM "NATAL BRANCO"

A Paramount confirmou a inclusão do nome de Vera Allen no "cast" de "White Christmas", um deslumbrante musical inspirado nas melodias de Irving Berlin, tendo como intérpretes principais Bing Crosby, Donald O'Connor e Rosemary Clooney.

Colabore com os bombeiros na luta contra o fogo.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divalgação)

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas — Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Reificação (juízo de valor) do dia 16 de outubro: Oriandina — Nelson Pereira dos Santos vs. Justiça. Deram provimento em parte, e desclassificaram o crime para o art. 155 "caput", combinado com o seu § 2.º do Código Penal, e concederam ao réu o "sursis" pelo prazo de 2 anos, com as condições que o juiz de 1.ª instância estabelecerá.

Desafamento: Atibaia — Promotor publico da comarca de Atibaia vs. Sebastião Leine Garcia Lopes. Deram provimento em parte e desclassificaram a comarca de Campinas para o julgamento, fazendo-se comunicação com urgência.

Revogação de medida de segurança: Araraquara — Antonieta Jacinto. Deram para os fins do art. 777 do código.

Apelação: Catanduva — João Sutil vs. Justiça. Negaram provimento.

Revogação de medida de segurança: Araraquara — José Batista de Lima, Indeferiram.

Apelações: Caconde — Geraldo Quirino dos Santos vs. Justiça. Deram provimento em parte e desclassificaram o crime para o art. 129 do Código Penal e aplicar a pena de 6 meses de detenção. Expõe-se alvará de soltura, pois a pena já está cumprida.

Pidanganhangaba — Jorge de Souza Vieira vs. Justiça. Preliminarmente conheceram do recurso apesar da irregularidade de sua interposição, e quanto ao mérito negaram provimento.

Recurso: Ourinhos — Juizo vs. Teodoro de Mattos. Negaram provimento.

Apelações: Campos do Jordão — Pedro Felix da Silva vs. Justiça. Deram provimento em parte e reduziram a pena a 5 anos, 11 meses e 5 dias de reclusão.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

Apelação: São José do Rio Preto vs. Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar a recepção, e aplicar ao réu a pena de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 400,00.

seção Judiciária, a qual lhe será transmitida pelo dr. Paulo Rocha Madalena.

SALARIO-FAMILIA

concedido ao dr. Lavínia de Abreu Chaves, jul substituto da 4.ª Seção Judiciária — Taubaté, para um dependente.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL Dr. Otto de Souza Lima — Julgou-se incompetente para processar e julgar a ação contenciosa que Cono Elmi move contra Cia. Jardim da Pauliceia e outros, e, assim, ordenou a remessa dos autos ao Juiz da 15.ª Vara Cível; julgou procedentes as ações: Argene Marrazini Balloni contra João Bertolucci; Antônio Lopes de Almeida contra Milton da Costa Medeiros; Herazek Kallim contra Carmen Teresa Carafra; José Muscacci contra Odilon dos Santos; julgou extinta a ação que Ernesto de Azevedo move contra Nabil José Nahum; homologou a vista-ria requerida pela Cia. Contal; Importação e Exportação — Central S.A. contra Soc. Comercial Importadora e Exportadora Brasil Ltda.

2.ª VARA CIVEL Dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação que Guido Zucchi move contra Italo Borghi; idem na ação que Vicente Cupo move contra Amador Gabriel.

3.ª VARA CIVEL Dr. Virgílio Manteiga — Julgou procedente a ação que Tomás de Aquino move contra Joaquim Brasil de Sousa.

4.ª VARA CIVEL Dr. João Pinto Cavalcante — Julgou procedente a ação que Armando Mascigrande move contra Umberto Gambaile; julgou extinta a ação que Istvan Molnar move contra Miguel Alves Durrie; idem a ação que Bruno Romanato move na falência de Lanificio Produhan Ltda.

5.ª VARA CIVEL Dr. Cruz Neto — Julgou procedentes as ações: Vitor Hajnal contra Pedro Bueno; Luiz Ciza Zilicow contra Hercilano Nascimento; Antônio da Silveira contra Celso David do Vale e outros.

6.ª VARA CIVEL Dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgou saneada a ação que Mario Sigorini move contra Anita Borna Moliger; julgou procedente a ação que José de Azevedo Lima move contra Benedito R. Moraes.

7.ª VARA CIVEL Dr. Azevedo de Cerqueira Leite — Julgou procedentes as ações: Otacilio Guiberto de Azevedo Rizzo Patane contra Benedito Oliveira contra Hermann Stern; Rodolfo Paggio e sua mulher; julgou improcedente a ação movida por Aureliano Lopes.

8.ª VARA CIVEL Dr. Oscar Martins de Melo — Declinou deserto os embargos opostos no pedido de concordata preventiva de irmãos Roberto Rizzo; decretou o despejo que Antonio Russo move contra Antonio Batista Pereira; homologou o cálculo no inventário de Ana Rosa da Silva; julgou saneadas as ações: Cordolito Peit contra Angelina Carriari; Joana Felipe da Silva contra Sebastião Torlino.

9.ª VARA CIVEL Dr. Francisco Silveira Filho — Julgou saneadas as ações: Kleto Carbono S.A. contra Luiz Macedo Sampaio Pimentel; Pedro Amadeu contra José Schari; julgou procedente a ação que Joaquim dos Santos Silva move contra Vitoria Cecurici; homologou as seguintes emancipações: Miriam Farber; Abdo Aziz Nader; Margarida Pascale; Ione Alberti; Kiroli Suzuki; José Carlos Mariano de Toledo; Ivone Jorge Haddad; Milton Kahlilian e Vilma Perli.

10.ª VARA CIVEL Dr. Adolfo Pires Gaba — Julgou procedente a ação que Palazon Sanchez move contra Newton Pires Martins; homologou a desistência da ação que José Nacin Curry move contra Anicla Moneta e outros; julgou saneada a ação que José Ricci move contra Jorge Abreu de Irmão e outros.

11.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

12.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

13.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

14.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

15.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

16.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

17.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

18.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

19.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

20.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

21.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

22.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

23.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

24.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

25.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

26.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

27.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

28.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

29.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

PAGINAS-SONORAS

Coletanea musical mensagem do

Um reduto de conforto e luxo em plena selva Amazonica!

Propriedade da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO!

Seleção de gravações exclusivas "LANG-WORTH" — do Palacio do Radio — com os mais notáveis artistas de todo o mundo!

As segundas, quartas e sextas-feiras, das 22,30 às 23,00 horas.

★

RADIO CULTURA DE S. PAULO PRE-4

Onda longa — 1.300 Kls.

Onda curta — 6.165 Kls. 49 metros — ZYR-58

★

Bakol S/A. — Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCACAO

São convidados os senhores acionistas da Bakol S/A. — Industria e Comercio, para se reunirem em assembleia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 31 de outubro corrente, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Praça Ramos de Azevedo n.º 206, 30.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Distribuição do dividendo constante do Balancete encerrado em 30 de setembro de 1953;

b) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

São Paulo, 20 de outubro de 1953.

JOSE FERREIRA DE PAULA — Diretor-Presidente.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

A favor de Celia Garcia foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", perante o Juiz da 8.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, sob o fundamento de estar a paciente presa a ordem do diretor do Departamento de Investigações sem nota de culpa formada. Para o julgamento do feito foram pedidas informações de quem de direito, com urgência.

DENUNCIADOS PELO 8.º PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.º promotor publico, dr. Carlos Alberto Gouveia Fiorini, foram denunciadas: Alade Martins Ferreira, por furtos graves; Rubens Canelli, Ivo Brito de Araújo e Maria Marcelina Ferreira, por furtos leves; e Antonio de Camargo, por furto.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Meira Neto, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que o réu Eduardo de Moraes, acusado de ter, no dia 27 de janeiro deste ano, por volta das 23,30 horas, em Vila Piribituba, assassinado, a facadas, José Prudente Filho. Defendeu-o o dr. Mario Benedito Vitrório e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Reinaldo Porchat Neto, Afonso Vidal, José Higino do Amaral, Henrique Uchoa dos Santos Dumont, Zeno Loureiro, José Luiz de Melo Malheiros e Tugo Barberieri. Por sete votos, 101 o réu absolvido da culpa, pelo reconhecimento da justificativa da legitima defesa propria.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O Juiz da 11.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Paulo Silva, por falsa mendicância, a pena de 30 dias de prisão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O Juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Edmond Acaer, absolvido da culpa Alfredo Paulino, processado por furtos culposos.

1.ª VARA CIVEL Dr. Otto de Souza Lima — Julgou-se incompetente para processar e julgar a ação contenciosa que Cono Elmi move contra Cia. Jardim da Pauliceia e outros, e, assim, ordenou a remessa dos autos ao Juiz da 15.ª Vara Cível; julgou procedentes as ações: Argene Marrazini Balloni contra João Bertolucci; Antônio Lopes de Almeida contra Milton da Costa Medeiros; Herazek Kallim contra Carmen Teresa Carafra; José Muscacci contra Odilon dos Santos; julgou extinta a ação que Ernesto de Azevedo move contra Nabil José Nahum; homologou a vista-ria requerida pela Cia. Contal; Importação e Exportação — Central S.A. contra Soc. Comercial Importadora e Exportadora Brasil Ltda.

2.ª VARA CIVEL Dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação que Guido Zucchi move contra Italo Borghi; idem na ação que Vicente Cupo move contra Amador Gabriel.

3.ª VARA CIVEL Dr. Virgílio Manteiga — Julgou procedente a ação que Tomás de Aquino move contra Joaquim Brasil de Sousa.

4.ª VARA CIVEL Dr. João Pinto Cavalcante — Julgou procedente a ação que Armando Mascigrande move contra Umberto Gambaile; julgou extinta a ação que Istvan Molnar move contra Miguel Alves Durrie; idem a ação que Bruno Romanato move na falência de Lanificio Produhan Ltda.

5.ª VARA CIVEL Dr. Cruz Neto — Julgou procedentes as ações: Vitor Hajnal contra Pedro Bueno; Luiz Ciza Zilicow contra Hercilano Nascimento; Antônio da Silveira contra Celso David do Vale e outros.

6.ª VARA CIVEL Dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgou saneada a ação que Mario Sigorini move contra Anita Borna Moliger; julgou procedente a ação que José de Azevedo Lima move contra Benedito R. Moraes.

7.ª VARA CIVEL Dr. Azevedo de Cerqueira Leite — Julgou procedentes as ações: Otacilio Guiberto de Azevedo Rizzo Patane contra Benedito Oliveira contra Hermann Stern; Rodolfo Paggio e sua mulher; julgou improcedente a ação movida por Aureliano Lopes.

8.ª VARA CIVEL Dr. Oscar Martins de Melo — Declinou deserto os embargos opostos no pedido de concordata preventiva de irmãos Roberto Rizzo; decretou o despejo que Antonio Russo move contra Antonio Batista Pereira; homologou o cálculo no inventário de Ana Rosa da Silva; julgou saneadas as ações: Cordolito Peit contra Angelina Carriari; Joana Felipe da Silva contra Sebastião Torlino.

9.ª VARA CIVEL Dr. Francisco Silveira Filho — Julgou saneadas as ações: Kleto Carbono S.A. contra Luiz Macedo Sampaio Pimentel; Pedro Amadeu contra José Schari; julgou procedente a ação que Joaquim dos Santos Silva move contra Vitoria Cecurici; homologou as seguintes emancipações: Miriam Farber; Abdo Aziz Nader; Margarida Pascale; Ione Alberti; Kiroli Suzuki; José Carlos Mariano de Toledo; Ivone Jorge Haddad; Milton Kahlilian e Vilma Perli.

10.ª VARA CIVEL Dr. Adolfo Pires Gaba — Julgou procedente a ação que Palazon Sanchez move contra Newton Pires Martins; homologou a desistência da ação que José Nacin Curry move contra Anicla Moneta e outros; julgou saneada a ação que José Ricci move contra Jorge Abreu de Irmão e outros.

11.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

12.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

13.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

14.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

15.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

16.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

17.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

18.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

19.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

20.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

21.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

22.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de fls. 92 no inventário de Cherubino Sapatoli.

23.ª VARA CIVEL Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação entre os irmãos Luiz e João de Sousa Portela e José Alves Portela; deferiu o pedido de

Tramam os especuladores a ruína da construção civil em S. Paulo



O eng. Alfredo Mathias, ao conceder ao repórter sua palpitante entrevista.

S. Paulo está vivendo nestes últimos dias uma das maiores crises de toda sua história. O incessante ritmo de crescimento da cidade está sendo sustado abruptamente. Já não são mais construídas as seis casas por hora que faziam o orgulho dos paulistanos, e projetavam o nome de S. Paulo no exterior. Grandes obras estão sendo retardadas, e há as que estão completamente paralisadas. São Paulo, ao contrário do que ainda há pouco afirmava conhecida legenda "populista", está parando. Todos os planos e esquemas de futuras construções estão sujeitos a radicais e drásticas revisões, quando não a postergações. As grandes companhias incorporadoras, que tinham contratos especificando exclusão de reajuste de preço até o final da obra, estão a beira de insustentável situação, inteiramente à mercê de especuladores.

O ferro, esse imprescindível material de construção, teve seu preço majorado a nível tal, que já não se pode mais chamar as transações que com ele são feitas de negócio. A palavra certa, embora dura, é roubo. Quem tem obra em meio, e não pode, em hipótese alguma, paralisa-la, é forçado a submeter-se aos preços dos que vendem ferro como se vendessem ouro em barra. E para prejuízo de toda uma coletividade, um pequeno grupo que controla o truste do ferro de construção ganha milhões. E consegue esse milagre, está em vias de fazer com que S. Paulo que resistiu impavido à grande crise do café, às depressões da Bolsa, à guerras, ditaduras e revoluções, não resista à crise do ferro. E' apenas uma questão de tempo — "e não muito" — e S. Paulo se deterá.

Em jogo a sobrevivência de uma indústria — Quem manobra o ferro? — Liberação das importações para o ferro e cimento, sugere acatado engenheiro — 300 mil trabalhadores seriam os diretamente prejudicados — A ascensão do preço do ferro, incontestável absurdo

POR TRÁS DA CORTINA

Quem se oculta por detrás da cortina do ferro? Quem dita os preços que estrangulam a construção civil? Quem pretende deter o crescimento da cidade? A resposta para as três perguntas é uma só: o truste do ferro.

Distribuído os 15 milhões de quilos por mês, que é quanto se consome em S. Paulo, várias companhias obedecem à tabela de preços da Mineração Geral do Brasil, indústria do grupo Jafet, que vende mais caro o ferro que lamina em Mogi das Cruzes que o que nos chega das usinas de Belo Horizonte. Essas companhias e grupos, desnecessário é dizer, atravessam uma fase de inusitada prosperidade, prosperidade baseada no sacrifício de toda uma indústria, da cidade e da própria nação. Cálculos recentemente feitos estimam que, com base nos preços atuais, o grupo aludido teve um lucro de 700 milhões de cruzeiros, em poucos meses!

Ante os alarmismos acusadores, a reação do truste é apenas uma: acusar os distribuidores, que por sua vez acusam os produtores. E vão ficando nesse jogo de empurra enquanto o preço do ferro sobe cada vez mais. As providências governamentais resumiram-se em entregar o caso à COFAP, que, como habitualmente faz, elaborou uma tabela que veio oficializar os preços escorchantes cobrados pelo truste.

Tal foi o clamor levantado por essa medida que a portaria foi quase que imediatamente revogada. Os preços, porém, permaneceram e quem necessita da mercadoria, paga o exorbitante.

"LIBERAÇÃO, ÚNICA SAÍDA"

Procurando ouvir uma autoridade na matéria, entrou a reportagem do "Correio Paulistano" em contato com o engenheiro Alfredo Mathias, acatado construtor cujo nome dispensa qualquer apresentação.

Texto de
FREDERICO BRANCO

quer que seja, mesmo porque os ataques, na presente circunstância, de nada valeriam.

Exatamente é de ferro e cimento a preços razoáveis, e como toda a produção está concentrada nas mãos do grupo que dita os preços, só vejo como saída a liberdade de importação para o produto. Com a entrada dele, tenho certeza, a situação retornaria ao normal, uma vez que a oferta e procura estariam equilibradas. A livre concorrência seria o bastante, e o preço da produção nacional teria, forçosamente, que acompanhar de perto o do produto importado.

Indagou o repórter de como havia sido recebida a classificação do ferro redondo na terceira categoria, dentro do novo plano de importação instituído pelo ministro Odevaldo Aranha:

— "Excelente, foi a resposta do entrevistado. A classificação não podia ser melhor. Vamos ver agora por que preço não chegou ao ferro. Só lastimo não haverem sido incluídos na mesma categoria os outros tipos, como o perfilado, as cantoneiras, o ferro em U, etc. E' preciso que se supere o obstáculo reorientando pelas barreiras alfandegárias."

Voltando a falar da produção nacional, frisou que, embora seja pequena a localização das indústrias, principalmente a de Volta Redonda, e essa produção se revela mais antieconômica que a importada, as necessidades do mercado interno poderiam ser satisfeitas sem que se verificasse a atual injeção.

AMEAÇA A CONSTRUÇÃO CIVIL

— "Enquanto, prosseguiu ele, está gravemente ameaçada a indústria da construção civil. As proporções da crise podem ser facilmente calculadas ao se levar em conta que, em cálculo feito já há alguns anos, foram registrados, somente no município de São Paulo, 300 mil dependentes da indústria da construção civil. E há ainda os que trabalham intimamente ligados ao setor de construções, como os ladrilheiros, os fabricantes de esquadrias, telhas, painéis, etc. A crise já está também atingindo. Todos os numerosos artigos em cuja fabricação entre o ferro tiveram, naturalmente, os preços majorados. E' fácil prever daí a amplitude da crise, que não tem caráter regional, mas repercutirá em toda a nação."

INALCULÁVEIS PREJUÍZOS — "Realmente, se providências urgentes não forem tomadas as companhias incorporadoras que trabalham à base de contratos sem reajuste sofrerão prejuízos incalculáveis. Nossos sindicatos, embora esteja desenvolvendo todos os esforços possíveis para

ACONTECE CADA UMA...

SAGINAW, Michigan, 23 (UP) — De hoje em diante, uma cara "cara metálica" desta cidade passará a contar mais em seu espólio.

A senhora em questão pegou do telefone e ligou para o P. B. X. do tribunal local cuja telefonista, com voz macia, respondeu com o costumeiro "Tribunal, à sua disposição..."

"Como?" disse a senhora. "Tribunal..." repetiu a telefonista.

"Oh... ouviu-se do outro lado da linha."

"Com quem a senhora quer falar?" perguntou a telefonista, solícita.

"Bem, para falar a verdade, com ninguém", foi a resposta. "Eu encontrei este número de telefone na carteira de meu marido e eu pensei..."

REINDICAM 5 CRUZEIROS POR DOLAR COMO SUBSIDIO

A medida é pleiteada pelos produtores que venderam o café antes da entrada em vigor da resolução n. 70 — O assunto está sendo estudado pelas classes agrícolas

Examinou ontem a diretoria da FARESP a reivindicação levantada por cafeicultores mineiros e paulistas no sentido de ser efetuado o pagamento do subsídio de 5 cruzeiros por dólar aos produtores que venderam seu café anteriormente à resolução número 70 do Conselho da SU-MOC. Debatido o assunto por representantes de várias zonas e tendo em vista a complexidade da matéria, decidiu-se incumbir o Departamento de Cafeicultura da entidade de preparar parecer encareando a questão sob todos os seus aspectos, a fim de que possa a entidade, já em sua próxima reunião, deliberar a respeito.

O deputado Irmão Meinberg, presidente da FARESP, que relatou inicialmente os entendimentos já havidos no Rio sobre o mesmo assunto por cafeicultores minei-

contornar a situação, esbarra sempre num obstáculo intransponível: as barreiras alfandegárias.

A realidade da situação, finalizou o eng. Alfredo Mathias, é esta: importamos ou paramos. Não nos resta outra alternativa ante a desenfreada ganância de alguns especuladores."

O ABSURDO DAS TABELAS

Os preços do ferro, de que abaixo publicamos uma relação, em ordem cronológica, oferecem um índice claro da situação. Qualquer comentário seria superfluo ante a cruzada dos algarismos, que refletem a avidez dos que manobram o produto.

OUTUBRO DE 1952

Medida de:	p/quilo
33/16	Cr\$ 5,90
1/4	Cr\$ 5,80
5/16	Cr\$ 5,50
3/8	Cr\$ 5,40
1/2	Cr\$ 5,00
5/8 a 1"	Cr\$ 4,70

ABRIL DE 1953

Medida de:	p/quilo
1/4	Cr\$ 7,10
5/16	Cr\$ 7,00
3/8	Cr\$ 6,90
1/2	Cr\$ 6,70
5/8 a 1"	Cr\$ 6,20

OUTUBRO DE 1953

Medida de:	p/quilo
1/4	Cr\$ 12,50
5/16	Cr\$ 12,40
3/8	Cr\$ 12,30
1/2	Cr\$ 10,00
5/8 a 1"	Cr\$ 9,00

ATRAS DA CORTINA

Não podemos, infelizmente garantir a exatidão dos últimos preços da tabela de outubro. Se afirmarmos que esses serão os atuais hoje, dia 23 de outubro, correríamos risco de errar para menos.

Porque a esta hora, em qualquer lugar de S. Paulo, por detrás da cortina do ferro, os dirigentes do "truste" podem estar reunidos, precisamente para tratar de mais um aumento...

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Margem de lucro máxima de 30% na venda de gêneros alimentícios nas feiras, mercados e mercadinhos

Serão cassadas as matrículas dos comerciantes que infringirem esse dispositivo — Portaria baixada pelo prefeito — Pagamento ao Hospital das Clínicas — O planetário vai para o Trianon — Novas linhas de ônibus — "Comandos" de aferição de pesos e medidas — Incidente no gabinete do prefeito — Declara o sr. Janio Quadros que o Executivo não recebe cópia de projetos de lei — O caso do projeto de reestruturação do funcionalismo

No decurso da entrevista ontem concedida aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Janio Quadros entregou-lhes cópia da portaria n. 71 que acabará de baixar, dizendo-se-lhe uma "verdadeira bomba atômica em matéria de controle de preços de gêneros alimentícios."

E' a seguinte a íntegra da portaria:

"I — Todo concessionário de banca de gêneros alimentícios de qualquer natureza, em feiras-livres, mercados, mercadinhos-distritais e outros próprios municipais, deve comprometer-se a vender suas mercadorias com o sobre-preço máximo de 30%, sobre as cotações oficiais do atacado, do Entroposto Municipal, excetuando-se apenas, nos artigos tabelados pela COFAP e COAP.

II — A infração importará no cancelamento sumário e inapelável da matrícula respectiva.

III — Esta portaria entrará em vigor a partir de 1.º de novembro de 1953."

Observou o sr. Janio Quadros, após ler o teor da portaria, que, embora a Prefeitura venha há muitos anos cedendo vantagens especiais a varejistas e atacadistas, de modo econômico e eficiente, visando beneficiar o consumidor, esses comerciantes estão mantendo preços realmente extorsivos, com margens de lucros extraordinários em vários dos principais gêneros alimentícios.

Passando a falar sobre outros assuntos, disse o governador da cidade:

— "Acaba a Prefeitura de entrar em entendimentos com o Hospital das Clínicas procurando aliviar as dificuldades financeiras daquela instituição, de forma que passará a entregar, semanalmente, 250 mil cruzeiros, por conta do débito da municipalidade com aquele hospital, que monta em cerca de 45 milhões de cruzeiros."

PLANETARIO

Quanto ao planetário adquirido na administração passada por 3 milhões de cruzeiros, causando toda sorte de controvérsias, e que hoje se encontra em desmembrado do porto de Santos, revelou o prefeito que telegrafara ao inspetor da Alfândega, encarecendo a urgência da liberação dos volumes, nos quais chegou do Exterior.

— "Tão logo essa liberação ocorrer — acentuou — serão os volumes enviados para São Paulo, onde serão guardados cuidadosamente no Trianon, enquanto a Comissão do IV Centenario, através do sr. José Ermilo de Moraes, estuda a possibilidade da construção do edifício apropriado que o receba."

Finalizando, informou de que determinara a construção de mais sete parques infantis, em Vila Alpina, Vila Pormosa, Vila Calafornia, Vila Jaguar, Pinheiros, Água Rasa e Chacara Inglesa.

— "Cumprir observar — acrescentou — que em poucos meses de administração já foram iniciadas ou determinadas obras de construção de 24 parques infan-



Ameaça deter-se, ante o escorçante aumento do preço do ferro, o ritmo de construções da "cidade que mais cresce no mundo".

BAIXADA A PORTARIA CRIANDO O CAFÉZINHO "IV CENTENARIO"

As exigências contidas no ato da COAP para a venda do produto, que custará um cruzeiro

De conformidade com a resolução adotada pelo plenário da Comissão de Abastecimento e Preços, em sua reunião de quinta-feira última, o presidente em exercício do organismo controlador, sr. João Rodrigues da Cunha, baixou ontem a seguinte portaria, criando o cafézinho denominado "IV Centenario".

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei, tendo em vista o deliberado na sessão plenária de 22 do corrente,

Reconhecendo a importância das comemorações do IV Centenario da cidade de São Paulo, e considerando a importância política, social e econômica que apresenta a venda de milhares de estrangeiros que visitarão o nosso país, por ocasião daqueles festejos comemorativos,

Considerando a necessidade de se trabalhar com um produto preparado dentro das exigências de refinado sabor e qualidade, bem como de apresentação condigna no que diz respeito à louça, petrechos acessórios e instalações em geral,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica instituído um tipo especial para o café bebida, que se denominará "IV Centenario", a ser produzido nas condições especificadas na presente portaria, a fim de se proporcionar ao turista visitante a ideia exata do delicioso sabor do produto básico da nossa economia, o Café.

Art. 2.º — O café-bebida "IV Centenario", além de satisfazer as exigências do Serviço de Fomento da Alimentação Pública, da Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde Pública e Assistência Social, deverá ser preparado, observadas as seguintes condições:

I — Preparo da infusão em volume não superior a 700 c. c., sendo vedada a sua conservação em banho maria, aquecimento direto ou sobre chapa.

II — Moagem do café torrado,

vindouro esse posto estará funcionando.

NOVAS LINHAS DE ONIBUS

A partir de amanhã, a CMTC começará a operar com uma nova linha de ônibus que servirá o bairro de Vila Pompéia. No dia 1.º de novembro próximo será inaugurada outra linha, ligando a zona central ao bairro das Perdizes.

MULTAS E APREENSÕES

O prefeito recebeu relatório da

Divisão de Inspeção Industrial, sobre as atividades dos "comandos" de aferição de pesos e medidas, relativo à primeira quinzena de outubro.

No referido período, foram aplicadas 61 multas no valor de 25 mil cruzeiros, sendo apreendidos 32 metros, 24 balanças, 4 pesos, 5 litros e 3 pacotes, expedidos 119 intimações, além de verificados 1.013 pacotes, em numerosas casas comerciais dos diversos bairros da cidade.

CONVITE

A União Estadual dos Estudantes do Ceará enviou ao prefeito o seguinte telegrama:

"Estudantes universitários de Fortaleza, informados da próxima visita de v. excia. ao R. Grande do Norte, tem a satisfação de convidar o ilustre homem público a estender a esta capital a viagem, a fim de pronunciar conferência sob os auspícios da União Estadual dos Estudantes e travar contato com a mocidade cearense, administradora de sua obra de moralização política. Esperando sua imediata aquiescência ao convite, pedimos anunciar a data de sua chegada, a fim de organizar o programa de recepção."

CONGRATULAÇÕES

Recebeu o sr. Janio Quadros ofício do presidente da Câmara Municipal de Santos, com transcrição do requerimento n.º 540, do vereador Domingos Fuschini, aprovado em sessão do dia 15 do corrente, cujo texto é o seguinte: "Requerio à Mesa, ouvido o plenário, em regime de urgência, seja dirigido ao sr. Janio Quadros, dd. prefeito da capital do Estado, ofício de congratulações com a excia. pela nomeação de dois representantes de sindicatos de trabalhadores da cidade de São Paulo, para a direção da CMTC."

INCIDENTE

Por volta das 19 horas de ontem, na ante-sala do gabinete do prefeito, registrou-se um incidente entre o superintendente da CMTC, sr. Lauro de Barros Silveira, e o suplente de vereador, atualmente em exercício, sr. Ernando Marchetti. Aquele momento, em termos que o superintendente da concessionária considerou menos corteses, o referido suplente de vereador reiterou providências há muito pleiteadas no sentido da retirada dos ônibus da CMTC que trafegam pela rua Albion, por incomodar as famílias das redondezas.

Houve, então, entre ambos, troca de palavras rápidas, não tendo o incidente assumido maior gravidade devido a pronta intervenção de terceiros.

O PROJETO DA REESTRUTURAÇÃO

Falando a reportagem, informou o prefeito que acabava de devolver à Câmara uma cópia do projeto de reestruturação do funcionalismo municipal, porque o Executivo não recebe cópia de projetos de sua iniciativa e de sua competência.

Acrescentou que aguardava a devolução do projeto original, a-

(Contínua na 13.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SABADO, 24 DE OUTUBRO DE 1953 | N. 29.922

Atitude cautelosa dos estabelecimentos bancários ante a nova política financeira vigente no país

Segunda-feira o terceiro leilão de divisas a ser realizado no Rio de Janeiro — Alcançou a cotação de 155,00 o dólar em Recife

RIO, 23 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Luiz Miglora, presidente do Sindicato dos Banqueiros, declarou: "Não está havendo nem haverá falta de cruzeiros. Essa notícia da escassez da nossa moeda foi publicada ontem pela imprensa como resultado decorrente da adoção da nova política cambial, com a realização de leilões de divisas."

Após declarar infundada informação de que a escassez de cruzeiro é devida, além do pagamento antecipado das importações, ao depósito em cruzeiros dos atrasados comerciais, o presidente do Sindicato dos Banqueiros, asseverou: "É possível que os importadores e comerciantes em geral não venham encontrando facilidades na obtenção de numerário. Mas isso é um fenómeno, por todos esperado, já que os estabelecimentos bancários teriam que, em face de uma nova política financeira ainda não experimentada entre nós, cercar-se de certas precauções, o que está justamente fazendo."

ALTERAÇÃO DAS LISTAS DE MERCADORIAS

RIO, 23 (Asapress) — Em declarações à imprensa, informou o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, que estão sendo apreciadas as sugestões chegadas, visando o aperfeiçoamento da nova política cambial adotada no país. De acordo com tais sugestões, serão alteradas as listas de mercadorias

para importação, através das licitações de divisas.

SEGUNDA-FEIRA O TERCEIRO LEILÃO DE DIVISAS NO RIO

RIO, 23 (Asapress) — Ao que fomos informados na secretaria da Câmara Sindical, o terceiro leilão de divisas será realizado na próxima segunda-feira, às 11 horas. Durante o dia de ontem, os leilões, levado a efeito ontem em Belo Horizonte, foram postos em licitação 19.000 dólares americanos, distribuídos em três certificados de 1.000 cada e quatro de 1.000 dólares, para entrega imediata, referente aos artigos classificados na primeira categoria, composta de 115 produtos, da lista publicada pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Essa constituiu a lista de produtos menos disputados, visto que as firmas do ramo estabelecidas em Belo Horizonte são quase todas filiais ou representantes de outras cidades do Rio e em São Paulo.

Em seguida foram levados à licitação 14.000 dólares destinados

(Conclui na 13.ª pag.)

RECIFE, 23 (Asapress) — Os meios financeiros pernambucanos atribuem o recorde nacional de agio, havido no leilão de divisas nesta capital, onde o dólar na quinta categoria foi cotado a 155 cruzeiros, ao desespero em que se encontravam os importadores deste Estado, em consequência das falhas da CEXIM.

O preço atual do interesse de numerosos comerciantes, industriais, economistas e corretores, tendo a Bolsa de Valores apresentado um movimento sem precedentes, inclusive em outros Estados.

Os hotéis do Recife estão superlotados de pessoas que vieram a esta capital especialmente para participar do leilão.

LEILÃO DE CAMBIAIS NA BAHIA

SALVADOR, 23 (Asapress) — Alcançou pleno rendimento o primeiro leilão de divisas realizado na Bahia, de acordo com as normas recentemente aprovadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

LEILÃO DE CAMBIAIS EM SANTOS

SANTOS, 23 (Asapress) — Transcorreram normalmente e em ambiente de grande entusiasmo as primeiras licitações de câmbio nesta cidade, levadas a efeito na Bolsa de Câmbio de Santos.

Ao contrário do que se esperava, houve pouco interesse pelo dólar na quinta categoria, que chegou a ser vendido até por Cr\$ 52,00, enquanto o dólar japonês, na mesma categoria, alcançou Cr\$ 63,10 e o dólar holandês Cr\$ 56,00.

LIOTAÇÃO DE DIVISAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) —

SEJA CURIOSO!

A famosa torre inclinada de Pisa, na Itália, um dos mais célebres monumentos da Europa, mede exatamente 54 metros de altura e foi construída no século XII.

A serra da Mantiqueira inicia-se no "Maciço de Poços de Caldas".

O apelido de Carlos Gomes era: "Tônico de Campinas".

"Turr" é o violino birmanês de três cordas.

Apicun é um alagadão de águas salgadas formando brejos, nas proximidades do mar.

Sócrates escreveu que "a formosura é uma tirania de pouca duração".

Prudente de Moraes passou à História com o nome de "O Pacificador".

O principal agente tóxico do fumo é a nicotina, que, como veneno, pode ser comparada ao ácido clíndrico. A quantidade de nicotina existente num cigarro é insuficiente para causar a morte, mas sua contínua absorção, com o tempo, acarretará os maiores malefícios ao indivíduo.